…ado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 614

…o de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
…s úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
…s úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
…s úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

…chuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2010

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa úmida pela manhã
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.9—20.0	P. Quinze	27.2—21.8
Laranjeiras	27.2—20.1	S. Teresa	27.8—19.4
Eng. de Dentro	26.5—17.9	J. Botânico	27.5—18.8
Bangu	29.2—18.5	S. Geográfico	28.6—20.1
B. de Corumbá	26.9—19.5	A. B. Vista	26.9—16.8

RIO DE JANEIRO — Sábado, 8 de abril de 1967

…ndice Fica Mesmo Nos 25%

Costa e Silva Mudou Inquilinato: Aluguel Agora Não Vai Subir Mais do Que Salário

Pão Sobe: É o Dólar

Os aumentos não param e, …gora, é a vez do pão. Sofrerá a …ajoração de 30%, assim que fôr …evado o preço da farinha, consi…erado conseqüência do reajusta…ento da taxa do dólar e da alte…ção ocorrida na venda dos deri…ados de petróleo. Também o leite …trará na onda altista. Os pecua…stas querem mais NCr$ 0,05, o que …rá com que o produto seja entre…ue ao consumidor por NCr$ 0,40. …sta semana, o assunto será levado …o sr. Enaldo Cravo Peixoto, que …eterminará um levantamento com…leto sôbre o assunto. Página 8.

Ongania e CL Unidos

O general Ongania quer um contato com o sr. Carlos Lacerda. A revelação é de Pomona Politis, que conta, ainda, ter o embaixador argentino Mário Amadeo oferecido, em sua residência, um almôço ao ex-governador, na base dos oito à mesa. Entre os presentes, estavam os deputados McDowell Leite de Castro e Veiga Brito, além dos srs. Joaquim Guilherme da Silveira e João Condé. O grupo era completado por diplomatas portenhos. Dizem as más línguas que o sr. Carlos Lacerda já escolheu o asilo, para caso de cassação.

Salário só Bem Maior

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio declarou, ontem, que o govêrno deve reformular a política salarial, pois não é possível bitolar os aumentos em 17% enquanto o custo de vida sobe 45%. Criticou o sr. Mata Roma a questão do impôsto sindical, «pois o govêrno fica com 25% sem prestar contas». Disse que os operários não querem mais fazer parte de «sindicatos fantoches». Já o sr. Alfredo Gonçalves revelou que a cúpula sindical francesa não quis receber a delegação brasileira, porque era constituída só de representantes do govêrno. Página 5.

O marechal Costa e Silva, como antecipamos há dias, pôs abaixo mesmo a lei do inquilinato do govêrno Castelo Branco, reformulando-a no essencial, ao estabelecer que as majorações de aluguel não poderão exceder o índice de aumento do salário-mínimo. A próxima elevação de 1º de maio será, portanto, de 25%, acrescidos de 10% quando se trate de contratos anteriores à lei 4.494, de 24 de novembro de 1966. O presidente da República introduziu a modificação através de decreto-lei, alegando a relevância do problema dentro do conceito da Segurança Nacional.

Pelo mesmo Decreto, foram equiparados, no tocante à purgação da mora, os imóveis residenciais e não residenciais, criaram-se novas facilidades para a aquisição da moradia pelo inquilino, suprimiu-se a contribuição compulsória ao Banco Nacional de Habitação e atribuiu-se ao Ministério do Planejamento o cálculo da correção monetária. Os aumentos no regime anterior foram apontados pelo ministro Hélio Beltrão como fator máximo de inflação. O "DN", que viu no decreto o coroamento de seus pontos de vista, ouviu, imediatamente, juristas sôbre o decreto, e o juiz Eliezer Rosa considerou-o "salvador e válido", por ser a matéria, a seu entender, vinculada à Segurança Nacional. (Leia nas 2ª e 4ª páginas, editorial Nôvo Inquilinato).

Johnson Vem Irritado Para Ouvir

Página 7 no noticiário sôbre Punta del Este

Apoio é de Todos a Sizeno

…o banquete em home…agem a Sizeno Sarmen…, é o general Jurandir …amede quem fala, en…uanto, na mesa, es…tam Lira Tavares, e …ôvo comandante do II …xército, Gama e Silva … Rademacker. O minis…o da Justiça, disse que … caserna se assemelha … escola. Todos os co…andantes em serviço …mpareceram. Página 3

Empresário vê Melhora

Já está em preparo o memorial dos empresários ao marechal Costa e Silva, dando conta dos resultados positivos das primeiras medidas do nôvo govêrno na área financeira. O documento demonstrará como o aumento da liquidez das firmas proporciona uma defesa contra a intervenção do capital estrangeiro no país. Destacará, também, o efeito benéfico no mercado de ações do decreto-lei 157, que atribui descontos no impôsto de renda aos compradores de títulos. O ato é visto, também, como «refôrço ao aumento do capital de giro», a opinião é do próprio Ministério da Fazenda. Página 8.

Papa Vetou o Divórcio

Em pronunciamento sem precedentes, a Igreja Católica Romana aprovou a ampliação das bases que dão motivo para o divórcio civil. Aconteceu no Canadá o fato que, entretanto, não muda a posição da Igreja de que os laços matrimoniais entre dois cristãos são sagrados, só dissolvidos pela morte. Sob a lei atual naquele país, o adultério é a única justificativa para o divórcio. Paulo VI, ao mesmo tempo, dirigindo-se a bispos reunidos na Itália, denunciou como «imoralidade» a tentativa de introduzir nas leis nacionais o casamento dissolúvel. Advertiu, também, para a apologia do prazer. Página 6.

Portuário: Só Justiça

Página 2

Caso Carla: Mais Carta

Página 6

Luta Com PV Mata Pintor

Mais uma vez um policial figura …omo assassino: em luta a bala e faca, … barreira de São Cristóvão, o pintor …ário Antônio Brum Jobim foi elimina…o a tiros pelo PV Ernesto Ribeiro da …ilva, depois de esfaquear o detetive …ernando Fernandes Oliveira. Tudo …omeçou com a queixa da mulher …a vítima à 17ª DD: o marido a …spancara, quebrara a casa, fu…gira com o filho de 2 anos, que …inha a perna engessada. Quan…do os policiais deram voz de prisão ao …pintor, êste reagiu, ferindo o detetive. …Em seu socorro — segundo a versão …das autoridades — veio o PV, que sa…cou do revólver.

Johnson Tem Amigo Prêso

Ficou provado que o presidente Lyndon Johnson não teve nenhuma culpa do roubo de milhares de dólares desaparecidos de seu partido, mas, em compensação, não teve fôrça para impedir que o seu «leal amigo», Bobby Baker, escapasse da condenação pelos seus múltiplos crimes. Ficaram célebres as seguidas festas íntimas, com dezenas de bailarinas nuas, que o jovem realizava em seu apartamento, esbanjando à vontade o dinheiro que roubara. Apesar de condenado, Bobby Baker continua em liberdade, sob fiança, aguardando o resultado do recurso. Página 6.

Polícia Diz Que Espanca

Covardia e nervosismo marcaram o interrogatório dos 5 PVs acusados de trucidar Ladislau Francisco no hospital Getúlio Vargas. O ex-PM Orlando Góis Azevedo — acusado principal — disse que o homem morreu da injeção, mas confessou ter pisoteado o doente. Hélio Sousa Rocha — que chegou a chorar, evocando seus dois filhos —, Olício Alves Santos, Balzac Sá Barreto e Benedito Simões Dias juraram sua inocência. Na próxima semana, a investigação sôbre os espancamentos continuará, com os casos do ourives, na 4ª Subseção, e do aeroviário, na Delegacia de Roubos e Furtos.

DEMORA DOS TELEFONES É A DESMORALIZAÇÃO OFICIAL

… presidente da Embratel na 8ª página

Casas já Vão Surgir

O secretário de Serviços Sociais foi a Paciência, em companhia dos srs. Mallan de Matos e Jamil Elias Kalil. O sr. Vítor Pinheiro foi ver a área em que estão sendo construídas 400 casas populares que ficarão prontas em 60 dias para os desabrigados pelas enchentes que caíram sôbre a cidade êste ano

E O IMPACTO CONTINUA

Derrubada Lei de Castelo: Aluguel já Não Subirá Mais Que o Salário

ELIEZER: «DECRETO É VÁLIDO E SALVADOR»

«O presidente da República pode emitir um decreto-lei salvador, com insofismável constitucionalidade, sôbre a matéria», disse ao «DN», manifestando-se ao favor da modificação da Lei do Inquilinato, o juiz Eliezer Rosa.

O magistrado considerou a alteração como uma conseqüência «da doutrina e das convicções do homem do nosso tempo, iluminado pela doutrina social da Igreja» e assinalou que o assunto é do interêsse da Segurança Nacional.

NA BASE DA CARTA

Disse o juiz Eliezer Rosa: «O presidente da República pode emitir decreto-lei que vise a afastar as desastrosas conseqüências do decreto-lei nº 4, de 7 de fevereiro de 1966. E' o que autoriza responder o artigo 58 da vigente Constituição. Os pressupostos de sua competência, na hipótese, são: ser caso de interêsse público relevante, não acarretar aumento de despesa, ser a matéria referente à segurança nacional. Ora, tudo isso ocorre em relação à necessidade de ser corrigido o grave equívoco resultante do decreto-lei nº 4, de 7 de fevereiro de 1966, e do artigo 28 e seus parágrafos da Lei 4.864, de 29 de novembro de 1965. Os pequenos estabelecimentos comerciais que não têm sua locação regida pelo decreto nº 24.150, de 1934, os hospitais, unidades sanitárias, estabelecimentos de saúde e de ensino, tudo isso ficou desprotegido inteiramente com a injustificável discriminação entre «locação residencial» e «locação não residencial», cada qual regida por uma legislação própria. Não há, no momento social e econômico brasileiro nenhuma possibilidade justa da discriminação das locações a não ser esta: locação comercial, regida pelo decreto 24.150 e locações regidas pela chamada Lei do Inquilinato. Fora disso será criar uma terceira categoria que será esmagada pela injustiça da legislação que lhe toca no momento. Essa volta ao regime do Código Civil foi um equívoco de observação, num tempo em que a propriedade está afetada a uma função social e já não pode mais ser concebida como um direito subjetivo do proprietário, de modo a dispor dela contra o interêsse social ou coletivo. O legislador atual terá esquecido que a Constituição de 1934 modificou o conceito de propriedade consignado no Código Civil. O fato de aquela Constituição ter já passado não importa em ter perecido o conceito modificador da concepção civilística do direito de propriedade. Dizia aquela Constituição, no seu artigo 113, nº 17: «E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interêsse social ou coletivo, na forma que a lei determinar». Pode a Constituição atual não ter repetido a literalidade do texto de 1934, mas a idéia superior ficou e se fortalecerá cada vez mais por obra da doutrina e das convicções do homem de nosso tempo, iluminado pela doutrina social da Igreja.

E' urgente, é de interêsse público relevante, interessa à segurança nacional na forma de resguardo à tranqüilidade pública, que está sendo afetada por uma lei (decreto-lei) que é anti-social nos seus efeitos.

O homem é a grande meta do pensamento do atual presidente. Então, impõe-se que se resguarde o homem desta angústia que se gera da incerteza oriunda das discriminações legais entre as locações, pois que tôdas elas são feitas para o homem e suas atividades.

O presidente da República, se quiser, pode emitir um decreto-lei salvador, com total e insofismável constitucionalidade, sôbre a matéria. A Constituição autoriza-o no texto antes citado».

CAIO TÁCITO: «NAS MÃOS DO CONGRESSO»

O jurista Caio Tácito apreciou o ato presidencial sob o aspecto de sua validade, admitindo que o assunto possa ser incluído no conceito de Segurança Nacional, assinalando, entretanto, que a palavra final está nas mãos do Congresso.

«A matéria melhor se enquadra no leito comum do processo legislativo, que a Constituição atual sàbiamente tornou mais célere e abreviado», ponderou, finalizando, o catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PARECER

O advogado Caio Tácito falou assim sôbre o ato do marechal Costa e Silva: — «A Constituição Federal de 1967, no seu artigo 58, confere ao presidente da República, em casos de urgência ou de relevante interêsse público, o poder de baixar decretos-leis, de vigência imediata, em matéria de segurança nacional ou de finanças públicas. O Congresso Nacional, dentro de 60 dias, aprovará ou rejeitará o ato do Poder Executivo, não podendo emendá-lo. Se não deliberar nesse prazo, o decreto-lei entende-se como aprovado.

O conteúdo da segurança nacional é, em princípio, discricionário e variável, mas dêle, recentemente, o legislador ofereceu um conceito, no tocante aos aspectos penais, definindo-o em têrmos de relativa objetividade como a preservação da segurança externa e interna, ameaçada no campo político, econômico, psico-social ou militar. As relações de inquilinato dizem respeito, por certo, a interêsses respeitáveis de grande parte das populações urbanas e geram inquietações e descontentamentos, que já serviram de fundamento ao anterior govêrno para, através do decreto-lei número 4, de 7-2-1966, regular as ações de despejo de prédios não residenciais, precisamente sob a invocação de risco à segurança nacional. Dispõe o presidente da República, na Constituição, de um remédio adequado à emergência, podendo solicitar, em regime de urgência, a votação em apenas 40 dias, de projeto de lei em sessão conjunta do Congresso Nacional.

De qualquer modo, se o presidente da República vier a se utilizar do remédio heróico do decreto-lei, caberá ao Congresso Nacional a última palavra, sob o duplo aspecto, da qualificação do ato como essencial à garantia da segurança nacional e no tocante à nova fórmula de reajustamento ou de congelamento de aluguéis, que nêle se contenha. Não poderá emendar a medida legislativa, nada impedindo, porém, que retorne a matéria em projeto próprio, de sua iniciativa, pois, na hipótese, não se aplicará a proibição do artigo 61, parágrafo 3º, que apenas veda a renovação de projetos de lei recusados na sessão legislativa, não se referindo à rejeição de decretos-leis do Executivo. Pessoalmente, não me inclino a considerar as relações de inquilinato entre as que afetam, diretamente, a segurança nacional. E' evidente a relevância do interêsse que envolvem, mas a matéria melhor se enquadra no leito comum do processo legislativo, que a Constituição atual sàbiamente tornou mais célere e abreviado».

CAIU mesmo a lei do inquilinato do govêrno Castelo Branco: o marechal Costa e Silva decretou, ontem, sua reformulação, limitando as majorações ao índice de oscilação do salário-mínimo, com um acréscimo de 10% para as locações contratadas antes de 25 de novembro de 1964, fazendo, assim, que o próximo aumento oscile entre 25 e 35%.

O presidente da República aprovou as considerações do ministro Hélio Beltrão, que destacou a ação inflacionária do sistema anterior, e, pelo mesmo decreto, atribuiu ao Ministério do Planejamento a fixação — com a extinção do CNE — dos coeficientes de correção monetária e abriu maiores facilidades para a compra da casa pelo inquilino.

OS MOTIVOS

O decreto-lei do marechal Costa e Silva, que recebeu o nº 322, é iniciado com uma exposição de motivos.

O presidente da República, «usando da atribuição que lhe confere o artigo 58, item I, da Constituição Federal», considera:

«que o congelamento dos aluguéis provoca a fuga de capitais privados do setor imobiliário e constitui, assim, uma agravante da crise habitacional;

«que a aplicação dos critérios e índices para reajustamento periódico dos aluguéis, fixados pela lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1966, constituiu fator ponderável no aumento geral de preços»;

«que os efeitos da mencionada Lei prejudicam o esfôrço nacional para o contrôle da inflação e mantiveram os inquilinos em estado de permanente preocupação quanto ao aumento de aluguéis, pôsto que, êsses nem sempre corresponderam aos níveis de elevação das rendas familiares»;

«que a 1º de maio vindouro entrarão em vigor os novos aluguéis, sendo necessária medida urgente para que as correções se façam ainda no corrente ano»;

«finalmente, que os problemas referentes a aluguéis, por sua repercussão, interessam vivamente à segurança nacional, como demonstra o decreto-lei nº 4, de 7 de fevereiro de 1966, e, posteriormente, o decreto-lei nº 6, de 14 de abril de 1966».

LEI INFLACIONARIA

Propondo o texto do decreto ao marechal Costa e Silva o ministro Hélio Beltrão assinalou o caráter altamente inflacionário da lei do govêrno Castelo Branco. Em sua exposição de motivos, afirmou:

«O congelamento dos aluguéis, ao longo dos anos, afugentou importantes parcelas de capitais privados do setor imobiliário, terminando por permitir que o crescimento da população ultrapassasse de muito o ritmo das construções. Era, pois, face à crise habitacional reinante, indispensável criar condições favoráveis ao desenvolvimento do setor imobiliário; e para isso, principalmente nos grandes centros, tornava-se imperioso restabelecer a confiança dos investidores.

«Foi a Lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964, que permitiu a aplicação de índices de correção monetária para reajuste periódico dos aluguéis, o instrumento que o govêrno anterior encontrou para atender a essa necessidade.

«Entretanto, e é essa a lição dos fatos, a mencionada lei tornou-se, por sua vez, fator dos mais consideráveis na composição do índice geral de aumento do custo de vida. Assim, enquanto o custo de vida, em 1965, na Guanabara, aumentava em 45,4%, o aumento dos aluguéis atingia a 116%; no ano seguinte, 1966, com 42% de aumento de preços, o reajuste de aluguéis chegava a 73%.

«Diante dessa situação, impõe-se ao govêrno promover a atenuação dos efeitos negativos que a aplicação da Lei nº 4.494 revelou. Ou seja, retificar algumas formulações contidas nessa Lei para que, sem sacrifício de seu objetivo maior, se corrijam as distorções e prejuízos acarretados por ela ao combate à inflação e, de outro lado, seja aliviada a tensão que pesa hoje sôbre o povo».

EXPLICAÇAO MINUCIOSA

Ao enviar o texto ao presidente da República, o ministro Hélio Beltrão explicou, detalhadamente, o sentido das modificações.

«1. Os aluguéis contratados a partir da lei nº 4.494, ou seja, a partir de 25 de novembro de 1964, não poderão ser reajustados em proporção superior à do aumento do salário-mínimo.

2. Os aluguéis anteriores à data da Lei n. 4.494, e que até então se encontravam congelados, poderão ser reajustados até o limite do aumento percentual do salário-mínimo, mais 10%. Ao cabo dos 120 meses a que se refere a mencionada lei, ou seja, em 1974, êsses aluguéis serão elevados ao nível do *aluguel corrigido e atualizado*, o que não causará impacto maior uma vez que, a essa época, estará terminada a maioria das locações anteriores à Lei n. 4.494. Além disso, com o prosseguimento do combate à inflação, pequena deverá ser, em 1974, a influência residual do acêrto definitivo dos aluguéis antigos.

3. No caso de locações de imóveis residenciais já alugados nos têrmos do artigo 17 da Lei n. 4.494, de imóveis que estiverem vagos ou vierem a vagar a partir da promulgação da lei proposta; e ainda no caso de imóveis comerciais, é livre a estipulação das cláusulas e condições de reajustamento, saindo assim essas locações da órbita dos preços administrados".

AQUISIÇAO DE MORADIA

"4. Alargaram-se consideràvelmente as possibilidades de os inquilinos adquirirem o imóvel em que residem, através dos financiamentos concedidos pelos órgãos integrantes do sistema financeiro da habitação, notadamente as Caixas Econômicas, permitindo-se essas operações para todos os casos, independentemente da data da concessão do "habite-se" dos prédios.

5. A medida proposta no artigo 5º explica-se por si mesma, ficando abolida uma discriminação injusta em relação aos imóveis comerciais.

6. São extintas as contribuições compulsórias dos locadores ao Banco Nacional da Habitação, sob a forma de subscrição de letras imobiliárias. Essas contribuições, cuja arrecadação é onerosa e complexa, representam, hoje, parcela irrisória dos recursos do Banco, depois de lhe haver sido entregue a gestão do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço".

CORREÇAO PELO MP

7. Fica transferida para o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência de aprovar os índices e coeficientes de correção monetária, anteriormente atribuída ao extinto Conselho Nacional da Economia".

PRAZO E DECRETO

"Observe-se ainda, o item IV do artigo 24 da Lei n. 4.494, de 25 de novembro de 1964, fixa o início da vigência dos aluguéis reajustados para sessenta dias após a aprovação do nôvo salário-mínimo, prazo êsse que expira a 1º de maio próximo, uma vez que o salário-mínimo atual foi decretado a 1º de março último.

"Dessa forma, o prazo mais curto para apreciação do Poder Legislativo, que é de quarenta dias, segundo o parágrafo 3º do artigo 54 da Constituição Federal, ainda tornaria as presentes modificações inaplicáveis êsse ano, repetindo-se os efeitos danosos da Lei n. 4.494, que já nos referimos.

"Portanto, e de acôrdo com o entendimento fixado pelo antecessor de v. exa. no Decreto-Lei n. 4, de 7 de fevereiro de 1966, entendimento êsse confirmado pelo Decreto-Lei n. 7, de 14 de abril dêsse mesmo ano, considerando-se que o matéria, por suas repercussões, interessa à segurança nacional, acreditamos estar plenamente justificado que as modificações propostas sejam baixadas sob a forma de Decreto-Lei, nos têrmos do artigo 58, item I, da Constituição Federal".

O DECRETO

É o seguinte o texto dos oito ar[tigos] do nôvo decreto sôbre aluguéis: «Artigo 1º — Os reajustamentos de que trata o a[rtigo] 19 da lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando referente às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não [pode]rão ser percentualmente superiores ao [au]mento do maior salário-mínimo do país.

Artigo 2º — No caso dos reajustamentos regulados no artigo 24 da lei nº 4.494, o limite estabelecido no artigo 1º [será] elevado de 10% (dez por cento) sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, até que se completem cento e vinte meses da data da citada lei.

§ 1º — Completados os cento e [vinte] meses de que trata êste artigo, as locações serão ajustadas ao nível do «aluguel corrigido e atualizado» definido no parágrafo [...] do artigo 24, da lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964.

§ 2º — Os reajustamentos de que trata êste artigo continuam sujeitos ao [dispos]to no decreto-lei nº 6, de 1º de abril [de] 1966.

Artigo 3º — O disposto nos artigos [1º] e 2º dêsse decreto-lei não se aplicam às loca[ções] livremente convencionadas e às loca[ções] para fins não residenciais, de que tratam, respectivamente, os artigos 17 [...] da Lei nº 4.864, de 29 de novembro de [1965].

Parágrafo único — Ficam sujeitas [às] disposições do artigo 17 da lei nº 4.[494 ...] 29 de novembro de 1965, todos os im[óveis] que estejam vagos na data dêste [decre]to-lei, bem como os que futuramente [ve]nham a vagar.

Artigo 4º — Observadas as condi[ções e] os limites fixados pelo Banco Nacional [da] Habitação, as Caixas Econômicas e de[mais] entidades do sistema financeiro de ha[bita]ção poderão destinar até 40% suas a[plica]ções no setor habitacional e empréstimos a inquilinos para aquisição de imóvel em [que] residam, qualquer que seja a data da con[cessão] do «habite-se».

Artigo 5º — Nas locações para [fins] não residenciais será assegurado ao [loca]tário o direito à purgação da mora, [nos] mesmos casos e condições previstos [...] para as locações residenciais, aplicando-se o disposto neste artigo aos casos «sub-judice».

Artigo 6º — Ficam revogados os artigos 31 e 32 da lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964.

Artigo 7º — Fica atribuída ao Mi[nis]tério do Planejamento e Coordenação [Ge]ral a competência para fixar os índices [de] preços e coeficientes de correção monet[ária] anteriormente atribuídos ao extinto Co[nse]lho Nacional de Economia.

Artigo 8º — Este decreto-lei entra[rá] em vigor na data de sua publicação, re[vo]gadas as disposições em contrário».

CELESTINO QUERIA LEI EM VEZ DE DECRETO

O ADVOGADO Celestino de Sá Freire Basílio afirmou que, a seu ver, «a matéria deve ser regulada em lei ordinária, contanto que a atividade legislativa se processe ràpidamente, como o espera o povo brasileiro».

O jurista, diplomado pela Escola Superior de Guerra, alegou que o assunto, «com os dados atuais», não é matéria de Segurança Nacional, não se justificando, portanto, o recurso ao Decreto-Lei.

AINDA NÃO

Respondendo à questão da validade do Decreto-Lei para disciplina as locações, disse o jurista: «Recai a pergunta sôbre o inciso I, do artigo 58, da Constituição de 1967, ou seja, sôbre a possível incidência dos princípios da segurança nacional no tema das locações. O assunto ainda está longe do devido esclarecimento. Nos artigos 89 a 91 da Constituição estão traçadas as linhas gerais de estruturação da política de Segurança Nacional, onde não se encontram os temas análogos aos da locação. Neles se incluem especificamente os problemas industriais, rurais e de transportes, e, isto mesmo, sob a perspectiva da regulamentação legal. Logo, com os dados atuais, a resposta é negativa. Em tese, porém, verificada a profundidade social do problema, pode o assunto vir a ser considerado naquela perspectiva Pode dizer-se, em síntese, que a Segurança Nacional procura eliminar os conflitos reais e subve[rsi]vos decorrentes de pressões ideológicas, [e] evitar os conflitos conjunturais de qualq[uer] natureza, que provoquem os primeiros. N[es]ta última hipótese, embora remotamen[te], poder-se-ia considerar o tormentoso pr[o]blema das locações, derivado como está [de] uma errônea normatividade. Mas, a me[u] ver, a matéria deve ser regulada em [lei] ordinária, contanto que a atividade le[gis]lativa se processe ràpidamente, como o [es]pera o povo brasileiro».

Portuários Querem Justiça

Com os nossos votos de que faça uma feliz administração à frente do Ministério dos Transportes, esperamos uma justiça social elevada, que a todos faz falta, e um nível realmente digno para os servidores", disse o portuário Henrique de Oliveira (à direita), em sua saudação ao coronel Mário Andreaza, por ocasião de sua visita, ontem, às instalações do pôrto do Rio de Janeiro. O titular dos Transportes, que percorreu também os armazéns e inspecionou o parque de minério e carvão no Cajú, recebeu dos trabalhadores da APRJ várias reivindicações, que prometeu atender, e ressaltou a importância da participação dos portuários no processo de desenvolvimento do país

RIO JÁ VAI TER 80% DA ENERGIA

As duas unidades geradoras da usina Nilo Peçanha, já recuperadas, somente entrarão em funcionamento, no próximo dia 15, quando o Rio poderá dispor de oitante por cento da energia elétrica necessária para o seu consumo normal.

Explicou o almirante Miguel Magaldi que as irregularidades no corte e restabelecimento de energia foram causadas por «fatôres acidentais e imponderáveis», além dos religamentos constantes de fôrça que sempre ocorrem no abastecimento do Rio.

NORMALIZAÇAO

As duas unidades geradoras da Usina tiveram os seus reparos concluídos, há dois dias, estando programada a sua entrada em funcionamento no dia 15 dêste mês. A partir dêsse momento, segundo diz a Light e afirma o presidente da Comissão de Racionamento de Energia, almirante Miguel Magaldi, serão consideràvelmente reduzidos os cortes de energia, com a publicação de uma nova tabela bem menos [...] para o usuário.

Os 80% da energia que a cidade habitualmente consome serão, então, fornecidos com o auxílio das três fontes suplementares de fôrça, atualmente, em uso e que fornecem ao Rio 750 mil kw/h, a usina flutuante Piraquê, a usina de Niterói e a energia que até [agora] o Estado de São Paulo vem emprestando ao Rio. Êsses recursos auxiliares só poderão ser dispensados daqui a um mês e meio, quando, conforme as previsões da Light, deverá estar concluída a recuperação das outras quatro unidades geradores que compõem a usina Nilo Peçanha.

IRREGULARIDADES

Quanto às irregularidades nos cortes e restabelecimento da luz, que tem deixado tanta gente sùbitamente no escuro e prêsa dentro dos elevadores, a[s] formou à Light, repetindo as explicações do almirante Magaldi, que os responsáveis s[ão ...]

(Conclui na 8ª página)

FLAGELADOS IRÃO TER CASAS NOVAS A 15% DO MÍNIMO

O secretário de Serviços Sociais visitou, ontem, as obras de construção de 400 casas, em Paciência, onde serão abrigados alguns dos flagelados da Fazenda Modêlo, e outras famílias, cujos chefes trabalhem na área de Bonsucesso e adjacências.

O sr. Vitor de Oliveira Pinho informou ao «DN», que os aluguéis do nôvo centro habitacional não se elevarão a mais de 15% do salário-mínimo, sendo essas primeiras casas parte de um plano de construção de mais 1 600, no mesmo local.

PACIÊNCIA

Localizado a três quilômetros da estação de Paciência, o centro habitacional terá, além das 400 casas que deverão estar prontas em junho, 1 600 outras a serem terminadas no fim do ano. A distribuição das famílias será feita de acôrdo com os locais dos trabalhos dos respectivos chefes.

Também serão construídos dois galpões, nos quais funcionará a administração do núcleo, supervisionado pelas assistentes sociais da secretaria. Em casos de urgências, os galpões estarão capacitados a atender 200 pessoas, dispondo, inclusive, de banheiro e cozinha. Uma escola será erguida no núcleo de Paciência, mas sòmente na segunda etapa das obras.

EXPERIÊNCIA

Os aluguéis das casas, segundo informação do secretário Vitor Pinho, não ultrapassarão a 15% do salário-mínimo, sendo que, após instaladas, a SSS fará um levantamento sócio-econômico das famílias. As que tiverem meios poderão, mais tarde, comprar suas próprias moradias, em outros locais, construídas pela COHAB.

Visando a atender famílias em situação precária, a Secretaria de Serviços Sociais construirá 30 casas em Botafogo, na rua Humaitá, e 40

(Conclui na 8ª página)

ASCB Agradece ao "DN"

A direção do «Diário de Notícias» recebeu do sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a seguinte carta:

«É com o maior prazer que levo ao conhecimento de Vossa Excelência, que a Diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em sua reunião de hoje, aprovou a inserção de um voto de louvor e agradecimento ao tradicional «Diário de Notícias», pelo vibrante e oportuno Editorial publicado na edição do dia 7 do corrente, sôbre o drama vivido pelos servidores públicos do Brasil.

Felizmente, nós que representamos uma classe que trabalha e produz, dentro dos padrões mais altos, contamos com o reconhecimento de órgãos como o «Diário de Notícias» que se mantém, graças à continuidade que Vossa Excelência impõe ao mesmo, numa tradição de justiça e honradez deixada pelo grande Orlando Dantas — exemplo em que se devem inspirar os jovens jornalistas que o sucederem.

Estamos, senhor embaixador, lutando indormidamente para ver restabelecido um poder aquisitivo de há muito aviltado, por fôrça de incompreensões que a inflação agravou».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS INFORMAÇOES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0600.

CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861

SAO CRISTOVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Bras de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 e 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0672

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

GAMA: CASERNA É COMO ESCOLA

«Com euforia e suave encantamento, não conheço instalação que mais se assemelhe à escola que caserna», disse, ontem, no Clube Militar, o ministro Gama e Silva, da Justiça, no banquete que foi oferecido ao general Sizeno Sarmento, pela sua investidura no Comando do II Exército, com sede em São Paulo.

Em seguida o titular da Justiça disse que «bem-aventurado» era São Paulo que ia receber um homem a altura de substituir o general Bizarria Mamede, uma das mais legítimas expressões do Exército no comando de uma Região das mais importantes para a soberania e para a segurança nacional.

O JANTAR

Foi servido, então, um jantar, organizado pela tenente Elza, onde na preparação se serviu coquetel a La-Napoli, Batida Livornesa, Granada de Mão e Munição Traçante. Para o banquete foi servido filé de peixe à Monte Castelo com môlho de Trotil Fundido, carne de La Serra com Suplemento de carga com 3 Granadas de Morteiro de 81 mm e Salada de Frutas de Montese com Nitro-Tolueno. Na sobremesa serviram Suplemento Classe III (combustível), com vinho a Marano e Água de Riola. O «maitre» Valdemar Lins Gonçalves comandou uma equipe de garçons, que satisfatòriamente atendeu aos mil convidados que compareceram, ontem, ao Clube Militar.

PERSONALIDADES

O banquete oferecido ao general Sizeno Sarmanto foi pago à razão de NCr$ 12 mil. Nem por isso as adesões diminuíram, pois compareceram ao Clube Militar todos os generais em Comando, no Rio e em São Paulo, além de coronéis da linha dura, que incorporados foram hipotecar sua solidariedade ao nôvo dirigente do Exército de São Paulo.

Entre os presentes à homenagem os ministros Andreaza, que saiu logo nos primeiros momentos das festividades, o ministro da Marinha, almirante Rademaker, os generais Adalberto Pereira dos Santos, o ministro Gama e Silva, da Justiça, o conselheiro Humberto Bastos, a tenente Elza, responsável pela magnífica recepção, o sr. João Havelange, Prudente de Morais Neto, Paulo Vidal, representante do governador Abreu Sodré, Édison Guimarães e oficiais superiores das três Armas, com a predominância de generais do Exército em comando no Rio e em São Paulo.

O general Sizeno, no seu agradecimento, disse que são tantos os espíritos que honram a longa carreira militar, que não «tenho nada para acrescentar à glória dêstes bravos. Um dia vieram as intempéries e as tempestades, e com elas o trovão, da nossa reação na defesa de uma tradição que é o apanágio do Exército. A liberdade.

AMARAL NETO

O deputado Amaral Neto, sentado na ala esquerda da mesa do banquete, disse ao «DN» que a oposição já estava se limitando à responsabilidade da crítica, sem ostentação ao govêrno Costa e Silva, que possivelmente vai governar num ambiente de compreensão e de coordenação com tôdas as fôrças políticas, na essencialidade democrática do regime.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Auro Alarga Faixa da Crise Brigando Com Batista Ramos

OTACÍLIO LOPES

AINDA incompleta, a crise da presidência do Congresso não haverá de extinguir-se sem provocar uma cadeia de conseqüências. O senador Moura Andrade tem a lúcida consciência de que o preço da sua cabeça há de exigir mais vítimas, até porque o processo não é inédito. Não altera, porém, o seu comportamento. Ao convocar a reunião do Congresso para o próximo dia 11, à noite, fêz empenho em ser explícito nos seus objetivos: convocou sessões das duas Casas também para os dias 12 e 13, à tarde, no horário que habitualmente é destinado ao Senado e à Câmara, separadamente. Olhe o vexame!

O presidente da Câmara, o paulista Batista Ramos, premido pelas circunstâncias, sob a cutilada das lideranças e com o apoio da maioria dos seus companheiros da Comissão Diretora da Casa, deu o contra. Pelo regimento comum, as sessões do Congresso se realizarão no mesmo horário destinado às sessões ordinárias das duas Casas, mediante acôrdo ou entendimento prévio. O senador Moura Andrade, criou o caso. Afinal é êle o presidente do Congresso, tanto que a êle, Auro, foi dirigido o projeto — resolução que emenda o regimento comum. O deputado Batista Ramos talvez nem ouça formalmente a mesa, mas recusará atendimento à convocação do Congresso. Segundo a fórmula do deputado José Bonifácio, primeiro vice-presidente da Câmara, a convocação do Congresso é para as 15 horas e a da Câmara para as 13h30m, como de praxe. Quem estiver na presidência dos trabalhos dela não sairá. O senador Moura Andrade perde de direito, mas deixa consignado pelo menos para efeito público que contra êle foi armado um dispositivo de prepotência

A PORTA DE SAÍDA

Cercado por todos os lados, o presidente do Senado vai ao encontro da oposição e dos ressentimentos do govêrno que acreditam que a crise se origina pura e exclusivamente numa disputa pessoal entre o senador Moura Andrade e o vice-presidente Pedro Aleixo. Conversou demoradamente o presidente do Senado com o líder do MDB, Aurélio Viana e com o senador Josafá Marinho. A saída do presidente do Senado, a porta ampla que tem à sua frente, se persistir no propósito de luta, é a reivindicação da emenda constitucional que não se circunscreverá, por motivos conhecidos, na estreiteza do problema da presidência do Congresso — afinal uma disputa em tôrno de um sistema de som, as campainhas.

O ENTE DE RAZÃO

O deputado Hermano Alves tomou a iniciativa de quebrar o gêlo oposicionista, lembrando da tribuna o pronunciamento do presidente da República, além de ser tímido no que respeita a questões fundamentais da política externa, foi contraditório em outras e omisso em várias. Alguém reclamou:

— Hermano, você está contra o seu próprio partido? Você se excedeu...

— Não sei — respondeu. O que sei é que estou no meu papel de oposição, muito diferente dos que estão no govêrno.

O DISPOSITIVO DA MUDANÇA

Já foi nomeado e completa-se quarta-feira com a posse dos dirigentes da CODEBRÁS o dispositivo da mudança definitiva da capital para Brasília até 1970. O presidente do órgão será o general Mário Gomes, auxiliado pelo ex-deputado Abel Rafael e pelo engenheiro Alberto Monteiro.

O general Mário Gomes vai dar ênfase especial ao problema habitacional, prometendo acabar os «esqueletos» e construir residências para os solteiros no «ritmo de Brasília», que celebrizou o período JK, isto é, dia e noite.

DA HIPÓTESE À POSSIBILIDADE

Se houver renúncia do senador Moura Andrade (ninguém acredita), o seu sucessor será, com o apoio do próprio Auro, o vice-presidente Gilberto Marinho.

CORRIGINDO A FAMA

O deputado Djalma Marinho desde que assumiu a presidência da Comissão de Justiça tem convocado os seus pares para seguidas reuniões pela manhã e à tarde.

— Por que Djalma? — perguntaram-lhe.

— Para corrigir a fama...

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

REVOLUÇÃO CHEGA AO CAMPO

PAULO ZINGG

MUITO se falou no Brasil, em têrmos obsoletos, em reforma agrária. Pensava-se como se vivêssemos no México de Madero e Zapata ou na Europa Oriental como um povo faminto de terra e com milhares de braços esperando receber terras para trabalhar e sobreviver em condições adversas até que as colheitas chegassem. Embora tècnicamente a evolução fôsse grande, no plano da doutrina política e social a reforma agrária era apresentada em têrmos antiquados anteriores à Primeira Guerra Mundial. Em São Paulo, onde a crise de 1929 provocou a transferência da posse da terra para milhares de descendentes de colonos, com a conseqüente diversificação agrícola e industrialização, o problema era menos grave do que em áreas do Nordeste. O sr. José Bonifácio Nogueira, quando secretário da Agricultura, lançou as bases de uma revisão agrária moderna, mas sua iniciativa foi paralisada pelo ademarismo no poder, e só agora, com o sr. Herbert Levi, a Secretaria que cuida da lavoura paulista começa a trabalhar com afinco e em ritmo nôvo para tentar solucionar seus problemas.

Anunciou o sr. Herbert Levi que vai iniciar a colonização da Fazenda Pirituba, situada nos municípios de Itapeva e Itaberá, constituindo um grupo executivo local ligado com a CAIC — Cia. de Imigração e Colonização que o Estado passou a controlar em virtude da encampação da Cia. Paulista de Estrada de Ferro. O imóvel, de cêrca de sete mil alqueires, foi abandonado pelos governos anteriores e invadido por aventureiros e grileiros, o que determinou ação judicial para expulsá-los. Mas, além dos que querem roubar terras, cêrca de 140 lavradores ocupam pequenas áreas da Fazenda, e a êstes o Estado dará preferência para a compra de lotes. A êsses pequenos agricultores o govêrno Abreu Sodré dará financiamento e assistência técnica para que possam produzir mais no próximo ano, o que permitirá a melhoria de nível de vida na região.

E' sério e objetivo o trabalho do sr. Herbert Levi. Além dos aspectos políticos e sociais da medida, o govêrno procura obter o aproveitamento econômico de grandes áreas do Estado, antes abandonadas, com a criação de novas oportunidades de trabalho e de enriquecimento da população local, sem falar no aumento da produção agrícola a refletir nos centros urbanos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Castelo Tirou Com Lei de Segurança Tudo Que Dera

O sr. Paulo Macarini (MDB-SC), afirmou, na sessão de ontem, que as concessões feitas pelo marechal Castelo Branco nos projetos da Lei de Imprensa e da Constituição foram recuperados, com correção monetária na Lei de Segurança, ao comentar os últimos atos do ex-presidente.

O representante catarinense declarou que "a Lei de Segurança merece reparos e repulsa da consciência jurídica e democrática do povo brasileiro lembrou que a mais negativa parte de tão negativa lei está no artigo 48, pelo seu aspecto desumano e anti-social.

PERIGO

O sr. Paulo Macarini (MDB-SC), em suas críticas à Lei de Segurança, referiu-se ao protesto que a Câmara Municipal de Curitiba dirigiu ao ministro da Justiça, bem como fêz menção ao documento da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa que recomendou ao Brasil e à Nicarágua a revogação de tôda a Legislação, que restringe a ação da imprensa. A preocupação da AII é que o documento brasileiro constitui perigo para a imprensa e poderia ser copiado por outros países latino-americanos".

INCONSTITUCIONAL

Em seguida lembrou que "a mais negativa parte de tão negativa lei esta disposta no artigo 48, pelo seu aspecto desumano e anti-social. A denúncia é uma imputação a provar-se e não pode significar um julgamento a priori. Pelo projeto, o simples recebimento da denúncia importa na suspensão da relação de emprêgo.

É a disseminação da fome e da miséria aos dependentes do acusado, é também inconstitucional quando estabelece que a pena de multa imposta ao empregador que não dispensar o empregado converte-se em prisão. Nenhuma pena passará da pessoa do delinqüente e ninguém poderá ser prêso por dívidas, multa ou custas".

Ao concluir assinalou que a "Lei fere a declaração Universal dos direitos do homem e deve ser eliminada da Legislação brasileira. Nosso país necessita de liberdade e de desenvolvimento. Nunca de processos que põem por terra direitos e garantias conquistadas durante décadas de lutas".

EQUIDADE

No pequeno expediente, a sra. Júlia Steinbruck (MDB-RJ) reclamou do govêrno eqüidade de tratamento no caso de liberação de verbas para atendimento de flagelos de enchentes. Citou o caso de Caraguatatuba em São Paulo, que recebeu verbas no montante de NCr$ 2 milhões enquanto o Estado do Rio, também assolado por tremendos temporais, não teve a mesma sorte, lutando o govêrno estadual com sérios problemas em relação aos flagelados das cheias.

RUPTURA

O sr. Hermano Alves (MDB-GB) comentou o pronunciamento do presidente Costa e Silva, dizendo da "auspiciosa ruptura do presidente da República com as teses que têem sido sustentadas por essa elite civil militar da Escola Superior de Guerra, sobretudo com as posições de desnacionalização e capitulação internacional sustentadas pelo afastado chanceler Juraci Magalhães". Em seguida, assinalou que "o presidente Costa e Silva reconhece haver o relaxamento da tensão internacional e rejeita, coincidências e oposições. Automàticamente, está rejeitando as teses do sr. Juraci Magalhães, está rejeitando tôda a teoria que a ESG sustenta sôbre a inevitabilidade de um terceiro conflito mundial"

Ao concluir, o representante carioca destacou que o presidente da República merece apoio, não só dos deputados da oposição, como, sobretudo, dos deputados da maioria da ARENA, que devem estar um pouco surpreendidos com êste início de mudança de atitude no Plano Nacional".

GENOCÍDIO

O sr. Fausto Gaioso (ARENA-PI) analisou o problema de saúde no país, detendo-se na mortalidade infantil que assume proporções alarmantes, ao que chamou "de genocídio nacional".

Em seguida, o representante do Piauí, leu estatística de mortalidade infantil de outros países, citando a do Japão, cuja média é de 7%, enquanto no Brasil é 112 a média nacional". Ao concluir, conclamou o govêrno a examinar o problema de saúde no país cuja verba orçamentária é insuficiente, lembrando que "não se constrói a grandeza de um povo sem dar-lhe saúde, sem eqüacionar os seus problemas básicos sanitários".

O sr. Humberto Lucena (MDB-PA), apresentou projetos alterando a Legislação da SUDENE, notadamente aos artigos 34 da Lei número 3 995-61 e artigo 18 da Lei 4.239 de 1963. Disse o representante da Paraíba, que vários projetos agrícolas e industriais financiados pelos respectivos empresários, na base de 5% sôbre o seu valor, depois de aprovados pela SUDENE, não são executados porque os contribuintes do Impôsto de Renda com recursos detidos no Banco do Nordeste, por fôrça da Legislação da SUDENE, se desinteressam pela sorte dêsses empreendimentos.

A proposição do sr. Lucena, visa alterar a anterior, determinando que 20% dêsses recursos deverão ser empregados pela SUDENE, no desenvolvimento regional, independentemente da vontade dos contribuintes.

ORDEM DO DIA

Na parte destinada à Ordem do Dia, a Câmara prosseguiu na discussão de projetos da pauta.

Aarão Está Com Deputados: Quer Congelar os Aluguéis

O sr. Aarão Steinbuck (MDB — RJ), contrário ao aumento de aluguéis a vigorar a partir de 1º de maio, endereçou apêlo às lideranças para que coloquem na ordem do dia projeto da Câmara dos Deputados que congela os preços das locações pelo prazo de 2 anos.

Por outro lado, a fixação e a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias foi outro assunto que mereceu, ontem, acesos debates, com o sr. Atílio Fontana (ARENA — SC) defendendo o tributo e considerando benéfica sua aplicação, e os srs. Domício Gondim, João Cleófas, Aurélio Viana, entre outros, contrários à sua aplicação.

O sr. João Cleófas (ARENA — PE) disse, em seu aparte, que se prevalecer o ICM sôbre os produtos primários, "vamos acentuar, de maneira fantástica, a fome em todo o país, enquanto o sr. Artur Virgílio (MDB — AM) afirmava que "êsse impôsto será a liquidação de tôda e qualquer atividade agrícola em todo o país".

TAXAS DOS INQUILINOS

Já o parlamentar fluminense disse que se os aluguéis fôrem aumentados em 35%, rara será a locação que não sofrerá aumento superior a 21 cruzeiros novos, devendo, ainda, levar-se em conta que as taxas e impostos incidem sôbre os inquilinos.

"Aumento de tal natureza — disse o sr. Aarão Steinbruck — absorveria o que o assalariado auferiu do último aumento do salário-mínimo, pois o maior acréscimo foi de NCr$ 21".

ELOGIO À ENCÍCLICA

O sr. Gilberto Marinho (ARENA — GB) enalteceu, da tribuna, a Encíclica Papal "Populorum progressio". Analisando o pronunciamento do Papa Paulo VI, mostrou o cuidado e a solicitude da Igreja, "sempre voltados para o homem que é e deve ser o sujeito na vida social, seu fundamento e fim".

REQUERIMENTO

A presença de quadrimotores a jato, da Fôrça Aérea Norte-Americana, em Brasília, utilizados em serviços de aerofotogrametria, provocou, ontem, requerimento de informações do sr. Ermírio de Morais (MDB — PE), ao Ministério da Aeronáutica.

APÊLO DA PONTE

Com o apoio de vários parlamentares, o sr. Rui Carneiro (MDB — PE) endereçou apêlo ao Govêrno Federal, notadamente ao ministro dos Transportes, cel. Mário Andreazza, no sentido da reconstrução imediata da ponte sôbre o rio Espinhara, na cidade de Patos da Paraíba, uma das mais importantes pontes do Nordeste.

PASSOS DE TARTARUGA

Na segunda parte do seu pronunciamento, apoiado em apartes pelos srs. Artur Virgílio e Argemiro de Figueiredo, o sr. Rui Carneiro criticou as comunicações telegráficas com Brasília, que "andam a passos de tartaruga". Disse que telegramas do seu Estado levam até dez dias para chegar à Capital Federal.

Grupo de Trabalho de Relações Públicas

Foi criado o Grupo de Trabalho de Relações Públicas, que terá por incumbência executar o planejamento da implantação de um organismo de caráter permanente, destinado a promover a identificação entre a opinião pública e os objetivos do govêrno. Ao baixar o decreto que criou o Grupo de Trabalho, considera o presidente Costa e Silva ser irrecusável dever do govêrno manter o povo sempre informado, de modo correto e constante, dos objetivos e resultados de sua ação política e administrativa.

E' considerada, também, a conveniência de se esclarecer a opinião pública, também antecipadamente, com a finalidade de evitarem-se distorções e de obter-se a sua integração na política geral do govêrno, segundo os objetivos nacionais a serem alcançados.

Diz o decreto que o Grupo de Trabalho terá sede em Brasília, e dêle serão membros natos o ministro do Gabinete Civil, o secretário de Imprensa e o diretor-geral da Agência Nacional, além de outros a serem designados pelo presidente da República. Enquanto não fôr implantado o organismo, o GTRP fica autorizado a desempenhar suas funções, baixando ordens de serviço e praticando os atos considerados indispensáveis à identificação entre os setores da opinião pública.

"No Momento Oportuno"

A SEGURANÇA SERÁ REVISTA

O marechal Mourão Filho foi, ontem, ao Palácio do Planalto tratar com o presidente Costa e Silva da transferência para Brasília do órgão que preside e da instalação, na capital federal, da 11ª Auditoria Militar.

Ao deixar o gabinete do marechal Costa e Silva, o presidente do STM disse achar que no momento oportuno acredita que a atual Lei de Segurança seja revista. Acha também que, sendo o presidente Costa e Silva dotado de senso altamente democrático e ter o seu govêrno autoridade, não precisará êle aplicar a Lei de Segurança.

C. Silva em Casa de Amigo

Em Punta del Este, o presidente Costa e Silva vai ficar hospedado na casa de um amigo, o sr. Enrique Kipp, cidadão argentino casado com a sra. Marilena Kipp, que é brasileira. O presidente é amigo do casal desde 1950, quando serviu na Argentina como adido militar.

Para acolher o presidente, o casal deslocou para Punta del Este tôda a sua criadagem.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TROTA QUER FIM DOS "CURRAIS": COBROU A NEGRÃO

O sr. Frederico Trota (MDB) formulou nôvo apêlo ao governador e ao secretário de Segurança para que extinguam, com urgência, o estacionamento de veículos na avenida Presidente Vargas, tachando-o de «atentado à estética que não se encontra em qualquer lugar do mundo».

Depois de relembrar os compromissos assumidos pelo senhor Negrão de Lima em sua campanha eleitoral de acabar com os «currais» criados pelo coronel Fontenele, o representante governista denunciou que policiais de trânsito atemorizavam motoristas sem justificativa legal.

DEFESA DA POLÍCIA

A sra. Latife Luvizaro (MDB) defendeu a Polícia, como instituição, das críticas generalizadas que têm sido feitas, nos últimos dias, em razão de violências praticadas contra cidadãos por maus policiais. Disse que não acoberta corruptos, nem seviciadores, que apenas enodoam a instituição a que pertencem. Contestou, de outra parte, a sra. Luvizaro que houvesse indicado ao governador o nôvo diretor do Hospital Carlos Chagas.

UNIVERSIDADE

O sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, congratulou-se com o professor Moniz de Aragão pelo fato de haver proclamado, ao reassumir o cargo de reitor da Universidade do Brasil, que durante o período de seu mandato terminaria as obras de construção da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, iniciadas há mais de 20 anos.

ESCOLA AO ABANDONO

Denunciou o sr. Paulo de Carvalho (MDB) o estado de abandono em que se encontra a Escola Professor Francisco de Castro, na rua Mata Machado. Apesar de ser um estabelecimento especializado em educação e recuperação mental das crianças excepcionais, até ontem não havia professôres especializados e alimentos.

ÁGUA E LIXO

O sr. Couto de Sousa (MDB) responsabilizou a COHAB pela falta de água no Parque Proletário da Penha, onde existe uma bomba sem funcionamento porque se encontra com os rolamentos queimados. Apesar das reclamações, não foi tomada qualquer providência em favor das 5 mil pessoas ali residentes.

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) reclamou interferência da CEDAG para reparo de um vazamento na rua Guilhermina Guinle, onde é enorme a perda de água.

Já o sr. Maurício Pinkusfeld (ARENA) protestou contra a desídia do engenheiro Antônio de Castro Jobim, chefe do 20º Distrito de Limpeza Urbana, na Ilha do Governador, pelo fato de manter as ruas daquela localidade no mais completo abandono. O lixo se acumula nas vias principais, sem que aquêle funcionário aceite sequer as reclamações dos moradores.

O sr. Átila Nunes (MDB), esclarecendo a respeito da situação denunciada pelo sr. Couto de Sousa, informou que incumbe ao Serviço de Recuperação de Favelas o consêrto da bomba de recalque.

HOMENAGEM AO PAPA

O expediente da sessão do dia 30 de junho será dedicado a uma homenagem especial da Assembléia ao Papa Paulo VI, ao ensejo das comemorações do aniversário de coroação do Sumo Pontífice. O requerimento do sr. Frota Aguiar (MDB), já aprovado, objetiva ainda exaltar a encíclica «Populorum Progressio».

DISPENSA DE GUIAS

A dispensa da apresentação de guia ou certidão de quitação de água ou de esgôto nas operações imobiliárias que se processarem «inter-vivos» ou «causa-mortis», no Estado da Guanabara, foi sugerida pelo sr. Caio Miranda (ARENA), através de projeto de lei que encaminhou na Assembléia Legislativa.

Panamá Tem Nôvo Embaixador

Chega hoje ao Rio, pelo vôo 975 da Braniff, o nôvo Embaixador do Panamá no Brasil, sr. Alfredo Boyd. Anteriormente exercia êle as mesmas funções no Peru.

Nôvo Inquilinato

O GOVÊRNO Costa e Silva deu, ontem, o primeiro passo para romper o círculo de perplexidade, ante as medidas e a sistemática herdadas do seu antecessor. Problemas de ordem financeira, inconvenientes decorrentes da aplicação da reforma tributária, ainda não foram devidamente equacionados, mas a modificação feita no regime do inquilinato já é o sintoma inicial de que os desafios serão aceitos. Alegando a relevância do assunto, do ponto de vista da Segurança Nacional — no que revela sensibilidade à encíclica de Paulo VI —, a equipe do marechal Costa e Silva procurou, com a redução do aumento dos aluguéis, limitado agora ao índice de majoração do salário-mínimo, encarar a dimensão humana do problema.

No Rio, o preço dos aluguéis residenciais afeta não só as classes assalariadas mas até famílias de rendimento relativamente elevado. Não se pensou em eliminar a correção, mas em reduzir a taxa adicional a um mínimo, mantendo apenas íntegra a alteração provocada pela taxa de inflação. O govêrno, portanto, não se acha em posição de imobilidade, mas está agindo, embora com a prudência que se impõe, a fim de eliminar, pouco a pouco, os focos mais graves de tensão.

✫

Depois de mais de três semanas de gestão, o govêrno Costa e Silva poderia dar a idéia de que se encontra ainda perplexo, em certos setores, diante dos problemas que deve resolver, a prazo mais ou menos curto, a fim de aliviar as tensões provocadas pela rigidez de certas medidas na área econômico-financeira, tomadas pelo govêrno anterior. Êste sentimento de opressão que se apoderou não só das classes empresariais, como também de tôda a população ativa, precisa ser substituído por uma sensação de desafôgo, de mudança de atmosfera. Não se trata de mudar radicalmente a orientação governamental na política econômico-financeira, nem mesmo de alterar as linhas mestras dessa política, mas apenas de relaxar a tensão, restituindo ao país um clima de otimismo, de que carece para retomar o desenvolvimento.

Mesmo medidas apenas de alívio requerem, porém, meditação na sua elaboração e cuidado na sua aplicação. Estas medidas já estão sendo estudadas e sua implantação não deve demorar. Um problema que está preocupando govêrno e empresários é o excesso de liquidez que se observa no momento. Muitos bancos têm disponibilidades sem oportunidades de aplicação imediata. Trata-se de uma situação temporária, proveniente do afluxo de recursos da área governamental, no fim do ano, para liquidação de compromissos pendentes. Retirar o excesso de liquidez, aumentando a taxa dos depósitos compulsórios além dos 25% em vigor, com o uso da faculdade que possibilita a sua elevação até 35% do total, teria sido medida imprudente.

✫

Neste caso específico, o govêrno já tomou sua decisão: o Banco Central poderá, doravante, recomprar, à opção dos bancos comerciais, Obrigações Reajustáveis do Tesouro (ORT) do prazo de um ano, a partir do 31º dia de sua emissão. Os juros pagos sôbre a liquidação antecipada serão progressivos, indo de 0,5% até 1% ao mês, conforme o prazo que os bancos comerciais usarem para realizar a opção. Isto significa que os bancos comerciais poderão utilizar seus excedentes atuais na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de grande liquidez, pois 30 dias após a operação já poderão oferecer novamente as Obrigações ao Banco Central. Pode-se dizer que esta faculdade concedida aos bancos comerciais corresponde ao preparo do terreno para o início de operações de «open-market».

Tais operações permitem ao Banco Central, através da venda e compra de títulos públicos a curto prazo, adaptar os meios de pagamento às necessidades da conjuntura. Note-se que a opção de compra, por ora, se limita aos bancos comerciais, a fim de evitar perturbações no mercado financeiro. Tais recursos não só recebem juros como podem ser utilizados pelo Tesouro, evitando a necessidade de emissões de papel-moeda. Ao mesmo tempo, os bancos comerciais ficam com a faculdade de, a curto prazo, reaver tais recursos quando se oferece a oportunidade de boas aplicações.

✫

Outro problema que está causando graves perturbações é o da implantação da reforma tributária no âmbito estadual e municipal. Estados e Municípios queixam-se de uma perigosa redução na receita dos governos respectivos. Esta queda de receita, se confirmada a médio prazo, pode impelir os Estados e Municípios a pleitearem maior participação na receita dos impostos federais de renda e produtos industrializados, como lhes assegura a Constituição, a fim de cobrir o desfalque em suas rendas. O Ministério da Fazenda, em cooperação com outros órgãos da administração e com representantes dos próprios Estados e Municípios, já está examinando o problema.

Antes mesmo, os Estados do Nordeste, na ânsia de buscar mais recursos para cobrir suas necessidades de caixa, aumentaram a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias de 15 para 18%, o máximo permitido pelo decreto-lei que regulou o assunto ainda no govêrno anterior. Esta solução é a menos desejável, pois o reflexo sôbre os preços, em um mercado cujo consumidor vê seu poder aquisitivo cada vez mais diminuído, acaba provocando redução no volume de transações e declínio conseqüente na receita tributária.

Nôvo Sentido na Educação

Resolvido ou antes contornado o problema criado com os excedentes das escolas superiores do país é tempo de o Ministério da Educação voltar as suas vistas para os problemas de base que lhe estão afetos.

Não conhecemos até aqui nenhuma iniciativa que se refira à articulação dos currículos escolares e acadêmicos com as necessidades da indústria, da agricultura e dos serviços. Não temos conhecimento de projetos de pesquisa educacional, de alocação de novos fundos para atender ao desenvolvimento dos Corpos Discentes das faculdades, nem da reformulação dos critérios de formação de quadros docentes, do treinamento de professôres para adequá-los às novas exigências e técnicas pedagógicas e para ajustar os programas de ensino a fim de conformá-los mais realisticamente às necessidades locais e regionais, dentro do espírito da lei de diretrizes e bases.

A equipe de que se cercou, de um modo geral há cêrca de 30 anos, vem dominando as posições chaves do Ministério. O que positivamente não é uma recomendação.

Pobreza, Doença, Ignorância

ANUNCIA-SE que a espôsa do presidente da República vai dedicar esforços especiais, junto à LBA e outras entidades de natureza assistencial, no sentido da alfabetização em massa. Um nobre propósito.

O registro sugere, mais uma vez, a presença de uma consciência de nossas debilidades no setor do amparo à população. Somos uma nação que figura nas estatísticas mundiais em situação humilhante no plano cultural. Em largas regiões do país, a percentagem de analfabetos vai além de 80 por cento. Uma lástima.

Mas o analfabetismo não é um fenômeno isolado. A falha vem acompanhada, como em tôda parte acontece, de outras e graves deficiências. A ignorância não anda só. Com ela, inseparàvelmente, estão a doença e a pobreza. É o círculo vicioso a que famoso economista e sociólogo contemporâneo denomina «causação circular cumulativa».

Atacar uma dessas falhas desconhecendo as demais, é o mesmo que carregar água em cesto. O que de modo algum invalida o esfôrço que se dispõe a fazer a primeira dama, que não se propõe, é claro, realizar obra completa e acabada, mas apenas contribuir, de sua parte e com os meios a seu alcance, para um fim generoso.

As considerações que aqui estamos formulando são de ordem genérica. Procuram demonstrar que qualquer planejamento de caráter global, no setor da assistência e da valorização do homem, não pode deixar de envolver todos aquêles aspectos — da saúde, da ignorância e, sobretudo, da pobreza. De resto, na pobreza — no caso, pauperismo — reside a fonte de tôdas as dificuldades.

Alfabetizar em massa constitui um passo sem dúvida importante. Mas não é tudo.

Fumaça e Saúde

A fumaça expelida pelos ônibus está sendo considerada como uma das principais fontes de poluição da atmosfera urbana do Rio. Verificou-o o órgão apropriado da Secretaria de Serviços Públicos, que também anunciam sua disposição em cobrar altas multas dos infratores dos códigos de Saúde.

Para se ter idéia do constante perigo a que se acha exposta a população, bastará lembrar que são em número de 4.000 os ônibus que trafegam nas zonas urbanas, dos quais 80% desprendem volumes consideráveis de fumaça impregnada de dióxido de carbono, [illegible] pelo aparelho respiratório, acarreta diversas doenças, sendo inclusive apontada como agente ativo de formas cancerosas. Bastaria o reconhecimento dêste fato para que as autoridades levassem a têrmo, afinal, a campanha que ora pretendem iniciar.

Que o Serviço de Contrôle da Poluição Atmosférica multe os empresários gananciosos e vá até a apreensão dos coletivos. Faça-o dentro da Lei e das regras sanitárias, sem deixar de estender seus cuidados às fábricas, restaurantes, padarias e outras pequenas indústrias também causadoras, por motivo idêntico, daquelas males agora atacados.

A contin[illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Viagem do Humphrey

A VIAGEM do vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, à Europa, exprime a preocupação do govêrno norte-americano em face de alguns problemas, e o desejo de dar satisfações a seus aliados, em outros casos. Antes de examinarmos êstes dois aspectos queremos fazer uma referência à viagem em si, até o momento.

Ela foi acompanhada de atos de hostilidade, que seria em vão considerá-los apenas inspirados pelos comunistas. Na Itália, caracterizadamente, participaram elementos da esquerda democrata-cristã, elementos socialistas partidários de Nenni e de Saragat, ou seja, do atual presidente da República, e naturalmente os comunistas.

A espôsa do vice-presidente Humphrey parece ter ficado aborrecida com essas manifestações, segundo declarações que fêz à imprensa, o que por sua vez nos surpreende, pois bastaria ler os jornais para conhecer, sem sair de Washington, a grande oposição na Europa à guerra do Vietnam. E bastaria ler a última Encíclica para saber que não há motivo para uma satisfação geral pela situação que se apresenta no mundo, quer nos aspectos econômicos e sociais, quer no que se refere aos problemas da guerra.

Ser impermeável às realidades, fixar-se nos seus padrões mentais, ignorar deliberadamente que pelo caminho seguido, até hoje, o Ocidente — e não apenas os Estados Unidos — vai mal, é tornar-se incapaz de uma correção.

A Igreja dá o bom exemplo, mas as resistências serão múltiplas, e dizem respeito tanto a interêsses como a simples e empedernidos hábitos mentais.

* * *

Em Berlim, o vice-presidente Humphrey recebeu algumas vaias e manifestações de hostilidade, embora uma outra parte da população o tenha bem recebido em obediência ao simples princípio da sua segurança e da importância dos Estados Unidos para a preservação da sua liberdade em face do totalitarismo de Ulbricht.

Foi mais uma vez o problema do Vietnam que suscitou as reações dos berlinenses.

Longe vai o tempo das manifestações de grande simpatia, de aplausos e de apoteótica glorificação como a feita ao presidente Kennedy. A simples confirmação de que os Estados Unidos defenderão Berlim, corresponde, na verdade, a um dever para os Estados Unidos. A situação atual de Berlim é da responsabilidade ocidental, e ao Ocidente cabe não permitir que a cidade seja ocupada pelas tropas de Ulbricht apoiadas pelas divisões russas. Na verdade, o Ocidente fêz muito pouco no que respeita à unificação da Alemanha.

De um certo modo a divisão da Alemanha interessa às duas grandes potências, e por isso mesmo os alemães ocidentais têm o direito de tratar os seus problemas como bem entendem.

O que o nôvo govêrno fizer pela unificação e pelos contatos com o Leste deve ser apoiado. A unificação da Alemanha é a própria condição da soberania e da integridade da Europa.

* * *

O vice-presidente Hubert Humphrey foi à Alemanha porque entendeu que as coisas mudaram e a posição de Bonn como a de outros países da Europa, da África, Ásia e América Latina contra a hegemonia e monopólio da energia nuclear para fins pacíficos, obriga Washington a explicações. A Alemanha não pode, porque existe o problema de Berlim e o da sua unificação, concordar com absurdos como seria a assinatura de um tratado que comprometesse o seu futuro desenvolvimento industrial em têrmos do século XX. O Brasil já se recusou a assinar, também, qualquer tratado que levasse às mesmas conclusões. E fora do «clube atômico», ou seja, principalmente, na Alemanha Ocidental, também no Japão, ou Índia, Argélia, Itália e outros países, teremos de apoiar-nos, em recursos e técnica, para desenvolvermos a nossa indústria nuclear para fins pacíficos.

O vice-presidente Hubert Humphrey foi dar satisfações sôbre as intenções dos Estados Unidos. De onde se conclui que falar claro como fêz Willy Brandt, em Washington, e Kiesinger em Bonn, é, além de justo, útil. Um bom exemplo a seguir pelo Brasil, quando inaugura uma nova política externa.

MOMENTO ECONÔMICO

Rumos na Exportação

NA primeira reunião do CONCEX, no atual govêrno, o ministro da Indústria e Comércio feriu alguns aspectos essenciais do nosso comércio exterior e das medidas que podem incrementá-lo, não só no setor dos produtos tradicionais de exportação, mas, igualmente, na área dos manufaturados, onde estamos tentando abrir caminho desde alguns anos, com resultados bem apreciáveis durante os últimos três anos, quando a CACEX estêve sob a direção, primeiramente, do sr. Aldo Franco, e, depois, do sr. Ernâni Galveas. Êstes resultados, conquanto encorajadores, podem ser ainda consideràvelmente melhorados, no decorrer do tempo, desde que se tomem medidas adequadas.

Ora, o ministro Macedo Soares e Silva mostrou boa percepção de certas faces do problema, que ainda permaneciam obscuras. O esfôrço de exportação, no caso dos manufaturados, mas também em qualquer outro caso, depende, em primeiro lugar, da atitude do produtor nacional. Êste deve habituar-se a considerar as dimensões de sua usina não apenas em função da capacidade de consumo do mercado interno mas também visando à colocação dos seus produtos nos mercados exteriores. O poder de competição só pode existir, salvo em casos especiais, quando fôr possível a produção em grande escala, produção seriada que permite reduzir custos. De outra forma não é possível enfrentar a concorrência no mercado mundial.

A produção para os mercados externos em ritmo contínuo é também necessária, porque o importador quer ter assegurado o fluxo de suprimentos de que necessita para atender à demanda local. Em um mercado amplo como o dos Estados Unidos, por exemplo, só pode penetrar quem tiver capacidade de produzir em escala suficiente para atender às necessidades de consumo, assegurando, ao mesmo tempo, suprimentos adequados e contínuos. Assim, é necessário um entrosamento entre as atividades da Comissão de Desenvolvimento Industrial e o CONCEX. A fim de disciplinar a oferta e obter melhores preços, sem perder a competitividade, os exportadores devem organizar-se em associações de defesa dos seus interêsses.

Exportar e importar são duas faces de uma mesma atividade. Como somos grandes compradores (1.500 milhões de dólares anuais), devemos utilizar nosso poder de compra em benefício de nossas exportações, unindo as duas operações. É o que já temos tentado fazer na área do petróleo, tornando condição para a preferência de fornecedor de nossas compras em petróleo a aquisição de uma certa percentagem de produtos manufaturados brasileiros pelos vendedores de petróleo.

O problema da produção das exportações oferece enormes dificuldades pela quase total ausência de experiência no trato do problema. Ainda pouco freqüentam nossos produtores as feiras e exposições internacionais. As missões comerciais esporádicas devem, pouco a pouco, ser completadas pela atividade permanente de escritórios de venda, a serviço das emprêsas, onde, para diminuir os custos, a organização de «pools», congregando muitas firmas de vários ramos industriais ou várias de um só setor, se impõe. Finalmente, é de se esperar que o Itamarati e a CACEX possam contribuir para o êxito da promoção dos artigos de produção nacional.

Outros aspectos devem também merecer a atenção das autoridades responsáveis pela política de comércio exterior. Uma das dificuldades a obstar o incremento das vendas de bens de produção ou de consumo durável é a falta de financiamento para as exportações. O financiamento não deve incluir apenas a venda dos produtos no exterior mas a produção no país, quando destinada a mercados externos. Não é um programa para dar frutos a curto prazo, mas os resultados obtidos nos três últimos anos, notadamente em 1966, quando as exportações alcançaram o nível de 1.750 milhões de dólares, estão evidenciando as imensas possibilidades de expansão do comércio externo do Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição Aproveita Porta Aberta P… Govêrno Para Tentar a Revisão Ge…

A oposição pretende aproveitar integralmente a porta que lhe foi aberta pelo govêrno, através da palavra de seu líder na Câmara, e propor tantas revisões na legislação revolucionária quantas forem necessárias, a começar pela Lei de Segurança Nacional.

A partir de ontem, o líder Mário Covas intensificou o trabalho das comissões do MDB incumbidas de sugerir as leis complementares e ordinárias à Constituição, modificação da Lei de Imprensa e revisão dos decretos-leis do govêrno Castelo Branco, em número de 312. Deseja o líder apresentar inúmeros dêsses projetos na Câmara até quinta-feira próxima.

Ao lado disso, pedirá o representante oposicionista urgência para a votação do projeto de responsabilidade do MDB, que propõe a revogação total da Lei de Segurança Nacional, já entregue à Mesa da Câmara há mais de duas semanas.

Os principais dirigentes da oposição estão conscientes das dificuldades que enfrenta o govêrno no tocante a tais leis. Pelo pronunciamento de seus líderes, ainda que de maneira sutil, o govêrno dá mostras de sua disposição de não colocar qualquer dificuldade a uma iniciativa da oposição, visando a uma revisão, que poderá ser profunda, na Lei de Segurança Nacional. Sabem disso os oposicionistas e não desejam perder a oportunidade.

No Senado as providências nes… tido parecem ser mais radicais. Du… mais de uma hora, ao que se consegu… ber, o presidente do Senado, Moura An… de, estêve debruçado sôbre o problema… tudando uma decisão à questão de … que será levantada na próxima segund… ra pelo senador Josafá Marinho.

A questão não é nova, mas pare… ficado esquecida. Trata-se de uma … do Gabinete Executivo Nacional do … tomada há cêrca de 30 dias, instruindo… cisamente os seus líderes para argüi… inconstitucionalidade da Lei de Seg… de vez que ela se choca com o artigo … Nova Carta Magna que subordina … qualquer lei dêsse tipo à homologaç… Congresso, num prazo de 60 dias. A … lei decretada pelo ex-presidente Cas… Branco, coincidentemente no mesmo … 58, declara que «esta lei entrará em … no dia 15 de março», conseqüentemen… dia em que também a nova Consti… passava a vigorar. E não houve homo… ção. Logo, entendem os oposicionistas, … é nula, pois não seguiu o rito constitu…

As informações que puderam ser … das dão conta de que o presidente … Andrade está disposto a acolher a q… de ordem do senador Josafá Marinho, … siderando-a procedente no que tange … lidade da Lei de Segurança decret…

PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO: DECISÃO DIA…

No dia 11, o país conhecerá a decisão do senador Moura Andrade em relação ao projeto de Resolução que fixa as atribuições do vice-presidente da República como presidente do Congresso.

Os líderes do govêrno, autores e primeiros signatários do projeto, divulgaram o seu texto, mas sòmente hoje vão liberar a justificação, que é um documento de oito laudas.

Nesse documento, os seus autores procuram fixar as atribuições do vice-presidente da República, mas também as do presidente do Senado, que é um senador. A êste cabem as seguintes responsabilidades constitucionais:

1) Receber do presidente da Repú… comunicação dos motivos de ve… cial ou total a qualquer projeto;
2) Promulgar os projetos cuja sançã… tenha sido feita, nos prazos pr… pelo presidente da República;
3) Convocar as duas Câmaras para… sessão conjunta, conhecerem de …
4) Promulgar as posições legislativas… competência exclusiva do Congre… Nacional;
5) Convocar o Congresso Nacional, se … estiver reunido, para tomar co… mento do estado de sítio decretado pelo … sidente da República.

Conclusões Dos Líderes do Govêrno

Conclui a justificação do projeto de Resolução, e que vale como parecer prévio sôbre a matéria, dizendo o seguinte:

«A Constituição Federal, promulgada em 24 de janeiro de 1967, em seu artigo 79, parágrafo 2º, atribui ao vice-presidente da República o exercício das funções de presidente do Congresso Nacional. É uma inovação em nossa legislação constitucional. Na Constituição de 1934 não existia o cargo de vice-presidente da República, cargo que não figurou igualmente na Carta de 1937, e introduzido na Constituição de 1946, foi expressamente extinto pela Emenda Constitucional nº 4, de 1961, também conhecida como Emenda Parlamentarista. Com a revogação desta pela Emenda Constitu… nº 6, de 1963, foi declarado que não … rava o artigo 61 da Constituição de … pelo que não voltou o vice-presidente… República a exercer as funções de presi… te do Senado Federal.

Temos, portanto, que foi durante … gência da Constituição de 1891 e da … tituição de 16 de setembro de 1946, … de setembro de 1961, que se atribuiu ao … presidente da República a função de pr… sidente do Senado Federal. Entretanto, … ca se explicitou, na letra de qualquer … nossas Constituições, que ao vice-presi… da República cabia a presidência do … gresso Nacional».

Márcio: MDB na «Populorum Progressio»

O deputado Márcio Alves continua empenhado na articulação do que considera oposição autêntica, contra as tentações de adesismo em que vê engolfados muitos representantes eleitos sob a legenda do MDB, diante dos pronunciamentos de sabor populista do presidente Costa e Silva.

Essa articulação não visa à formação de qualquer movimento independnete, com aspirações a futuro partido: «Queremos apenas assegurar ao MDB as características de oposição autêntica» — enfatiza o deputado carioca.

Embora Márcio negue qualquer semelhança (tudo seria mera coincidência), o seu grupo, ainda sem denominação definitiva (Frente ou Bloco de Esquerda), muito se parece com a Guarda Vermelha da ARENA, pois os dois movimentos visam a injetar conteúdo ideológico aos respect… partidos. Diga-se en passant: conteúdo… colorido esquerdista em ambos os casos, … contraste com a essência direitista que … tos apontam como base da Frente Am… a despeito das afirmações em contrário … sr. Carlos Lacerda.

Para a próxima têrça-feira, na resi… cia do deputado Márcio Alves, em Bra… está programada uma reunião do seu gr… destinada ao debate prévio de um disc… que o gaúcho Mariano Beck, antigo … tante da chamada Esquerda Católica, … pronunciar na Câmara Federal, com o … jetivo de enquadrar o MDB na Popul… Progressio, ou melhor, mostrar os po… coincidentes da encíclica do Papa Paulo … com os objetivos da ação político-social … oposição no Brasil.

Lomanto: «Até Breve»

O sr. Lomanto Júnior, ontem, pouco depois de transmitir o govêrno da Bahia ao sr. Luís Viana Filho, embarcou para o Rio, de onde seguirá na próxima têrça-feira para um giro pela Europa.

Lomanto chegou muito eufórico com as manifestações de que fôra alvo à sua saída: «Há muito tempo a Bahia não assistia a um espetáculo cívico, manifestações de tanto calor humano, como as homenagens prestadas ao sr. Lomanto Júnior ao deixar o govêrno» — disse à reportagem do «DN» o jornalista Cruz Rios, chefe do gabinete do ex-governador, em cuja companhia veio para o Rio, juntamente com o sr. Flaviano Guimarães, ex-secretário de Viação.

A posse do governador Luís Viana Filho teve lugar, às 10 horas, no Forum Rui Barbosa, onde se reuniu a Assembléia Legislativa para receber o juramento constitucional do nôvo chefe do Executivo ba… tendo a solenidade da transmissão se … lisada no Palácio Rio Branco (Palácio … Despachos), às 11 horas.

Ao deixar o Palácio Rio Branco, a … tidão envolveu o ex-governador, cond… do-o a pé até o Campo Grande, onde … o Palácio da Aclamação (palácio resi… cial do governador do Estado), trajeto … cêrca de 5 quilômetros, coberto em ma… duas horas de caminhada. Em difere… trechos, oradores populares usavam da … vra para exaltar a obra realizada pelo … governador. Diante da redação do … «A Tarde», as manifestações chegaram … auge, com um discurso pronunciado … diretor dêsse órgão, jornalista Re… Simões.

Por todo o trajeto, viam-se faixas … êstes dizeres: «Até breve, Lomanto».

Sodré Responde a Agripino

O governador Abreu Sodré desmentiu que esteja organizando uma frente de governadores: «Sou homem de partido, da ARENA, e seu fortalecimento em S. Paulo é meu único objetivo político».

Sodré refutou também suspeitas atribuídas ao governador João Agripino, sôbre suas atividades políticas.

O governador da Paraíba teria dito que a iniciativa de Abreu Sodré em cooperar com a SUDAM (Amazônia) e SUDENE (Nordeste), através do Grupo Executivo de Cooperação Inter-Regional (GECIR), criado pelo govêrno paulista, teria não só o … pósito de açambarcar o mercado consum… do Norte e do Nordeste, como também … servir de base de sustentação à eve… candidatura do governador bandeirante … sucessão de Costa e Silva.

Sodré nega categòricamente a proce… cia dessas suspeitas e declara com tôda … ênfase: «Fique tranqüilo o governador … Paraíba: nem há planos imperialistas … ampliação dos mercados do Sul no Norte … no Nordeste, nem nos move na colabora… planejada o mínimo interêsse eleitoral…

SINAL ABERTO

EXAME DE SANIDADE MENTAL

O deputado mineiro José Maria Magalhães, antigo udenista filiado ao MDB, queria que a Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para apurar o "Escândalo do Dólar" convocasse o ex-presidente Castelo Branco para prestar depoimento.

Dizia que "alguém se beneficiou com a reforma cambial graças à informação do presidente Castelo Branco" daí porque não via "nenhuma humilhação em se convocar o ex-presidente para prestar esclarecimentos ou mesmo se defender".

O deputado Daniel Faraco ex-ministro da Indústria e Comércio do govêrno Castelo reagiu: "Não podemos transformar a CPI em pelourinho e trazer aqui o ex-presid… para ser humilhado".

E encerrou o debate: "Se al… guem acusar o marechal C… telo Branco, pedirei imedi… mente um exame de sanid… mental do acusador".

DESCENTRALIZAÇÃO

O sr. Hélio Beltrão … a descentralização do Mi… tério do Planejamento, cri… do um Escritório em São P… lo e outro no Recife, dev… em breve instalar idên… representações nas cap… dos demais Estados.

EUA SE DEFENDEM: NÃO HÁ INTERVENÇÃO NA BOLÍVIA

WASHINGTON, 7 — O Departamento de Estado negou hoje categòricamente uma acusação feita por duas organizações internacionais comunistas com sede em Cuba de que os Estados Unidos intervieram na Bolívia e usaram Napalm contra os guerrilheiros naquele país. A acusação é completamente falsa. Os Estados Unidos não intervieram em qualquer modo — declarou um porta-voz. Disse, no entanto, que os Estados Unidos mantém há vários anos uma missão de assessoramento militar na Bolívia, fornecendo treinamento em táticas contra-insurrecionais.

Os Estados Unidos também colocaram à disposição uma pequena quantidade de equipamento, na maior parte de comunicações, dentro do seu programa de ajuda militar.

Mas o porta-voz acrescentou que nenhuma assistência especial foi fornecida durante a atual emergência.

GUERRILHEIROS NA VENEZUELA

MATURIN, 7 — Tropas do Exército foram enviadas hoje às pressas, para uma cidade próxima desta capital do Estado de Monagas, na região oriental venezuelana, após um grupo de guerrilheiros atacar o pôsto da polícia local, matando dois guardas.

As autoridades locais declararam que quatro prisioneiros foram libertados pelo grupo de guerrilheiros que atacou na noite de ontem o pôsto policial em San Antonio de Maturin, a 40 quilômetros desta cidade.

Um policial, que sobreviveu ao ataque, declarou que os incursores conseguiram fugir com 14 pistolas e dois rifles. Também levaram um guerrilheiro que foi gravemente ferido durante o tiroteio.

Uma bandeira vermelha e preta, da chamada Fôrças Armadas da Libertação Nacional, foi hasteada no pôsto — disseram as autoridades. (R).

SÍRIA E ISRAEL VOLTAM À LUTAR: JATOS DERRUBADOS

TEL AVIV, ISRAEL, 7 — Israel afirmou esta noite que caças a jato «Mirage» israelenses derrubaram seis jatos Mig-21 sírios durante lutas aéreas que seguiram batalhas de tanques e artilharia perto do mar da Galiléia, hoje.

Um porta-voz militar israelense disse que nenhum avião israelense foi perdido nas batalhas aéreas. Em Damasco, autoridades sírias afirmam que dois dos «Mirages» foram derrubados por fogo de terra.

A luta teve início quando fazendeiros israelenses começaram a trabalhar um campo perto da cidade de Haon, a sudoeste do mar da Galiléia — disse um porta-voz israelense.

Êle alegou que os sírios abriram fogo sôbre os tratores, usando morteiros pesados e tanques. Um fazendeiro foi ferido.

Os aviões israelenses foram chamados para bombardear as posições sírias. Os aparelhos sírios então chegaram e a primeira de três batalhas aéreas teve início — disse o porta-voz.

Dois Migs foram derrubados num encontro pela manhã, um cêrca de quatro horas mais tarde e três outros caíram num breve encontro 25 minutos após êste — disse o porta-voz.

Os últimos três aviões foram vistos caindo sôbre o território da Jordânia, perto do rio Yarmuk, disse.

Durante a batalha de artilharia no chão, os israelenses destruíram um dos tanques sírios, disse o porta-voz.

Autoridades israelenses disseram que a parte de terra perto de Haon tem estado sob cultivo dos israelenses durante anos. O cultivo continuou mesmo durante o fogo pesado — disse uma fonte israelense. Quando um trator foi danificado pelos tiros, foi substituído por um blindado. (R).

VIETNAM DO NORTE INVADIU O SUL PARA ATACAR CIDADE: VAI HAVER REPRESÁLIA

QUANG TRI, Vietnam do Sul, 7 — O «premier» Cao Ky acusou hoje o Vietnam do Norte de enviar 400 comandos, através da zona desmilitarizada, para dirigir um ataque, ontem, contra esta cidade. Por outro lado, o chefe de Estado, Nguyen van Theiu advertiu que o Vietnam do Sul poderá enviar tropas ao norte em ação de represália.

KY VÊ DANOS

Cao Ky chegou hoje a esta cidade para inspecionar os danos causados pelo ataque de ontem contra a cidade de Quang Tri, que deixou um saldo de 126 soldados sul-vietnamitas mortos. Duzentos e cinqüenta prisioneiros foram libertados na cadeia local, sendo a maior parte de guerrilheiros.

Em Saigon, Theiu declarou aos jornalistas: «Se fôssemos tomar uma decisão sôbre o bombardeio de Hanói e o envio de tropas sul-vietnamitas através do rio Ben Hai (fronteira entre os dois Vietnames), seria apenas um ato de autodefesa».

Um porta-voz do govêrno declarou que quatro batalhões de guerrilheiros invadiram e avançaram para o sul através da «Ponte da Liberdade», sôbre o rio Ben Ha, a 15 milhas ao norte desta cidade, e expulsaram uma guarnição da polícia sul-vietnamita na zona desmilitarizada.

ATAQUE BEM PLANEJADO

O fuzileiro Lewis Walt, que viajou com Ky para ver os resultados do ataque contra Quang Tri, declarou aos jornalistas: «Foi um ataque bem planejado e bem conduzido e uma pequena vitória psicológica para o Vietcong, pois conseguiram entrar na cidade e matar alguns soldados vietnamitas».

Ky declarou que previu tal ataque através da fronteira há dois meses e disse que outros, provàvelmente, se seguiriam. Fontes militares revelaram que o regimento norte-vietnamita que se pensava ter tomado parte no ataque, retirou-se para as selvas a sudeste da cidade.

Os guerrilheiros perderam 115 homens (mortos) e quatro foram capturados durante as ofensivas contra a área de Quang Tri, onde também atacaram instalações do govêrno em La Vang, dentro do perímetro da cidade, e um quartel a 15 milhas ao sul.

DESTRUIÇÃO DE TUDO

Investindo contra a cidade com cobertura de uma barragem de morteiros e lançando bombas para a esquerda e direita enquanto corriam, os guerrilheiros causaram consideráveis danos nas posições norte-americanas e sul-vietnamitas e ainda em alojamentos, baterias de canhões, aviões pequenos, caminhões e veículos blindados. Arrazaram também o aeroporto da cidade, postos militares e guarnições. Sessenta soldados sul-vietnamitas presos em um dos complexos militares por desertarem e outros crimes foram postos em liberdade, segundo revelaram fontes militares.

Os vietcongs e norte-vietnamitas atacaram uma guarnição de conselheiros norte-americanos, ferindo 15 civis americanos. Três americanos morreram e oito ficaram feridos na Base, situada na estrada para Hué. O ataque no rio Ben Hai foi a primeira incursão através da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames.

O Vietnam do Sul protestou junto à Comissão de Contrôle Internacional, alegando que o ataque indica a aparente intenção de Hanói de se apoderar de tôda a zona para transformá-la posteriormente em rota de infiltração para o sul. (R.)

Chineses Atacam Liu: é um Tigre de Papel

PEQUIM, 7 — O chefe de Estado da China, Liu Shao-Chi, foi classificado de «tigre de papel» quando a campanha do líder comunista Mao Tsé-tung contra seu principal vice chega a novos ápices em sua invectiva.

A campanha intensificada contra Liu, veterano teórico do Partido Comunista e organizador operário, prosseguiu em seu sexto dia aqui com comícios para organizar os cidadãos «para derrubá-lo e resolutamente destruí-lo».

As estações provinciais de rádio informavam novos comícios de massa em Cantão e Anhwei, na China Oriental, para denunciar Liu, que é descrito agora como o «Khruschev da China».

Um forum realizado em Cantão por tropas do Exército de Libertação chinês descreveu a atual revolução cultural maoista como uma «guerra popular» que deve terminar com a vitória sôbre Liu — informou a rádio de Cantão.

A imprensa chinesa ainda evita citar Liu diretamente pelo nome, mais foi identificado como o alvo dos ataques por marchadores da Guarda-Vermelha carregando cartazes e pelos ataques às suas obras.

Informações de imprensa caracterizaram a luta contra Liu e seus partidários — inclusive o secretário-geral do Partido Comunista, Teng Hsiao-ping — como a chave para o sucesso ou o fracasso da revolução cultural e para o destino do Partido Comunista, o Estado chinês e a revolução mundial.

[illegible]

Liu é acusado de apoiar «repetidos ultrajes e amplos ataques feitos contra o proletariado pela burguesia nos campos político, cultural, econômico, educacional e outros», durante os 17 anos desde que os comunistas tomaram o poder na China. (R.)

DN internacional

ONU ABANDONOU MISSÃO EM ADEN: FALTOU COOPERAÇÃO

ADEN, 7 — Uma equipe de três homens das Nações Unidas abandonou sua missão de levantamento de fatos na Federação da Arábia do Sul hoje, queixando-se da falta de cooperação por parte das autoridades britânicas.

Partiram de avião para Roma, não escondendo sua frustração após passarem sòmente cinco dias em uma missão programada para durar cêrca de três semanas. Em Roma, reuniram-se com o secretário-geral da ONU, U Thant, para discutir o rompimento de suas conversações.

A missão, liderada por Manuel Perez Guerrero, da Venezuela, partiu a despeito das tentativas de último minuto do Alto Comissário inglês, sir Richard Turnbull, para persuadi-los a mudar sua posição. Informou-se também que U Thant teria aconselhado os membros da missão a prosseguirem em seu trabalho, na noite passada.

O ponto de ruptura foi atingido na noite passada, quando o govêrno federal da Arábia do Sul recusou-se a permitir que Perez falasse ao povo através do rádio e TV.

A chegada da missão aqui no domingo passado foi o sinal para renovados ataques a bala e granadas por parte de nacionalistas árabes contra as tropas britânicas e choques entre grupos nacionalistas rivais.

Os ataques, em que sete árabes foram mortos e 45 pessoas, inclusive 16 soldados britânicos, ficaram feridos, visavam chamar a atenção para a causa nacionalista.

Os planos ingleses são de dar independência à Federação de 17 Estados, inclusive Aden, até o ano que vem. (R).

De Gaulle Aprova Nôvo Gabinete de Pompidou

PARIS, 7 — O presidente de Gaulle aprovou esta noite um nôvo govêrno liderado pelo primeiro-ministro George Pompidou e mantendo Maurice Couve de Murville como ministro do Exterior. Uma declaração oficial dizia que Pierre Messmer também mantém seu pôsto como ministro da Defesa.

Oito novos homens foram introduzidos no govêrno e sete caíram, incluido dois ex-membros do Gabinete — Alexandre Sanguinetti e Jan Charbonnel que perderam suas cadeiras nas eleições gerais do mês passado.

O nôvo govêrno tem 22 ministros e sete secretários de Estado. O último govêrno tinha 18 ministros e 10 secretários. Michel Debre permanece ministro da Economia e Finanças.

Georges Gorse, até recentemente embaixador na Algeria, entra no govêrno como ministro da Informação. (R.)

telex

● Charles Matthews, de Melbourne, Austrália, foi atingido por três carros na noite passada e sobreviveu. Êle foi jogado ao ar por um automóvel no subúrbio de Glenroy caindo sôbre a capota de um carro que vinha atrás. Rodando até a rua novamente, foi atingido por um outro veículo que vinha na direção oposta. Na mesma época, no ano passado, foi atropelado por um carro na mesma rua. E no próximo ano? Matthews, de 46 anos, disse que não pode ser atropelado três anos seguidos. Êle está no hospital recupeasando-se dos ferimentos recebidos na perna esquerda.

● Tom Johnson, 54 anos, de Leicester, Inglaterra, é um fanático torcedor de futebol, mas tem um problema na vida: pesa 336 libras, significando que as poltronas para êle no Leicester Clube são muito desconfortáveis. A solução: reservou duas poltronas para si próprio. «Duas entradas para a temporada custam-me 11 libras e 11 xelins, mas vale a pena», disse Tom.

Negociador do Papa Deixa a Polônia: Fim de Missão

VARSÓVIA, 7 — O principal negociador do Vaticano com os países do Leste Europeu, monsenhor Agostino Casaroli, partiu daqui de avião, hoje, após sondar as possibilidade de encerrar o conflito de 20 anos entre o catolicismo polonês e as autoridades comunistas.

Monsenhor Casaroli teve uma reunião final, ontem, com o cardeal Stefan Wyszynski, primaz Católico Romano da Polônia, após sondar as opiniões de bispos e clérigos em todo o país em três visitas à Polônia desde fevereiro. Fontes da Igreja disseram que o prelado do Vaticano voou para Viena em seu caminho de volta a Roma, onde fará um relatório ao Papa.

Monsenhor Casaroli não fêz qualquer pronunciamento sôbre suas conversações na Polônia. Seu retôrno à Roma coincide com uma visita oficial à Itália do chefe de Estado da Polônia, Edward Ochab, numa fase delicada das relações entre a Igreja e o Estado na Polônia, após anos de crises e conflitos.

No ano passado, uma violenta disputa Igreja-Estado irrompeu aqui, e o Papa foi impedido de comparecer às celebrações do milênio da Igreja polonesa.

Têm havido sinais de disposição de ambos os lados para diminuir a tensão e acredita-se que uma visita de cortesia ao Papa da parte de Ochab seria outra iniciativa neste sentido. Fontes do Vaticano disseram anteriormente que consideravam provável um encontro entre Ochab e o Papa. (R.)

Humphrey Chega a Paris Com Rigorosa Segurança

PARIS, 7 — O vice-presidente Hubert Humphrey chegou aqui hoje de Berlim em meio das mais rigorosas medidas de segurança em seguida aos apelos das organizações esquerdistas francesas para manifestações contra a guerra do Vietnam.

Durante sua permanência de 24 horas, Humphrey foi almoçar com o presidente de Gaulle e conferenciar com o primeiro-ministro Georges Pompidou e o ministro do Exterior Couve de Murville.

Foi a primeira reunião entre de Gaulle e um oficial de alta patente da administração dos Estados Unidos desde que Humphrey conferenciou com êle aqui em 1965.

A sua chegada, Humphrey disse que os compromissos dos Estados Unidos na Europa «permaneciam integrais e indissolúveis».

Exprimindo satisfação por estar de volta à França, disse: «Nossos dois países são amigos desde o princípio da República Americana. Damos as acolhidas a esta oportunidade de reafirmar uma vez mais essa amizade e continuação do espírito de cooperação e aliança».

A polícia tomou o máximo de medidas de precaução para proteger Humphrey dos incidentes tais como de ovos e de tinta jogados sôbre êle que assinalaram sua visita à Itália. Receiavam que tais incidentes seriam difíceis de evitar durante sua investida em tôrno de Paris. (R)

Senado Aprova: Frei já Pode ir à Conferência

SANTIAGO DO CHILE, 7 — O comparecimento do presidente Eduardo Frei, do Chile, à Conferência de Cúpula em Punta del Este, Uruguai, na próxima semana, foi hoje assegurado quando o Senado autorizou o presidente a deixar o país para aquêle fim.

O Senado, que no começo dêste ano impediu Frei de viajar para os Estados Unidos a convite do presidente Johnson, votou hoje por 24-11 à favor de sua viagem a Punta del Este.

Desde que subiu ao poder há três anos, Frei não teve oportunidade de conseguir maioria no Senado, onde cêrca de metade das cadeiras são renovadas cada quatro anos.

A Câmara, onde os democratas-cristãos possuem maioria, votou antes nesta semana a permissão para que Frei compareça à reunião de cúpula. (R.)

Revista Russa Comenta "Populorum Progressio"

MOSCOU, 7 — O semanário soviético "Tempos Novos" publica hoje amplo resumo da encíclica de Paulo VI. A revista acentua sôbre o caráter social do documento e observa que "a atenção da opinião pública foi atraída sobretudo pelos parágrafos de mensagem que contém críticas contra o capitalismo e o colonialismo".

"Tempos Novos" destaca mais adiante que "o problema da desigualdade das condições de vida dos distintos povos é advertida pela encíclica de forma aguda". A revista soviética não comenta o texto da encíclica e se limita a citar as relações que esta suscitou no mundo. "Tempos Novos" faz alusão, por exemplo, à extrema hostilidade com que a imprensa burguesa de direita recebeu o documento. "É curioso — continua a revista — que a encíclica de Paulo VI tenha provocado certa preocupação em Madrid". O periódico soviético sublinha que, pelo contrário, o documento de sua Santidade foi recebido de bom grado por parte dos sindicalistas de vários países e cita também a "valorização positiva" que o órgão do Partido Comunista Francês, "L'Humanité", lhe outorga.

"Tempos Novos" conclui: "A imprensa de esquerda precisa saber que o documento é um testemunho de profunda crise da sociedade capitalista e constitui outro passo do processo de adaptação da Igreja Católica ante o mundo moderno, processo iniciado quando estava ainda em vida o Papa João XXIII".

GOVÊRNO JAPONÊS VAI PERMANECER MODERADO

De STUART GRIFFIN

A FORTE demonstração dos democratas de orientação conservadora e a escassa oposição socialista esquerdista nas recentes eleições japonêsas, juntamente com a destacada vantagem dos social-democratas é um impressionante debut na Câmara Baixa do «Komeito», partido da organização budista, pode conduzir a uma estrutura multipartidária no futuro regime do Japão.

O mais significativo no panorama geral das eleições não foi a recusa do eleitorado com relação a extrema-esquerda, mas sim, o ressurgimento, se bem que não intenso, de um popular consenso a favor do «premier» Sato.

Enquanto que os democratas liberais conseguiram 48,8% dos votos, a porcentagem da oposição esquerdista diminuiu para 27,8% e os comunistas conseguiram somente cinco bancas. Os social-democratas, bem mais conservadores, obtiveram 30 bancas, o que significa um aumento de 7, e 25 dos 32 candidatos do jovem «Komeito» conseguiram bancas na Câmara.

Dos 141 socialistas da oposição que foram eleitos, 74 pertencem à fração moderada do partido conhecido como Wada-Kawakami-Eda; dêstes, 20 declaram-se neutros: o grupo anti-americanista Saski conseguiu sòmente 45 bancas.

A declaração dos socialistas de que 1970 será um ano de crise parece soar agora com menos estridência em vista dos resultados das eleições. Os eleitores simplesmente não levaram em conta os slogans da esquerda com relação ao afastamento dos políticos acusados de subôrno e corrupção, que conseguem seus votos jogando com o problema das bases militares norte-americanas no Japão ou da presença de tropas americanas na guerra do Vietnam. Pelo contrário, a eleição refletiu o temor de que o Partido Socialista buscará uma união demasiado estreita com a China Vermelha.

A administração Sato, obteve uma nova confiança, mas, provàvelmente não procurará efetuar nenhuma modificação drástica, nem lançará o Japão em nenhuma nova direção no plano internacional. Os socialistas devem agora embarcar num período de «auto-reflexão» e a seguir, trabalhar numa reforma estrutural buscando novos slogans. Os membros dos partidos social-democrata e Komeito preparam-se para ser cortejados tanto pelos liberais como pelos socialistas. Os liberais procurarão provàvelmente ganhar êstes dois grupos para o seu setor e é possível que tenham êxito tanto nisto como na nova era da moderação que se iniciou. (IFS)

Uruguai: Planejamento da Cúpula Está no Fim

MONTEVIDÉU, 7 — Os ministros do Exterior de 21 Nações Americanas começam a chegar a esta cidade, hoje, para uma sessão de planejamento final do histórico encontro de Cúpula do Hemisfério Ocidental, na próxima semana.

Os ministros irão se reunir, amanhã, no Balneário Atlântico de Punta del Este, onde os chefes de Estado reunir-se-ão de 12 a 14 de abril, para estabelecer o futuro econômico da América Latina.

O resultado principal da conferência de cúpula da próxima semana, deverá ser a fixação de 1985, como data alvo para um Mercado Comum Latino-Americano.

Mais imediatamente, espera-se que a Conferência de Cúpula, dê maior impeto a Aliança para o Progresso, proposto pelo falecido presidente John Kennedy e ela mesma inaugurada em Punta del Este, em 1961.

A respeito das ameaças de manifestações e de uma "marcha de protesto" contra a Conferência de Cúpula, elaboradas precauções de segurança e a calma geral prevalecem no tradicionalmente democrático Uruguai.

BOLIVIA AUSENTE

A Bolívia não participará dos preparativos finais dos ministros de Exterior, com vista à Conferência de Cúpula do Hemisfério, que a Bolívia boicotará em virtude da agenda não incluir a discussão de seu acêsso ao mar.

A notícia foi oficialmente confirmada em nota enviada na noite de ontem, pelo embaixador boliviano Oscar Cerruto, ao chanceler uruguaio. A mensagem dizia que o presidente René Barrientos, apenas participaria da conferência caso seja alterada a posição dos chanceleres do Hemisfério sôbre inclusão da reivindicação boliviana na agenda. (R).

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e sra. Marcos Coimbra e o sr. Expedito Rezende em recente foto

LACERDA E ONGANIA

O Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, ofereceu ontem, na embaixada, um almôço íntimo ao Sr. Carlos Lacerda, ao qual compareceu, entre outros, o Sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

Durante o almôço, o Sr. Lacerda fêz as melhores referências à política do atual Govêrno Costa e Silva, conversando sôbre a política continental.

A propósito: na sexta-feira, houve uma reunião na residência do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, à qual estêve presente o Sr. Lacerda, onde aconteceram conversas da maior importância. Depois eu conto...

A Associação do Bank of America com o Banco Guanabara, dos irmãos Venâncio e Climério Pereira Veloso, que foi uma das maiores transações bancárias no gênero, será contada amanhã nesta coluna, em todos os seus detalhes. Como se sabe, o Bank of America é o maior dos Estados Unidos e do mundo.

No restaurante do Serrador, o Marechal Castelo Branco almoçou ontem com seus dois ex-Ministros da Educação, Srs. Flávio Suplici de Lacerda e Moniz de Aragão. Palestravam sôbre as realizações do Govêrno do ex-Presidente, que, em dado momento, levantou-se da mesa para um efusivo abraço ao Embaixador Batista Lusardo.

A fusão da Guanabara com o Estado do Rio é a solução que não interessa aos politiqueiros.

Aos cafeicultores de Londrina, posso informar que «Seu» Artur, em sua primeira viagem como Presidente, domingo, lhes dará boas notícias.

Mais um golpe para as nações subdesenvolvidas, produtoras de matérias-primas. Os inglêses estão fabricando fumo sintético. As duas maiores emprêsas britânicas, a «Imperial Tobacco» e a «Chemical Industries», uniram-se na produção de um produto sintético para substituir o fumo. Motivo alegado: evitar as importações maciças de fumo.

Com a instalação, hoje, da conferência dos chanceleres, antecedendo à de presidentes, Punta del Este, pela segunda vez nesta década, é centro de importantes decisões para a integração sócio-econômica continental. A Aliança para o Progresso, em 1961, foi o primeiro passo.

Punta del Este dista 130 quilômetros de Montevidéu. As conferências se realizarão no hotel balneário de San Rafael, a 20 quilômetros de Punta del Este. É um hotel cassino, de estilo colonial, de propriedade do Govêrno. As delegações ficarão hospedadas parte no hotel e outra parte em bangalôs e chalés que lhe rodeiam.

San Rafael se projeta assim como arena, onde se desenrolam as grandes jogadas das aspirações latino-americanas. Punta del Este é uma cidade de veraneio, com 56 mil pessoas. Entre dezembro e abril, os turistas elevam esta população a um milhão.

O Embaixador Alberto Saavedra Nogáles, da Bolívia, disse a esta coluna que seu país está certo de que os guerrilheiros que não chegaram a levar perigo à estabilidade política, penetraram em seu território através das fronteiras com o Brasil e com a Argentina, frisando que nada existe no momento sôbre uma denúncia à OEA.

Na eleição da Academia Brasileira de Letras, que frustrou as esperanças dos Srs. Fernando de Azevedo, Di Cavalcânti e Hélio Valadão, apenas um acadêmico não votou: o Sr. Afonso Pena Filho. A idade avançada não lhe permite ir à Academia exercer seu direito de voto.

O Deputado Ernâni Sátiro, empossando os vice-líderes do Govêrno, designou os Srs. Américo de Sousa, Rafael de Almeida Magalhães e Daniel Faraco para compor uma assessoria de assuntos especiais. Não que isto signifique discriminação, mas uma cota de responsabilidade.

O diretor da CACEX, Sr. Ernâni Galvêas, revelou a esta coluna que as exportações brasileiras em 1967 deverão ultrapassar às de 1966, em mais de 50 milhões de dólares. No ano passado, o Brasil vendeu para o exterior 1 bilhão e 750 milhões de dólares, prevendo-se para êste ano 1 bilhão e 600 milhões de dólares.

O Sr. Ernâni Galvêas assinalou ainda que neste momento há uma certa dificuldade na exportação de produtos primários, considerando-se uma taxação excessiva dos setores estaduais, mas que o Ministro Delfim Neto está empenhado em renovar estas áreas de atritos.

Nos «States», um nôvo tipo de anticoncepcional reservado aos homens ingressou no mercado farmacêutico, sendo retirado em seguida. Os utilizadores, depois da absorção do álcool, tinham os olhos transtornados. Os globos oculares ficavam róseos.

Na próxima segunda-feira, o Presidente Costa e Silva submeterá ao Senado os nomes dos Srs. Germano de Brito Lira, da Gerência Bancária, e Hélio Marques Viana, da Gerência de Fiscalização Financeira, para as duas vagas de diretores do Banco Central, decorrentes das demissões dos Srs. Abreu Coutinho e Casimiro Ribeiro.

Um dos casamentos mais comentados em Paris é o do costureiro Louis Feraud com a modelista americana Mia Foussagrives, filha de pai francês e mãe sueca. O casal, que vai trabalhar em conjunto, está em lua-de-mel no México, tendo levado ùnicamente na bagagem os maiôs de banho.

No Laranjeiras, um almôço informal reuniu quase todo o Ministério. Dez Ministros sentaram-se à mesa. A idéia foi de «Seu» Artur, que deseja, com êsses almoços-reuniões, promover a integração ministerial. Ainda presentes o Embaixador Sérgio Correia da Costa, chanceler interino, e o Major Lair de Almeida, representando «Seu» Artur.

Penteados mais recomendados para as «bonecas» e «deslumbradas», ditados pelos principais «coiffeurs» de Paris: «bouclée», executado com «mise en plis»; «frangée», para ser usado dois dias depois, quando os cabelos estiverem em desordem; e «lisse», quando, quatro dias depois do «bouclé», vocês já estiverem desoladas, sem saber o que fazer do «frangée». É uma sugestão que dá para uma semana.

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, está aguardando a chegada de seu chefe de gabinete, Sr. Dinarte Gigante, que gerenciava a sucursal de Buenos Aires. Convocou assembléia para o dia 20, quando o critério setorial das diretorias da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial será alterado para um regional. Uma nova diretoria será criada, e o Sr. Ivan Macedo será seu nôvo titular.

Antes de viajar para Punta del Este, o Chanceler Magalhães Pinto criou comissão para organizar o serviço exterior do Brasil, presidida pelo Embaixador Antônio Correia do Lago. Tal comissão irá propor normas para a execução da política externa, com prazo de 90 dias, para apresentar seus projetos.

O Ministro Hélio Beltrão foi abordado por um de seus assessôres sôbre o comentário desta coluna de seu encontro com o Presidente Johnson. O assessor pediu então sua opinião sôbre as preocupações do Presidente Johnson quanto ao programa de ajuda. Disse Beltrão: «Minha opinião é que isso é problema de Tio Sam».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A mulher pìamente feia é uma calamidade social. (Chico Souza Dantas)

IGREJA ACEITA DIVÓRCIO EM NOVE PÁGINAS: ATITUDE SEM PRECEDENTE

CANADÁ, 7 — Um pronunciamento de 9 páginas sem precedentes sôbre o divórcio, por parte da hierarquia canadense da Igreja Católica Romana, ontem, deu qualificada aprovação à ampliação das bases para o divórcio civil.

No entanto, o pronunciamento não muda a posição da Igreja de que os laços matrimoniais entre dois católicos são sagrados e indissolúveis, pois só serão desfeitos com a morte.

DOCUMENTO

No documento preenchido com o com o comitê conjunto Senado-Câmara sôbre o divórcio, os bispos observam a crescente reivindicação por bases mais amplas para o divórcio com êste parágrafo chave.

«O Canadá é um país de muitas crenças religiosas. Desde que outros cidadãos, desejando como nós, a promoção do bem-comum, acreditam ser menos pernicioso para o indivíduo e para a sociedade que o divórcio seja permitido em certas circunstâncias não objetaríamos a revisão das leis sôbre o divórcio no Canadá, que visasse verdadeiramente o avanço do bem-comum da sociedade civil»

LEI ATUAL

O documento não entrou em detalhes sôbre as bases para o divórcio que seriam aceitáveis.

Sob a lei atual, o adultério é a única justificativa para o divórcio em nove das 10 Províncias. Novi Scotia também permite o divórcio por crueldade.

Tem havido várias propostas para justificativas que incluem abandono, crueldade e insanidade incurável. (R.)

Amigo de Johnson Prêso Por Três Anos: Sonegador

WASHINGTON, 7 — Bobby Baker foi considerado culpado de fazer uso pessoal de US$ 80 mil dos fundos de campanha do Partido Democrata norte-americano e sentenciado, hoje, a pena de um a três anos de prisão, por sonegação de impostos, conspiração e roubo.

O condenado era protegido do presidente Lyndon Johnson e, de simples funcionário do Senado, chegou a ser seu secretário, quando líder da maioria, tornando-se mais tarde, com apenas 23 anos, secretário do Partido Democrata.

SENTENÇA

Implicado em sete casos que iam de roubo a conspiração, Bobby Baker, de 38 anos, foi sentenciado a três anos de prisão para cada um dos crimes cometidos, mas o juiz computou apenas uma pena. O advogado da defesa anunciou que apelaria da sentença, continuando seu constituinte em liberdade, sob a fiança de US$ 5 mil, pendendo do resultado. As relações de amizade eram muito itensas com Lyndon Johnson que, certa vez, chegou a confessá-lo «um de meus mais leais e mais competentes amigos de confiança»

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

Da quantia que desviou do Partido Democrata, Bobby gastou grande parte em um motel em Atlantic City. Mas uma jovem, que entretinha os amigos de Baker, contou como era gasto o dinheiro em estrondosas bacanais. Ela mesma desempenhou, por várias vêzes, o papel de odalisca, tocando pandeiro nas festas orientais realizadas em seu apartamento, chegando ao ponto de, juntamente com outras jovens, dançar nua e receber um banho de champanhe. (R)

ÊSSES MOÇOS: BOM COMÊÇO

Marília Medalha e Edu Lôbo — foto — garantiram o sucesso da estréia, ontem, no Zum-Zum de Êsses Moços de Letra e Música. *Os cariocas conheceram o talento da cantora que tem voz e presença. Ela não perdeu, no confronto com Edu. Luís Eça, deu* show *nos arranjos. Dório, no contrabaixo, Bebeto, na flauta, Hana na bateria e Luís, no piano mostraram como anda certo o quarteto Tamba.*

CASO-CARLA

SOBRAL A LÍVIO: NÃO SE IMPONHA À MINHA CUSTA

O embaixador João Dantas recebeu ontem duas cartas, cujos signatários solicitaram suas publicações, a primeira do sr. Sobral Pinto, defendendo-se "das acusações do advogado Tito Lívio de Figueiredo, alguém que tenta impôr-se aos poderosos do dia à minha custa".

A outra carta é do sr. Humberto Bastos, que quer "encerrar êsse desagradável debate, iniciado pelo sr. Sobral Pinto, em tôrno da presença da menina Carla na solenidade de inauguração de uma biblioteca infantil".

CARTA DE SOBRAL

"É com prazer que lhe aperto cordialmente a mão, desejando-lhe saúde e, simultâneamente, prosperidade para o seu valente matutino. Peço-lhe, em seguida, que consinta em divulgar nas prestigiosas colunas do "Diário de Notícias" esta defesa à agressão de que fui vítima da parte do advogado Tito Lívio de Figueiredo, que não me lembro de ter jamais encontrado no caminho da minha vida.

Trata-se, evidentemente, de alguém que deseja impôr-se à consideração dos poderosos do dia à minha custa. Dentro desta sua orientação afirma que existem em Brasília dois edifícios públicos com os nomes das filhas do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, dados no período presidencial do político mineiro. Esta afirmação é falsa. Os edifícios Márcia e Maristela construídos em Brasília foram, primitivamente, de propriedade do sr. Múcio Atade, amigo pessoal do presidente, e que podia fazer de suas propriedades privadas aquilo que bem quisesse. Passa, em seguida, a dizer que sou amigo do homem que espoliou o Brasil, construindo, para êle, "uma das maiores fortunas do mundo", na versão caluniosa dêsse advogado, sem, entretanto, comprovar, com a citação de fatos, onde está esta fortuna. Os atuais donos do Brasil tiveram em suas mãos os elementos necessários para submeter a uma devassa completa a vida do ex-presidente, e não encontraram, até hoje, a tão decantada fortuna, que só existe na mente odienta dos seus adversários. A nação inteira sabe que só me tornei amigo do ex-presidente depois que alguns militares iniciaram contra êle a perseguição mesquinha de que vem sendo vítima.

Finalmente, a minha correspondência está cheia de protestos contra a bajulação aos poderosos do dia. Desde os tempos do marechal Hermes que não cesso de protestar contra êstes gestos de engrossamento, que deprimem o caráter nacional. Estou com o meu agressor em que ninguém se lembraria de d. Júlia Kubitschek nem de d. Sarah Kubitschek se o filho e o marido delas não fôsse presidente da República. Esta não é hora, porém, de tomar contas ao notável homem público, que integrou a vida nacional com a construção de Brasília e a abertura da Belém—Brasília e da Brasília—Acre, aplaudidas hoje pelos seus maiores inimigos".

A CARTA DE BASTOS

"Por meio desta, que espero seja publicada, venho fazer um apêlo à sua sensibilidade de jornalista no sentido de encerrar êsse desagradável debate, iniciado pelo ilustre sr. Sobral Pinto, em tôrno da presença da menina Carla na solenidade de inauguração de uma biblioteca infantil. Não é possível que com tantos problemas sérios a resolver, com um grande manancial de informações a publicar, com uma enorme responsabilidade na tarefa de esclarecer e orientar a opinião pública, o "Diário de Notícias" ceda o seu preciosíssimo espaço para essa tertúlia que classifico de ridícula.

Não sòmente ridícula. Diria mais: desrespeitosa. Desrespeitosa para essa inocente criança que vinculou o seu nome a uma iniciativa cultural e mais desrespeitosa ainda porque envolve o nome do Primeiro Magistrado da nação, hoje absorvido em preocupações do maior interêsse para o povo brasileiro. Na qualidade de homem de imprensa, tôda manhã meu coração se confrange ao ler o debate iníquo e inócuo. Quanto espaço perdido! Pingue um ponto final nisso, nessa literatura epistolar maldosa e sádica que procura envolver a família do presidente da República.

Compreendo a sua posição de diretor de um jornal importante em contato com o seu grande número de leitores. Mas, convenhamos, está na hora de deixar a família em paz e, sobretudo, a inocente criança que começa a sua existência prestando um serviço público com o prestígio do seu nome para que sirva de exemplo às demais crianças do Brasil, que podem constituir a vanguarda na grande batalha em favor da cultura nacional, até hoje privilégio de um pequeno número".

PAULO VI ATACA DIVÓRCIO VENDO SÓ IMORALIDADE

VATICANO, 7 — Paulo VI advertiu, hoje, a uma conferência de bispos italianos sôbre problemas da imoralidade na Itália, entre os quais êle inclui as tentativas de introduzir no país as leis do divórcio. Disse o Papa: «A difusão da deliqüência organizada, a facilidade e extensão do escândalo público, a aspiração para legalizar a dissolução do matrimônio, o cada vez mais decadente e ambíguo estilo de muitos espetáculos e de várias formas hedonistas de divertimento e outras coisas mais ameaçam a saúde e boa resistência da consciência moral de nosso povo». (R)

CÚPULA NÃO OUVIRÁ JOHNSON: FICARÁ SENTADO E OS OUTROS FALARÃO

yndon B. ohnson é a gura central conferência cúpula. Vai ra ouvir e fa- r muito pou- , ainda mais e não con- guiu a verba edida

WASHINGTON, 7 — O presidente Lyndon Johnson, ao que tudo leva a crer, ficará sentado durante a conferência de cúpula Hemisfério, na próxima semana, para dei- r que os presidentes latino-americanos falem bre objetivos com relação a um mercado co- um, segundo disseram, hoje, autoridades em ashington.

A missão primária de Johnson será «ouvir aprender», pois deseja ouvir as idéias dos ou- os chefes de Estado e, então, calcular como os Estados Unidos poderão auxiliar na concretização dos objetivos estabelecidos para alcançar um mercado comum e uma revolução industrial por volta de 1980.

SEM A VERBA

Johnson viajará para o Continente Sul-Americano na noite de segunda-feira, chegando à Montevidéu na manhã de têrça-feira. Após algumas rápidas cerimônias, voará de helicóptero para Punta del Este.

O presidente norte-americano participará da conferência sem a resolução que pediu ao Congresso prometendo significativa assistência econômica às nações latino-americanas, caso concordem com os planos para um mercado comum.

NÃO LUTARÁ

Após se mostrar irritado com o bloqueio da resolução pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, chefiada pelo senador William Fulbrigh, Johnson aceitou a situação e indicou que não mais lutaria pela sua aprovação.

Johnson já falou sôbre isto oficialmente. Não especificou, entretanto, quanto seria o montante na resolução que propôs ao Congresso, que pedia «significante assistência adicional».

FULBRIGHT ALTEROU

A Câmara dos Representantes aprovou a resolução mas o comitê de Fulbright substituiu-a por outra versão que eliminava as referências ao propôsto mercado comum e salientava o contrôle do Congresso sôbre os fundos de ajuda ao estrangeiro. As autoridades em Washington declararam, em particular, que Johnson ficaria, òbviamente, embaraçado na conferência de cúpula com a falta de apoio integral do Congresso.

As autoridades, entretanto, deixaram claro que Johnson não deixou de lado a idéia sôbre o total da ajuda que desejava suplementar ao bilhão de dólares que os Estados Unidos anualmente investem na Aliança para o Progresso.

VELHO ESTILO

Por outro lado, as autoridades norte-americanas acham que a reunião de cúpula foi bem e cuidadosamente planejada, classificando-a como reunião no «velho estilo» — significando que não fôra convocada para tratar de uma crise no Hemisfério. Pelo contrário, disseram, é o crescimento de uma idéia geral que agora, no meio-caminho da aliança, chega em boa ocasião para ser discutida.

A conferência não apresentará, certamente, quaisquer surprêsas ou resultados sensacionais, predisseram. Seria interessante ver se os presidentes latino-americanos desejam esquecer os sistemas de armas sofisticados, tais como caças supersônicos, para se concentrarem no desenvolvimento econômico. Êste é um dos itens da agenda. (R).

Costa e Silva, do Brasil, e Barrientos, da Bolívia

Oswaldo Lopez, Honduras, e Eduardo Frei, Chile

CÚPULA CONTRA AS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS

PUNTA DEL ESTE, 7 — O desenvolvimento econômico da América Latina, gravemente afetado pelas condições adversas em que as desenvolve o seu comércio internacional, poderá tomar impulso com a reunião de cúpula nesta cidade.

É que nela o presidente dos Estados Unidos assumirá o compromisso de realizar esforços para conseguir redução ou eliminação das barreiras alfandegárias por parte dos países exportadores, o que permitirá acabar com as restrições feitas ao comércio latino-americano.

CRESCIMENTO RETARDADO

A estrutura dos mercados, as condições financeiras e as ações que prejudicam as exportações e outras divisas do exterior à América Latina dificultam seu crescimento e retardam seu processo de integração. Tudo isto causou preocupação em particular em vista do grave e crescente desequilíbrio que existe entre o nível de vida dos países latino-americanos e o dos países industrializados, e por vêzes a exigência de decisões concretas e instrumentos adequados para materializá-lo.

Para os mandatários latino-americanos, quando falam das dificuldades e das condições adversas em que se desenvolve seu comércio exterior, no documento se recomendam «esforços essenciais para reduzir os efeitos adversos que as medidas que tomem os países industrializados, pelas razões de balança financeira, tenham sôbre as divisas externas dos países da América Latina». Pareceria que se estivesse falando principalmente ou quase que exclusivamente das barreiras aduaneiras que os Estados Unidos se vêem necessitados de pôr a muitos produtos do continente que buscam novos campos no próspero mercado norte-americano».

Êstes anseios de todos os países da América Latina são os mesmos recolhidos na Carta da OEA, graças às recentes modificações dadas pelo protocolo de Buenos Aires, depois de árduas negociações realizadas no Panamá e em Washington no ano passdao. Um dos problemas de fundo das crises econômicas que em maior ou em menor medidas afetam a tôdas as Repúblicas do Sul do Rio Bravo, tem pela primeira vez cobertura em um documento interamericano. Em Punta del Este o presidente Johnson subcreverá uma declaração na qual além de transcrevê-la, em primeiro inciso se lê: no propósito de lembrar as comições que afetam as exportações de produtos básicos de interêsse especial para os países latino-americanos, o govêrno dos Estados Unidos se propõe a realizar esfôrço dentro das disposições do artigo 37 da Carta da OEA».

Como se sabe êste artigo 37 afirma: «Os Estados Unidos devem realizar esforços para conseguir: a redução ou eliminação por parte dos países exportadores das barreiras alfandegárias ou não alfandegárias que afetam as exportações dos membros da organização».

OS 10 PONTOS

Em seus dez pontos, o capítulo terceiro da declaração de Punta del Este, os presidentes concordam:

1 — Atuar em coordenação nas negociações multilaterais com o objetivo de conseguir, com plena reciprocidade, a máxima redução possível ou a eleminação dos direitos aduaneiros e outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais. Neste ponto se especificam os esforços que o govêrno dos Estados Unidos se propõe a realizar tal como se mencionara mais acima.

2 — Considerar conjuntamente os possíveis sistemas de tratado preferencial geral não recíprocos para a exportação de manufaturas e semi-manufaturas dos países em via de desenvolvimento.

3 — Empreender uma ação conjunta em tôdas as instituições internacionais que tenha como fim eliminar as preferências discriminatórias em prejuízo das exportações latino-americanas.

4 — Fortalecer a eficácia das consultas governamentais.

5 — Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais, de não introduzir ou aumentar as barreiras alfandegárias ou não alfandegárias.

— 6 Desenvolver esforços para fortalecer e aperfeiçoar os acôrdos internacionais existentes em particular ao convênio mundial do Café.

— Apoiar o financiamento e a pronta iniciação das operações do Fundo de Diversificação do Café e considerar a criação de outros fundos.

8 — Adotar medidas destinadas à melhorar as condições competitivas dos produtos de exportação latino-americana.

9 — Por em funcionamento com a maior brevidade, um organismo inter-americano de promoções que ajude a identificar e aproveitar novos mercados.

10 — Os países membros da OEA deverão empreender as ações que se requerem para assegurar a eficaz e oportuna realização dos objetivos anteriores, para coordenar o CIAP para as recomendações pertinentes ao «CIPS» para que êste em sua próxima reunião determine os procedimentos de ação. (ANSA)

TEMA NA CÚPULA SERÁ PROGRESSO COM AUTO-AJUDA

Os presidentes das nações integrantes da OEA já se preparam para a reunião de Punta del Este, no Uruguai, de 12 a 14, que é vista cómo meio de estimular o progresso latino-americano, cujo êxito dependerá, em última análise, da iniciativa e auto-ajuda dos países do continente.

No encontro de cúpula, os problemas serão debatidos em atmosfera de franca cooperação e identidade de propósitos e, segundo se espera, sôbre questões de integração econômica e desenvolvimento, tendo os Estados Unidos manifestado seu apoio à criação de um mercado regional.

REVISÃO DA ALIANÇA

A maioria dos países participantes apresentou sugestões para a agenda e idéias apra a ação futura em comum.

Os Estados Unidos manifestaram seu apoio ao movimento no sentido de uma integração econômica latino-americana e à criação de um mercado regional, acreditando que tais iniciativas promovem o processo de industrialização e desenvolvimento na América Latina. Conquanto a integração deva ser alcançada através de decisões das próprias nações latino-americanas, os EUA dizem que estão prontos a ajudar. A posição norte-americana preconiza nôvo dinamismo à Aliança para o Progresso. Êste programa de alcance hemisférico logrou muitos êxitos, mas ainda há muito a ser feito para acelerar o desenvolvimento econômico e social da América Latina e alcançar um desenvolvimento auto-suficiente, juntamente com a estabilidade política sob instituições democráticas.

A Reunião de Cúpula está sendo vista como oportunidade para revisão, no mais alto nível, das realizações e defeitos da Aliança, e uma oportunidade para serem traçados novos procedimentos.

A política dos Estados Unidos sob o presidente Johnson, que é uma continuação dos compromissos assumidos pelo presidente Kennedy para a Aliança, prevê expansão e extensão da ajuda norte-americana aos países latino-americanos, na medida em que êstes demonstrarem sua habilidade em realizar os objetivos combinados de mútuo acôrdo.

POLÍCIA FÊZ DEFESA PARA RUSK SALTAR

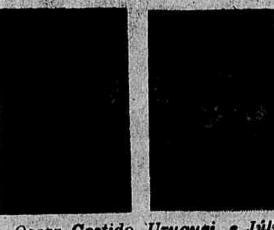
MONTEVIDÉU, [illegible] — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, chegou, hoje, a esta capital e foi recebido por uma multidão de jornalistas, que aos trancos, quase derrubam o embaixador americano.

A Polícia de Segurança uruguaia, no entanto, proibiu o diplomata e o ministro do Exterior uruguaio, Hector Luisi, de saudarem Rusk no avião. Os dois homens foram, durante alguns minutos, envolvidos pelos jornalistas, que também queriam se aproximar de Rusk, e foram quase pisoteados.

MERCADO COMUM

Rusk deverá conferenciar com os chanceleres de 20 outras nações do hemisfério ocidental, dentro dos preparativos para a Conferência de Cúpula, em Punta del Este, no próximo dia 12.

O principal resultado da Conferência, na próxima semana, deverá ser a fixação de 1985, como a data-alvo para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano.

Apesar das ameaças de manifestações e a «marcha de protesto» de Montevidéu a Punta del Este, as medidas de segurança e a calma geral que prevalecem nesta República, tradicionalmente democrática, certamente assegurarão o bom andamento da Conferência livre de grandes incidentes. (R)

Oscar Gestido, Uruguai, e Júlio Rivera, El Salvador

Raul Leoni, Venezuela, e Diaz Ordanas, do México

CÚPULA LEVA JOHNSON ATÉ A VENEZUELA

CARACAS, 7 — Existe uma possibilidade do presidente Lyndon Johnson parar na Venezuela na sua volta da Conferência de Cúpula em Punta del Este, disseram fontes.

O avião presidencial necessitará de reabastecimento antes de atingir os EUA, e Caracas seria um local óbvio para isso. (R)

ERIC DEIXA TRINIDAD POR CÚPULA

TRINIDAD, 7 — O primeiro-ministro Eric Williams planeja deixar esta cidade, amanhã, à noite, para presenciar a Conferência de Cúpula do Hemisfário em Punta del Este.

Durante sua ausência, A. M. R. Robinson, que passou do Ministério das Finanças para o de Assuntos Exteriores, numa mudança de gabinete esta semana, responderá pelo primeiro-ministro. (R)

Marco Robel, Panamá, e Montenegro, da Guatemala

PERISCÓPIO

NÃO TEM O MAIS LEVE FUNDAMENTO A NOTÍCIA DE QUE O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL HAJA DECIDIDO CANCELAR SUA REUNIÃO ANUAL, MARCADA ÊSTE ANO, PARA SETEMBRO, NO RIO. **A propósito podemos adiantar:**

1) O organograma dos trabalhos para a reunião prossegue normalmente.

2) O representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional, sr. Alexandre Kafka, não sabe onde se foi captar «uma notícia tão absurda quanto inverossímil, pela falta de justificativa».

3) Mais de mil quartos para abrigar as delegações, que incluem 106 ministros de Finanças de países estrangeiros, continuam reservados nos nossos principais hotéis.

4) Trienalmente, há uma reunião do FMI, fora de Washington.

O calendário que marca o Rio para a sede do conclave, em setembro dêste ano, não sofreu qualquer modificação.

☆ ☆ ☆

DANDO início ao programa de aparelhamento do Itamarati para a plena execução da política exterior do govêrno, tal como definida no discurso presidencial de 5 do corrente, o ministro Magalhães Pinto baixou portaria, designando a «Comissão de Organização do Serviço Exterior». A Comissão, que será presidida pelo embaixador Antônio Corrêia do Lago, terá prazo de 90 dias para apresentar um plano geral de organização do Serviço Exterior do Brasil. Além dessa primeira fôrça-tarefa, de caráter geral, cinco outras serão constituídas pròximamente, para apresentar planos concretos relativos à:

MAGALHAES Portaria para reorganizar diplomacia

1) Promoção comercial no exterior.

2) Difusão cultural no exterior.

3) Reorganização do Serviço Consular.

4) Métodos de trabalho, comunicações e documentação.

5) Transferência do Itamarati para Brasília.

Êste último item é bastante curioso, porque revela que a autodeterminação do Ministério das Relações Exteriores elide a hipótese de não ser acompanhada pelas Embaixadas estrangeiras mais importantes para nosso país.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de Rio e Brasília: um dos mais famosos jornalistas norte-americanos, James Reston, que estêve aqui, a caminho de Punta del Este, deu sua interpretação justificativa para a permanência de Costa e Silva em Brasília: «It's perfectly becoming: If Brasil is a village, its capital should be a village, as Brasília is, no doubt about it».

Ou seja: «Se o Brasil é uma aldeia, sua capital deve ser uma aldeia, como, fora de dúvida, Brasília é».

☆ ☆ ☆

GRAVE problema, criado por uma omissão na nova Constituição, está causando os maiores transtornos à arrecadação federal no setor da importação.

A Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, que dispôs sôbre o Sistema Tributário Nacional, instituiu normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, aos Estados e aos Municípios, inclusive com relação aos impostos sôbre a importação de produtos estrangeiros e sôbre a exportação de produtos nacionais ou nacionalizados, a vigorarem a partir do dia 1º de janeiro de 1967.

No entanto, a Constituição do Brasil, promulgada a 24 de janeiro, com vigência a partir do dia 15 de março, em seu Art. 22, Capítulo V, do Sistema Tributário, embora reconheça como de competência da União os impostos a que nos referimos, limita-se, apenas, no parágrafo 3º do mencionado dispositivo, a determinar que a lei poderá destinar a receita do impôsto sôbre a exportação à formação de reservas monetárias — canalizado para o Banco Central, após regulamentação posterior —, omitindo-se por completo sôbre a destinação do impôsto sôbre a importação, que, aliás, não teve sequer regulamentada a sua arrecadação, quando da divulgação da Portaria 99, de 14 de março último, do ministro da Fazenda, consolidando normas de leis complementares relativas ao Sistema Tributário Nacional.

☆ ☆ ☆

ORLANDO TRAVANCAS garante: «Ao invés da estimativa inicial de uma arrecadação de 2 trilhões de cruzeiros velhos do impôsto de renda, estou certo de que, na verdade, em 1967, a arrecadação, com incentivos fiscais, será de NCr$ 3 bilhões».

Conversando com o diretor do Banco do Brasil, sr. Boaventura Farina, não deixou Orlando Travancas de acentuar que os incentivos fiscais concedidos ao Nordeste e ao Norte contribuíram (e ainda mais contribuirão, no decorrer do tempo) para o desenvolvimento que se vem observando naquela área.

☆ ☆ ☆

O DINHEIRO para as inversões no Norte e no Nordeste não vem sendo aplicado estritamente dentro de sua destinação específica, mas vem sendo inteligentemente utilizado pelo Banco do Nordeste para socorro às crises de capital de giro das emprêsas da região, contribuindo, assim, para que, ali, o desenvolvimento econômico se venha efetuando numa taxa que, segundo o ministro da Fazenda, «com fundadas razões se pode pensar que seja realmente de 11%».

Os resultados distributivos dêsse crescimento são, por fôrça do pauperismo tradicional da região, lentos.

Orlando Travancas observa que «no Norte e no Nordeste a iniciativa privada está vingando. Tanto que, em 1967, investimentos privados na região, graças à legislação de incentivos, serão superiores, certamente, à soma de todos os investimentos públicos, consignados nas dotações oficiais dos Estados da região».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Jarbas Passarinho confidenciava, ontem, durante o almôço ministerial realizado no Palácio das Laranjeiras: «Nunca pensei que fôsse tão caro ser ministro de Estado. Preciso, urgentemente, arranjar um canto para morar aqui no Rio, o qual, provàvelmente, por não ter, vou ter que pagar. Estou, por isso mesmo, numa situação pessoal angustiante, que não posso estar revelando de público, porque há perigo que meus adversários a interpretem como demagógica».

A propósito: o govêrno Costa e Silva pensa reunir, em almôço, semanalmente, os ministros de Estado para um bate-papo informal, como aconteceu ontem, quando estiveram juntos em colóquio desembaraçado, os ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Ivo Arzua, Jarbas Passarinho, Mário David Andreazza, Afonso de Albuquerque Lima e Leonel Miranda.

☆ ☆ ☆

O BANCO Guanabara e o Bank of America associaram-se. Através da diligência dos irmãos Venâncio e Climério Pereira Veloso, vai operar no Brasil o banco mais poderoso do mundo. Uma transação que revolucionará os meios bancários.

EXTRA

VÁRIAS mudanças nos postos-chaves da Companhia Vale do Rio Doce estão sendo feitas pelo nôvo presidente da emprêsa, economista Antônio Dias Leite. O marechal José Sinval Monteiro Lindenberg foi nomeado diretor-assistente do presidente. O economista Leo Meneses deixou a Superintendência Geral de Vendas, indo para a Carteira Habitacional da Companhia. Para seu antigo pôsto foi indicado o engenheiro Romeu Mascarenhas, que vinha exercendo a função de diretor da USIBA — emprêsa onde a CVRD detém o maior número de ações. O general Paulo Dias Veloso vai ocupar um cargo de destaque no setor de siderurgia da Vale, indo para o seu lugar, na Superintendência de Desenvolvimento, o engenheiro Romeu do Nascimento Teixeira, que estava servindo como coordenador dos projetos de desenvolvimento da Companhia. O coronel-engenheiro Hélio Bento de Oliveira Melo, antigo superintendente da Rêde Ferroviária Federal, deverá voltar a ocupar importante cargo na direção da Vale (Superintendência Geral de Administração), de onde se havia afastado para assumir na Rêde Ferroviária.

☆ ☆ ☆

● O ministro Delfim Neto viajou, ontem, para São Paulo, em avião do IBC, e embarca no próximo dia 23 para Washington, a fim de participar da reunião do BID. ● O presidente do Banco Central, Rui Leme, viajará também para o exterior, no fim do mês, a fim de representar o Brasil na reunião dos presidentes dos Bancos Centrais, a se realizar no Canadá. ● Acredita-se que nem Di Cavalcânti nem o professor Haroldo Valadão queiram concorrer à próxima eleição, em agôsto, para a vaga, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira Carneiro Leão. O caminho, assim, estaria aberto para que Otávio de Faria (o Proust brasileiro) fôsse apresentado como candidato único. ● Maísa vai viajar dia 13, diretamente de Los Angeles, onde reside atualmente, para Buenos Aires, a fim de ali inaugurar uma buate. ● Impressionante a documentação enviada por um leitor ao «DN», comprovando que o «jôgo-do-bicho» é uma atividade oficializada pela Prefeitura do Recife, que cobra impôsto das bancas lotéricas, aplicando pesadas multas aos sonegadores, com expedição de «auto de infração», com minucioso histórico para justificar a sanção fiscal. ● Dom Hélder Câmara, no Recife, fêz uma análise em profundidade sôbre a «Populorum Progressio», com o objetivo de preparar o próximo conclave do Clero Diocesano, a se realizar a 24, quando serão traçadas as principais diretrizes da Pastoral conjunta, ocasião em que vigários episcopais tentarão colocar em têrmos operacionais, nos setores pastorais da Arquidiocese, as medidas preconizadas pelo recente documento do Papa Paulo VI. ● Na VIII Feira de Utilidades Domésticas, que será realizada êste ano no Ibirapuera, a Lorenton apresentará o primeiro cobertor elétrico fabricado no Brasil.

EMPRESÁRIOS A COSTA E SILVA: COMÉRCIO JÁ MELHOROU

O nôvo presidente, assina o têrmo de sua posse

"CTB DESMORALIZA SERVIÇOS PÚBLICOS"

— Não fundamos a pátria, mas podemos servi-la e seja o que fôr que façamos não teremos direito a nenhum reconhecimento, disse, ontem, em seu pronunciamento o general Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão ao tomar posse na EMBRATEL.

Ao retirar-se, o ex-presidente da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações afirmou que a recuperação da CTB necessita investimentos superiores a NCr$ 1 bilhão e lamentou que candidatos a telefones esperem mais de 20 anos na fila, «fato que desmoraliza os serviços públicos».

MOLDURA DE SOVINICE

Em seu discurso de posse, o general Gomes Galvão destacou, entre outros pontos, o seguinte:

«Hoje, dolorosamente, compreendemos porque o Brasil, que teve sua primeira estrada de ferro 24 anos depois da Inglaterra e 18 depois dos Estados Unidos, e 10, 12, 15 anos antes de Portugal da Argentina e do Japão, que teve navegação a vapor e caso submarino logo depois da Europa, diminuiu o ritmo de seu progresso e não acompanhou outras nações do Continente, perdendo a situação privilegiada que teve na primeira metade do século XIX.

Da análise dêsses fatores, nasce, para nós, a certeza de não ser alucinação acreditarmos em um futuro Brasil pleno de civilização, e no Brasil do futuro, pleno de comunicações.

Descuidando-se da preparação técnica na escala que se fazia necessária, não vimos que o conhecimento isolado é lâmpada sem proveito, é moldura da sovinice, mas passando para outras mãos, transitando de cérebro em cérebro, é ciência, é cultura, é técnica e é progresso».

FARDO PESADO

«Hoje nos vemos forçados a estudar soluções e programas, decidindo com audácia e sentimento de urgência, prosseguiu.

Quem pensa demais não realiza.

No campo das telecomunicações, onde a tecnologia progride assustadoramente rápida, a solução ideal no dia de hoje, estará superada amanhã.

A necessidade gera capacidade.

Assim sendo, a escolha de uma solução boa, muitas vêzes, é melhor do que a demora para obter a solução ótima.

Êste foi o desafio aceito pelos engenheiros de comunicações com a criação da Embratel. Êste o pesado fardo que no momento nos é transferido».

Os empresários estão elaborando um memorial para ser entregue ao marechal Costa e Silva, afirmando que a política econômico-financeira que vem sendo posta em prática em seu govêrno estimula as transações comerciais e industriais, aumentando, desta forma, a liquidez das firmas e eliminando a possibilidade da intervenção do capital estrangeiro no país.

No documento, as classes produtoras pretendem mostrar ao nôvo chefe do Executivo que o mercado de ações tem apresentado melhor índice de desenvolvimento com os incentivos concedidos pelo decreto-lei 157, que prevê o desconto de 10% no impôsto de renda das pessoas físicas e 5% das jurídicas, como compensação à compra dos títulos.

REFÔRÇO

No Ministério da Fazenda, informa-se que está previsto em NCr$ 60 a 70 milhões o impacto dos recursos no mercado de ações, em conseqüência das novas medidas adotadas pelo govêrno. Neste sentido, o sr. Teófilo de Azeredo Santos disse ao «DN» que os empresários estão satisfeitos com o ato do Executivo, uma vez que veio beneficiar as firmas nacionais. O presidente da Comissão do Mercado de Capitais acrescentou que «o decreto-lei 157 é mais um refôrço ao aumento do capital de giro, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento das operações financeiras no mercado».

INCENTIVOS

Por outro lado, o ministro Delfim Neto estêve reunido, ontem, com o diretor do Sindicato da Indústria Automobilística de São Paulo, debatendo a concessão de incentivos para o aumento do mercado de tratores no país. O sr. Nivaldo Coimbra Cintra acentuou a necessidade da ampliação dêsse setor industrial, considerando-se a pequena disseminação dos veículos que não foram, ainda, implantados em todos os campos e áreas agrícolas nacionais.

IMPÔSTO

O problema do aumento do teto mínimo do impôsto de renda, que deverá ficar em NCr$ 400,00, foi debatido pelo sr. Orlando Travancas e o titular da Fazenda, tendo por base a determinação do marechal Costa e Silva de pôr em execução a medida, até o fim de abril.

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda que, ontem, foi a Belo Horizonte fazer uma conferência sôbre a nova legislação, afirmou que «os sonegadores continuarão na mira dos fiscais, pois o tributo deverá ser pago por todos que estão em condições de fazê-lo». E concluiu: «Ninguém precisa se preocupar porque só agimos na área dos ricos».

ENCAIXE

O sr. Rui Leme encontra-se em São Paulo, a fim de manter entendimentos com os banqueiros sôbre a criação do nôvo sistema para a arrecadação do dinheiro em excesso nas caixas dos bancos, evitando-se, desta forma, o aumento para 35% da taxa do recolhimento dos depósitos compulsórios. Neste sentido, os estabelecimentos de crédito adquirirão, do Banco Central, títulos que serão devolvidos 40 dias depois com juros de 0,5%. A medida, segundo se informa, é conseqüência da elevação, gradativa, dos depósitos e empréstimos que se vêm verificando naquelas emprêsas financeiras, nos últimos dois meses.

Pão Vai Subir 30% e o Leite Vai Custar 0,40

Um aumento inicial de 30% será cobrado no preço do pão com a liberação que a SUNAB fará, tão logo a farinha de trigo fique sem contrôle oficial, em conseqüência do reajustamento do dólar e dos derivados de petróleo.

Enquanto isso, os pecuaristas se reunirão, hoje, em Barra do Piraí, para oficializar a majoração do leite para NCr$ 0,24, na fonte, passando o consumidor a pagar NCr$ 0,40, segundo cálculo dos técnicos.

DISTRIBUIÇÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto receberá, no decorrer da semana, uma comissão de fazendeiros que levará a nova decisão da classe sôbre a elevação de NCr$ 0,05 no litro do leite. Neste sentido, o superintendente da SUNAB determinou aos seus técnicos um levantamento completo a fim de se verificar as possibilidades de sua distribuição nos centros de consumo, durante o período da entressafra, que se iniciará em junho.

RECURSOS

Em reunião realizada entre o ministro da Indústria e do Comércio e o presidente do IAA sr. Evaldo Inojoso, foi resolvido ad referendum do Conselho Monetário Nacional o aumento de NCr$ 5 milhões nos recursos para o financiamento do açúcar warrantado. Dessa importância, NCr$ 3 milhões serão destinados para Pernambuco, NCr$ 1 milhão a Alagoas e NCr$ 1 milhão a Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Por outro lado, os representantes das associações de classe dos usineiros, fornecedores e plantadores de cana, em todo o Brasil, debaterão, no Instituto do Açúcar e do Álcool, os problemas da economia canavieira. Ao mesmo tempo de trabalho para estudar a reformulação da diretriz da agro-indústria açucareira.

ESTOCAGEM

Os técnicos de operação do sistema de frigorificação da CIBRAZEN informaram que as câmaras frias já estão preparadas para começar a estocagem, programada pelo govêrno, de 10 mil toneladas de carne para atender ao consumo, no período da entressafra. O gerente do armazém frigorífico do cais do pôrto revelou, por sua vez, que as primeiras 3 mil toneladas do produto entrarão em estocagem nos próximos 20 dias.

A Companhia Brasileira de Armazenamento, segundo contrato estabelecido com firmas particulares, receberá cêrca de 200 toneladas de carne de cavalo, por mês, para ficar conservada em câmaras especiais de menos de 20 graus, até à sua saída para o Japão, onde serão entregues ao consumo.

PESCADO

A CIBRAZEN anunciou, ainda, entendimentos com autoridades militares, no sentido de que sejam instaladas caixas congeladoras para a venda de pescado, em algumas unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica. A iniciativa, conforme revelou a companhia, partiu do próprio govêrno, tendo em vista a colocação de frigomóveis, sem qualquer ônus et com o pescado abaixo da tabela de preço normal, no mercado comum.

Mannesmann: Processo Dos Corretores Infiéis Vem

Compradores de promissórias atribuidas a Mannesmann vão processar duas sociedades corretoras — **Moeda e Renda** — por venda fraudulenta dos títulos.

Mais de cem portadores de papéis atribuidas à emprêsa já requereram ao Juízo da 2ª Vara Civel de Belo Horizonte o desentranhamento dos seus papéis para o procedimento judicial.

AÇÃO EM JUIZO

Os portadores dos títulos no requerimento ao Juízo da 2ª Vara Civil de Belo Horizonte alegam a inclusão a indevida como litis-consortes ativos nos autos da ação de indenização por ato ilícito movida pela sociedade corretora Moeda S. A. contra a Companhia Siderúrgica Mannesmann, e pedem não só a exclusão de seus respectivos nomes como o desentranhamento dos seus papéis cambiários para que possam proceder individualmente em Juízo ou em acôrdo como a Mannesmann.

RESPONSABILIDADE

Justificando a medida, os suplicantes alegam que, de boa-fé, outorgaram procuração a Moeda S. A. — Administração e Aplicação de Valôres, organização que lhes vendera títulos atribuidos à Mannesmann, a fim de que ela, através de advogados, promovesse a cobrança dos créditos. «Ocorre que a mandatária Moeda S. A. não comunicou aos suplicantes — acrescentaram — um fato grave que altera substancialmente a questão: a falsidade da assinatura de um dos emitentes, conforme se sabe, hoje, pelos exames periciais realizados nos títulos. Ora, segundo o dispôsto no artigo 55 do Código Comercial, **os corretores são responsáveis pela veracidade da última firma de todos e quasquer papéis de crédito por via dêles negociado**, o que dá aos suplicantes o direito de ação contra a Moeda S. A. não sendo, portanto, admissivel que, após a verificação dêsse grave fato, concordassem em manter como mandatária para cobrança **uma das pessoas responsáveis pela dívida».**

ACÔRDO

Entenderam os requerentes de se comporem com a Mannesmann no sentido de, somando fôrças, promover a responsabilidade criminal e civil de todos os responsáveis pelo ilícito, sendo certo que os corretores que venderam os referidos títulos falsos serão chamados a responder, em Juízo, pela negociação ilícita.

Sr. Ney Silla, atual gerente da Financiamento, Crédito e Investimento — FICREI S/A, atendendo convite do Presidente do Banco do Brasil, Dr. Nestor Jost, aceitou o cargo de Diretor de pessoal dêste estabelecimento oficial de crédito.

Deverá tomar posse após o dia 20 do mês corrente.

O Instituto Comercial Brasil, sob orientação do Dr. Augusto Gomes de Matos, fará a entrega dos diplomas aos alunos que concluiram os cursos de Parapsicologia, Relações Humanas e Análises Eletrônicas em solenidade a ser realizada, hoje, dia 8, às 15 horas, no auditório do Palácio do Trabalho, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 251 — GB.

BCT é o Segundo

O Banco de Crédito Territorial acaba de ser considerado, pela «Revista Bancária Brasileira», a segunda organização bancária em desenvolvimento, no ano de 1966. A expansão da infraestrutura do BCT foi um dos [illegible]

MACHADO NA CNA: PECUÁRIA PASSA POR GRAVE CRISE

O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, acompanhado do embaixador Batista Lusardo e de pecuaristas, debateu, ontem, na Confederação Nacional da Agricultura, a questão da pecuária de corte naquêle Estado, que defronta séria crise econômica.

Disse o sr. Luciano Machado, que é imperiosa a implantação de uma política nacional da carne planejada de modo global para atender a tôda a produção do país, acrescentando que não basta eqüacionar os problemas em têrmos regionais, mas sim em têrmos nacionais.

Na sua exposição, o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul lembrou que a FAO e as Nações Unidas, estão constantemente advertindo para a grande ameaça de fome no mundo, pois o índice demográfico cresce assustadoramente, enquanto a produção de alimentos não acompanha no mesmo ritmo, ficando, em determinadas regiões, em regime de estagnação.

FORAM DA FEB: APOSENTADORIA

Os juízes-auditores Flávio Luçan de Oliveira e José Bezerra Filho, titulares das 1ª e 2ª Auditorias da Aeronáutica vão pedir aposentadoria, tendo em vista o aproveitamento do decreto-lei que [illegible] com 25 anos de serviços face à participação na II Guerra Mundial.

Os magistrados serão aposentados com o título e vencimentos de ministros do Superior Tri[illegible]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59711 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54839, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59711	7,54839
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62825	0,62343
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,50866	2,49210
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75219	0,74668
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	2,71	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,59711	[illegible]
Ouro fino g	3.055,1226	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,390	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,385	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,09550	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sólis peruano	[illegible]095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 164.895 títulos na importância total de NCr$ 221.704,93; o pregão da tarde, 63.113, no valor de NCr$ 24.614,64, e o mercado fracionário, 2.275 títulos no valor de NCr$ ... 3.079,11. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 600.100,00. O índice BV a 101,5 registrou uma alta de 0,4. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 241.774, na importância de NCr$ 265.771,71.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-4-67 — 4.023; 6-4-67 — 3.980; 31-3-67 — 3.962; 22-3-67 — 4.035; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano, venc. setembro	300	25,60
Portador, 5 anos	30	22,50
Reap. Econômico	890	0,66
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	2.317	0,81
	523	0,82
Lei 303	3.021	0,81
Lei 820, Plano «A»	462	0,81
Títulos Progressivos	3	298,00
	24	299,00
	2	300,00
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref.	600	1,85
Arno	1.800	0,65
	1.100	0,66
	100	0,67
Banco do Brasil	7.200	5,10
	200	5,12
	100	5,15
Brasileira de Roupas	6.800	0,53
C. S. Minas	200	0,40
	1.500	0,41
	300	0,42
Brahma, pref.	600	1,89
	3.900	1,90
	1.200	1,91
	2.600	1,92
Brahma, ord.	1.400	1,83
	1.100	1,84
Docas de Santos	4.000	0,70
	1.400	0,71
	6.900	0,72
	3.600	0,73
Dona Isabel	300	0,66
Ferro Brasileiro	300	0,86
América Fabril	13.000	0,40
	6.200	0,41
Sousa Cruz	200	2,36
	900	2,37
	200	2,38
	700	2,39
	1.900	2,40
Belgo Mineira	3.200	0,75
	9.800	0,77
	5.500	0,78
	31.700	0,79
Sid. Nacional, port.	1.900	1,76
	9.500	1,77
	1.000	1,78
Sid. Nacional, nom.	2.760	1,65
Hime	4.000	0,49
	600	0,50

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Kibon	900	[illegible]
Lojas Americanas	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
Estrêla, ord.	300	[illegible]
Mesbla, pref.	1.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	200	[illegible]
Mesbla, ord.	3.500	[illegible]
	400	[illegible]
Moinho Santista	500	[illegible]
Petrobrás, pref.	79	[illegible]
	53	[illegible]
	50	[illegible]
	4.050	[illegible]
Samitri	500	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	100	[illegible]
	200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	400	[illegible]
White Martins	500	[illegible]
	2.200	[illegible]
DEBÊNTURES		
Petrobrás	29	[illegible]
	1	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	200	[illegible]
	3.000	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Lar Brasileiro	150	[illegible]
Deodoro Industrial	2.600	[illegible]
	1.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	3.800	[illegible]
	15.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 020	12.000	[illegible]
	19.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	200	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	200	[illegible]
Transp. Com. Imp. nom.	348	[illegible]
Cimaf	1.300	[illegible]
Motorista União, nom.	200	[illegible]
Máq. Piratininga, pref.	2.300	[illegible]
Bras. Petr. Ipiranga, pref.	391	[illegible]
Idem, ord.	25	[illegible]
Antártica Paulista	700	[illegible]
	2.400	[illegible]
Cimento Aratu	300	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 5.004 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 3.550 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 62.585 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 116 fardos de São Paulo e 108 de Minas, no total de 224 fardos. Saídas, 230. Existência, 2.041 fardos.

MUFARREJ VAI DO BANCO PARA CAIXA

O ministro Hélio Beltrão indicou, ontem, o antigo secretário das Finanças do Estado, para a presidência da Caixa Econômica do Rio.

Aceitando o cargo, disse o sr. Nélson Mufarrej que «os prejuízos de largar uma diretoria de banco comercial são compensados, na vida pública, pela satisfação de administrar, sem fazer política».

QUADRILHA AGIA CONTRA MENORES COM COCAÍNA

Continuam foragidos vários elementos que integravam a quadrilha de corruptores de menores e traficantes de entorpecentes, entre os quais o bicheiro Otávio Ribeiro Martins, Flávio Lúcio Varela, Rafael Cutão Macuco, Paulo Roberto e Nestor de Tal, parcialmente desarticulada pela polícia da Delegacia de Crimes contra a Saúde, a quem recorreu duas jovens desencaminhadas.

O antro onde os delinqüentes centralizavam suas atividades criminosas funcionava num quarto da rua Catulo Cearense, 83, no Engenho de Dentro, local onde foi apreendido farto material utilizado pelos traficantes, desde cocaína, maconha, seringas e papéis para exploração da contravenção, e fotografias das menores desencaminhadas.

PAI DENUNCIOU

Foi o pai de duas jovens que se tornavam viciadas, depois de arrastadas para o antro dos corruptores, quem levou a denúncia à polícia, que, indo ao local, prendeu o pistoleiro Idalécio Dias França (rua Venâncio Ribeiro, 876) um dos cabeças da quadrilha, e Maria Eunice Ribeiro Bezerra Resende, amante do outro chefe do bando, Pascoal Domingos Ortona, além de Sebastião Carlos Cordeiro, em poder de quem estava a maior parte do entorpecente apreendido. No antro, foram encontradas carteiras do Colégio Barcelos Costa, grosseiramente falsificadas em nome do bicheiro Otávio e de Flávio Lúcio Varela, que continuam soltos, com os demais membros da quadrilha, que distribuía entorpecentes no Cine Imperator e nas ruas Borja Reis, Adolfo Bergamini, Camarista Méier e Monsenhor Jerônimo. Também foi encontrado, no quarto dos delinqüentes, um bloco de receitas em nome do dr. Valdemar Andrade Rodrigues, sabendo-se que era Maria Eunice quem aliciava as menores.

Rio já Vai Ter 80% da Energia

(Conclusão da 2ª página)

os «fatôres acidentais e imponderáveis» que sempre ocorreram no abastecimento de energia no Rio, mesmo em período de normalidade.

«É claro que, no regime de exceção em que estamos, informou um porta-voz da Light, êsses defeitos nas linhas de transmissão de energia, provocados [illegible] carga advinha dos continuados religamentos da fôrça, se mostram com maior freqüência. Todavia, a Light não tem notícia de que, nos últimos dias, tenha havido um aumento extraordinário nessas irregularidades, principalmente agora que a temperatura caiu um pouco e não há tanto abuso no emprêgo de fôrça para refrigeração [illegible]

Flagelados...

(Conclusão da 2ª página)

outras em Vila Isabel, ao lado do antigo Jardim Zoológico. No núcleo habitacional de Paciência serão abrigados flagelados da Modêlo, cujas residências ficavam naquela [illegible]

MENDIGOS

O secretário de Serviços Sociais informou ainda estar em curso, em colaboração com as autoridades do Ministério da Saúde, um plano para recuperação geral dos mendigos cariocas. Nas palavras do senhor Vitor de Oliveira Pinho, dez por cento são mendigos autênticos, 50 por-cento alcoólatras e 40 por-cent odoentes mentais.

«Os 90 por-cento últimos — disse — são problemas médicos, e no caso de alcoólatras e doentes mentais, a Secretaria de Saúde vale-se dos centros de recuperação federais, tais como o Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro e a Colônia Juliano Moreira».

PLANO

Na colônia, a secretaria construirá enfermaria com 250 leitos, mas o tratamento será feito pelo govêrno federal. Quanto ao atual Centro de Recuperação de Mendigos, em Bonsucesso, será transformado apenas num centro de triagem de mendigos. Êstes, por outro lado, após serem examinados pelas assistentes sociais, serão encaminhados a outro centro, a ser erguido em Campo Grande, onde [illegible] [illegible] à sociedade.

Continua a Crise na Universidade Rural do Brasil

Ainda continua a crise na Universidade Rural do Brasil, acentuada com a disposição do reitor Paulo Dacorso Filho de não recuar em seu propósito de fechar o Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil, órgão que congrega 17 escolas superiores de Agronomia, em todo o país, e que, há 12 anos, vem funcionando naquelas instalações, agora pretendidas pela Reitoria da Universidade.

A sede do diretório encontra-se sob vigilância permanente, por parte dos alunos, e a decisão do Conselho foi recebida com apupos dos alunos, protestando contra aquela pretensão, e a crise tende a se agravar, desde que o reitor Dacorsa colocou o diálogo com os estudantes sob a condição da «entrega das chaves das dependências onde funcionam aquêle diretório».

UMA PROMESSA

Sentindo a extensão do problema, o reitor já abriu uma perspectiva de solução: conforme se comenta na Universidade êle deverá convocar o Conselho Universitário para uma reunião na próxima semana.

Falando ao «Diário Escolar» o aluno Adilson Nobre ponderou que «dada a disposição do professor Dacorso, em fechar o diretório, e negar-se a rever a regulamentação do ensino na Escola Nacional de Agronomia, o movimento de descontentamento tende a ganhar maiores dimensões».

Respondendo às ameaças de que poderiam ser retirados à fôrça, observou: «Se se confirmar a violência do ato à fôrça, pela segunda vez, desde os idos de março, o campus universitário será palco de tristes cenas».

Acrescentou ainda: «o abaixo-assinado que enviamos ao Conselho, pede, sobretudo, que êle faça emergir as soluções de sabedoria, dentro da confiança, a quesempre colocou em seus alunos».

A HISTÓRIA

O movimento dos alunos da URB não eclodiu de repente: êle vem se arrastando há mais de um ano, tendo o diretório central lutado, no Conselho, pela normalização do ensino, e, principalmente, sobre a nomenclatura inserida no currículo, com o nome de «pré-dependência».

O líder Paulo Marques Pinto, entretanto, reclama que «vem recebendo um «não» sistemático às suas propostas, onde o professor Hélio Saul Barreto se traduz em oposição ao corpo discente».

Entre as principais reivindicações dos alunos, está a regulamentação sôbre a «pré-dependências na Escola Nacional de Agronomia, como meio de evitar a reprovação de um grande número de estudantes, por uma única matéria.

Sôbre o Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil, os alunos ponderam que «é uma entidade legal e civil, tendo patrocinado um Congersso Latino-Americano de Estudantes de Agronomia, e participado no último ano, de um outro, no México».

UM DIRETÓRIO

Eis como os alunos explicam o seu diretório:

«O DCEAB é uma entidade legal e civil, congregando 17 escolas de agronomia do país, tendo patrocinado um congresso latino-americano de estudantes de agronomia. Sua sede é, há 12 anos, na Universidade Rural, e em 1966 constava em seus estatutos que era êle uma entidade executiva da UNE.

Diário Escolar

Ensino na Pauta

EDUCAÇÃO — «**Método global italiano para alfabetização de crianças e adultos**» é o curso que na sede da Associação Brasileira de Educação, (Avenida Rio Branco, 91, 10º andar), será ministrado pela professôra Regina Americano, as quartas-feiras, das 17h30m 18h30m. Inscrições abertas na sede da Associação, das 14 horas em diante. Início no dia 26 do corrente. Inscrições na Avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

PSICOLOGIA — Eis os cursos anunciados pelo Centro de Estudos da ASA: Teatro Moderno. Psicologia da Infância e da Adolescência. Psicologia Feminina. A Vida Espiritual e a Mulher Moderna. Cinema e Literatura Moderna.

ANIVERSÁRIO — No próximo dia 2 de abril comemora três anos, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, que, nesse período, realizou inúmeras iniciativas de caráter pioneiro. Uma festinha infantil constará das comemorações da Escolinha.

VESTIBULAR — A Escola Nacional de Música, por resolução de sua diretoria fará realizar nôvo exame vestibular aos cursos de graduação, a fim de atender ao preenchimento das vagas existentes. As inscrições estarão abertas do dia 10 ao dia 20 do corrente. A data do exame será oportunamente divulgada.

HOMENAGEM — O jurista Hélio Tornaghi, diretor da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, será homenageado pelo corpo discente daquela faculdade no próximo dia 11 com a inauguração da Biblioteca Hélio Tornaghi.

O acadêmico Eliphas Palitot, presidente do DAFA, órgão representativo do corpo discente da FBCJ, afirmou que a homenagem «é um preito de gratidão ao grande jurista e amigo da classe estudantil, que como diretor da Brasileira não tem medido esforços no sentido de dar solução aos problemas dos estudantes daquela faculdade».

O professor Hélio Tornaghi pronunciará no próximo dia 10, às 20 horas, no auditório da FBCJ, uma palestra sôbre o Júri, antecedendo ao filme «Mentira Infamante». A conferência e o filme fazem parte do programa de comemorações da Semana do Calouro, que será encerrada no dia 12 de maio com o Baile do Rubi, no Clube de Regatas Guanabara, na Avenida Nestor Moreira. O baile será animado pelo conjunto de D'Ângelo.

JOSÉ ALENCAR — O secretário de Educação, professor Benjamim Morais Filho, informou, que começaram as aulas na Escola José de Alencar, recém-desinterditada por laudo do Instituto de Geotécnica, estando os alunos — em três turnos —, numa escola limpa, e onde as obras de segurança prosseguem, bem como a construção de um ginásio na frente.

O atraso que houve na volta às aulas — atalhou —, devido à transferência dos móveis e materiais escolares, novamente para a rua das Laranjeiras. Com efeito, tudo fora levado para a Escola Amaro Cavalcânti, onde seria instalada uma Classe em Cooperação, para atender aos alunos, que freqüentaram — em caráter provisório —, aulas na Anne Frank e Alberto Schweitzer.

Medicina Tem Memorial Para Mais Vagas

Os 972 vestibulandos de Medicina que obtiveram notas entre 4 e 5, não estão dispostos a aceitarem, simplesmente, a exposição do professor Carlos Alberto del Castilho, que lhe mostrou a impossibilidade de o Govêrno autorizar suas matrículas: com um memorial endereçado ao marechal Costa e Silva — que êles observam ser o «marechal da educação» — aquêles estudantes se propõem, inclusive, a trabalhar na construção do prédio da Faculdade de Ciências Médicas, desde que lhes sejam asseguradas as vagas que pedem.

Sôbre a matrícula dos seus 218 colegas, êles trazem uma palavra de apoio: «não é verdade que não queiramos suas matrículas, nem pensamos em impetrar mandado de segurança; como foi noticiado, mas também queremos que êles nos apoiem, na validade de nossa campanha, pois pedimos apenas justiça no tratamento do MEC, e nos consideramos excedentes também, embora tenhamos obtido apenas nota 4».

CAMPANHA

Sem pensar, inicialmente, em fazer qualquer manifestação de rua, os 972 alunos pretendem apenas manter diálogo com as autoridades, inclusive com o professor Del Castilho, «com quem precisamos trocar novas idéias, pois nosso último diálogo não ficou bem claro».

Insistindo em ratificar sua posição de apoio aos colegas que já tiveram suas matrículas asseguradas pelo convênio com o MEC, êles observam: «houve um pequeno mal entendido, pois nem cogitamos isto, mas ao contrário, hipotecamos nosso apoio àqueles colegas».

JUSTIÇA

«Tudo quanto queremos é justiça de tratamento» — observam —, para acrescentar: «isto não ocorreu, pois existe alunos de Engenharia que vão ser matriculados com média inferior a 3, enquanto nós, que obtivemos média superior a 4, estamos fora da área dos excedentes, de acôrdo com a pálavra da Diretoria do Ensino Superior».

Uma nota oficial traduz a posição e as reivindicações daqueles alunos:

«Nós, excedentes de Medicina, que o critério adotado nas provas classificatórias às faculdades médicas, não exige nota-limite para o ingresso nas mesmas. Assim, conclui-se que se o último aluno classificado no exame tivesse 199 pontos, jamais obteria média 5, e seria matriculado, porque nas normas do exame é assegurado o critério de clasificação».

No final da nota frisam:

«Queremos esclarecer que jamais estivemos contra os nossos colegas de 200 pontos. O que houve foi um mal-entendido. O movimento feito pelos nossos colegas foi justo, e nós os saudamos, e esperamos que êles também reconheçam nosso direito, que é evidente».

Hoje, está marcada uma reunião de todos os excedentes com média 4, hoje, às 14 horas, no Curso Galoti, na rua Álvaro Alvim, 37, terceiro andar.

Arquitetura Espera Convocação Para Matrícula Dos Excedentes

...pois do encontro que o ...essor Carlos Alberto Del ...filho manteve com o di... ...r Sabóia Ribeiro, da Fa... ...ade Nacional de Arqui... ...ra, os 44 alunos — que ... desfechando uma cam... ...ha contra a dualidade de ...ais no último vestibular ...uela escola — já se jul... ... matriculados, e estão ...nas esperando a relação e a respectiva convocação, que poderá sair hoje.

Enquanto isto, os alunos do curso de engenharia de operação da Escola Nacional de Engenharia continuam a campanha, «que não têm caráter de greve, mas de mostrar ao nosso diretor que estamos descontentes da maneira como êle tem conduzido nosso curso», frisaram, para acrescentar: «Renovamos nosso apêlo para que êle reconsidere sua posição, e entregue o curso aos antigos coordenadores».

A NOTA

Eis a nota que distribuíram:

Os alunos do Curso de Operação da Escola Nacional de Engenharia vem tornar a público a suspensão das aulas em virtude das seguintes reivindicações: — Volta dos Coordenadores; — Volta dos professôres demissionários que estejam identificados com a filosofia do Curso; — Falta de material e condições para aulas práticas; Paridade com os demais Cursos da Universidade, no que diz respeito a pagamento das anuidades: Engenharia de Operação = NCr$ 240,00; Demais Cursos = NCr$ 28,00; — Reformulação do convênio existente com a Escola Técnica Nacional.

ARQUITETURA

Por seu lado, os alunos de arquitetura distribuíram a seguinte nota, relatando suas atividades, ontem:

Os vestibulandos de Arquitetura compareceram, ontem, em massa, à Faculdade, a fim de se informar dos acontecimentos. Foi-lhes informado que os estudos para aproveitamento dos estudos para aproveitamento dos estudantes, dentro do exigido pelo primeiro edital, já fôra concluído, estando pronta a lista, com o nome dos aprovados, que será remetida ao diretor do Ensino Superior, nas próximas horas. Isto significa, portanto, que a letra «A» do memorial encaminhado ao ministro Tarso Dutra já fôra solucionada, ficando apenas em estudo a letra «B», que versa sôbre o aproveitamento geral, através do nôvo vestibular, a exemplo das outras Faculdades, em julho de 1967.

Uma pequena objeção se notou, da parte do catedrático de Matemática, professor Chafi Hadad, que opõe resistência ao fato de sua matéria não mais ser considerada eliminatória, em obediência ao determinado no edital nº 1. Constituíram os vestibulandos uma comissão que se encarregou de fazer uma visita à dona Sílvia de Paula, no Palácio da Cultura, a fim de expressar seus agradecimentos, pelo empenho com que esta senhora vem se destacando pela causa dos vestibulandos de Arquitetura.

PROFESSOR QUER AUMENTO DE 30% E ALEGA ALTA NO CUSTO DE VIDA

Em virtude dos rumôres espalhados de que já teria sido fixado em 16%, o aumento dos professôres, o Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, encaminhou, ontem, ao «Diário Escolar» uma nota, na qual frisa que tudo ainda está em estudo, e ressalta que «o aumento pretendido é na base de 30%».

Eis a íntegra da nota:

Tendo órgãos da imprensa divulgado que o DNT havia fixado em 16% o aumento salarial para os professôres no corrente ano, a diretoria do Sindicato vem comunicar a seus associados que, tão logo tomou conhecimento da nota divulgada, promoveu uma reunião extraordinária da qual participou a Comissão Salarial.

Esta, dirigindo-se imediatamente ao Departamento Nacional do Trabalho, a fim de se inteirar da veracidade ou não de tal notícia, foi informada por aquêle órgão de que os trabalhos não haviam sido concluídos.

A Diretoria, que vem tomando tôdas as medidas ao seu alcance no sentido de salvaguardar os interêsses da categoria profissional que representa, já solicitou entretanto audiência ao sr. ministro do Trabalho, uma vez que o acôrdo celebrado entre êste Sindicato e o Patronal, é na base de 30%, o mínimo que ela considera indispensável para a sobrevivência do próprio professorado que, como as demais categorias, sofre as conseqüências do aumento do custo de vida, agravado ainda mais pelo fato de seu instrumento de trabalho — os livros — ter sofrido considerável aumento.

O aumento a ser concedido é pois em defesa da própria cultura e do ensino.

CONSELHO APROVA MARECHAL

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sua última sessão, aprovou um voto de congratulações e de apoio à política externa do govêrno, anunciada pelo presidente Costa e Silva.

O professor Athos da Silveira Ramos, autor da proposta, justificou seu pedido diante do pronunciamento presidencial de uma política internacional, alicerçada no desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Explicou o professor que o presidente da República, voltando-se para tão magnos problemas, demonstrou estar de acôrdo com o pensamento da Universidade Federal do Rio de Janeiro, primeira Universidade a criar um fundo para a pesquisa.

Esclareceu ainda que, quando presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, foi o iniciador da idéia da criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia.

Escola Chama Alunos Para Matrícula: Só Até Dia 10

PROLONGA-SE até segunda-feira o prazo para os candidatos aprovados no segundo exame de habilitação para os cursos de ciências econômicas, ciências contábeis, e ciências atuariais, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, cuja relação o «Diário Escolar» publica, indicando as respectivas inscrições:

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Nº de inscrição: 11 — 13 — 17 — 19 — 21 — 28 — 37 — 38 — 46 — 54 — 55 — 62 — 68 — 70 — 71 — 78 — 80 — 86.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS — Nº de inscrição: 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 14 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 30 — 33 — 36 — 37 — 38 — 43 — 46 — 48 — 50 — 52 — 55 — 57 — 59 — 60 — 63 — 64 — 68 — 69 — 70.

CIÊNCIAS ATUARIAIS — Nº de inscrição: 3 — 5.

Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria da Faculdade para efetuar a matrícula nos dias 7 e 10 do corrente, das 8 às 12 horas.

GINÁSIO OFERECE VAGAS

A direção do Ginásio Estadual Marechal Machado Bittencourt, situado na rua Bartolomeu de Gusmão, 890 (SUTEG), São Cristóvão, devidamente autorizado pela Divisão de Ensino Técnico e Secundário, comunica aos interessados que estão reabertas as inscrições para o Exame de Admissão ao Curso Ginasial. Igualmente, solicita o comparecimento dos inscritos anteriormente, para confirmarem suas inscrições. Os interessados serão atendidos na secretaria da escola, de segunda a sexta-feira, até o dia 8.

Para inscrição o candidato deverá apresentar: a) formulário oficial de inscrição devidamente preenchido pelo pai ou responsável; b) certificado de registro civil, com firma reconhecida, ou fotocópia autenticada; c) 2 retratos 3x4.

Só poderão inscrever-se os candidatos nascidos em 1951, 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956.

Conferência Sôbre Yoga

Hoje, às 16h30m, na sua Academia de Asana Yoga, o prof. Vayuânanda pronunciará conferência sôbre o tema «Assuri Kapilânanda, um Mestre da Yoga Tântrica». Segundo foi informado, a palestra abordará o estudo das energias prânicas no homem, os chakras e naddis. O debate será franqueado ao público.

AVISOS RELIGIOSOS

Lucilla Baptista de Britto Pereira

(YAYA)

✝ Antonio Carlos de Britto Pereira, Fernando de Britto Pereira, Orlando de Britto Pereira e família, Armando de Britto Pereira e família (ausentes), Mariagusta de Britto Pereira, Dr. Carlos de Britto Pereira e família (ausentes) e Maria de Nazareth de Britto Pereira, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua tia LUCILLA DE BRITTO PEREIRA, ocorrido, ontem, convidando para seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

PRIMA DONNA VOLTA TININDO E COM O MELHOR EXERCÍCIO DO PÁREO

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. da Vila, A. Ricardo	—	57	1º/ 9 p/ Lord Byron	1.200	AL	76"	Está firme. Pode bisar.
2—2 El Maestro, O. Cardoso	—	57	9º/ 9 de Privilégio	1.300	AP	82"4/5	Reaparece bem.
3 Tom Jones, L. Corrêa	2	57	7º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Não anima, ainda.
3—4 Celso, R. Carmo	—	57	1º/ 9 p/ F. da Vila	1.300	AP	86"4/5	Sério competidor.
5 Flattery, A. Marçal ..	1	57	4º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Pode faturar.
4—6 Corcel, J. Portilho ..	—	57	2º/ 9 de San Isidro	1.600	AU	104"2/5	Inimigo certo. Dupla.
» Snowking, J. Machado .	—	57	4º/ 9 de Assuan	1.600	AL	103"2/5	Nosso indicado.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Urutau, C. R. Carvalho	—	57	2º/11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Nosso indicado.
2—2 Seu Mozart, L. Santos .	—	58	5º/ 9 de Egis	1.300	AU	85"1/5	Chance positiva.
3 Sinai, A. Reis	—	55	7º/ 9 de Egis	1.300	AU	85"1/5	Pode dar trabalho.
3—4 Espadim, O. Cardoso ..	—	54	6º/ 8 de El Glorious	1.400	AU	84"2/5	Pode arranjar colocação.
5 Jilto, J. Pinto	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
4—6 Juc-Jac, R. Carmo	1	54	2º/ 8 de El Glorious	1.400	AU	84"2/5	Sério adversário. Dupla.
7 Lord Cedro, A. Ricardo	—	57	7º/ 8 de Escaldado	1.600	AP	104"2/5	Talvez possa faturar.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Emenda, J. Portilho .	—	57	4º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Alguma chance.
2 Arteira, D. P. Silva .	3	54	U./11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Nada deve pretender.
2—3 Cantarola, R. Carmo ..	—	56	2º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Grande inimiga. Ponta.
4 Pakori, P. Fernandes .	1	56	3º/ 8 de El Glorious	1.400	GL	84"2/5	Deve esperar.
3—5 Cambroeira, A. Marçal	—	54	7º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Muita chance.
» Eulaia, A. M. Caminha	2	57	3º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78"4/5	Refôrço muito bom.
4—6 Fabienne, J. Pinto ..	—	54	5º/11 de F. Champagne	1.300	AU	85"4/5	Pode colocar-se.
7 Ana Maria, F. Per. Fº	—	55	1º/ 9 p/ Flora Alixia	1.000	AU	65"2/5	Páreo forte, agora.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Aranée, J. Reis	9	55	5º/ 8 de Héia	1.000	GU	60"2/5	Uma das fôrças. Placê.
2 Rás Gussa, J. Brizola	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
2—3 Urussaba, J. Machado .	6	55	ESTREANTE	—	—	—	Tem chance. Dupla.
4 Exclusiva, D. P. Silva	3	55	U./ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Pode melhorar.
3—5 Uvacha, A. Ricardo .	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Séria competidora.
6 Igaruama, F. Per. Fº	8	55	6º/ 6 de Karajaná	1.000	AP	66"2/5	Nossa indicada.
4—7 G. Linda, J. Saffica	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Pode arranjar colocação.
8 Pique, J. Silva	7	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
9 Thelena, F. Conceição .	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama) — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Olalá, J. Reis	4	52	1º/10 de Freeness	1.400	GM	88"2/5	Está em boa forma.
2—2 Fontanella, J. Machado	2	55	7º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Inimiga certa. Dupla.
3 Estória, J. Brizola ..	1	52	6º/10 de Princesita	1.500	AP	96"	Não cremos.
3—4 H. Widow, J. Portilho	—	52	U./12 de Fragonard	1.600	GM	97"	
5 La Française, F. Pereira Filho	—	54	2º/ 6 de Fusão	1.600	AU	104"4/5	Alguma chance.
4—6 P. Donna, J. B. Paul.	—	54	2º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	88"	Competidora certa. Uma das frôças. Ponta.
7 Lady Godiva, J. Borja	3	52	U./ 6 de Fusão	1.600	AU	104"4/5	Pode surpreender.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Good Girl, F. Estêves	2	56	5º/ 6 de Alzon	1.000	AP	62"4/5	Chance grande. Placê.
2 Slap-Bang, J. Portilho .	—	56	8º/ 9 de Granfina	1.600	AL	102"3/5	Deve correr melhor.
2—3 Old Neide, F. Menezes	—	56	5º/ 8 de Alzon	1.300	AP	76"3/5	Nossa indicada.
4 Laura, J. Pinto	3	53	9º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Não está no páreo.
3—5 Gateza, A. Santos	—	56	U./11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Vai bem no gramado. Dupla.
6 Serein, J. Borja	—	56	4º/ 9 de Granfina	1.600	AL	102"3/5	Pode colocar-se.
4—7 Gava, A. Ricardo ...	1	56	1º/11 p/ Ledermaus	1.300	GU	79"3/5	Vale no placê.
8 Groa, H. Vasconcellos	4	56	U./ 6 de Alzon	1.000	AP	62"4/5	Pode dar trabalho. Azar.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hali, A. Santos	5	55	6º/ 9 de Gainly	1.200	GL	73"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Mifalah, L. Santos ..	9	55	8º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Alguma chance. Pule boa.
3 Belvedere, A. M. Cam.	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
2—4 Expo 67, J. Silva ..	6	55	2º/ 9 de Gainly	1.200	GL	73"1/5	Grande inimigo.
5 Lole, S. Guedes	8	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
6 Umfral, J. Negrello ..	12	55	ESTREANTE	—	—	—	Páreo forte. Azar.
3—7 Infinito, J. B. Paulielo	10	55	8º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Na dupla.
8 Mileto, O. Cardoso ..	—	55	4º/ 6 de Answer	1.000	AP	64"1/5	Melhorando aos poucos.
9 Maruco, J. Borja	2	55	9º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Nada deve pretender.
4—10 Iraty, J. Machado ...	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
11 Ismard, J. Santana ..	3	55	9º/10 de Coarasul	1.000	AP	65"2/5	Também não cremos.
12 Asterix, F. Pereira Fº	7	55	ESTREANTE	—	—	—	Pode surpreender.
13 Afoito, B. Santos ..	11	55	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Saga, F. Menezes	2	57	4º/ 5 de Daldade	1.400	AL	89"	Nossa indicada.
2 Quataine, A. Dornelles	—	57	6º/10 de Vivandière	1.200	AL	76"1/5	Não cremos.
2—3 S. Love, J. Portilho .	—	57	2º/10 de Vivandière	1.200	AL	76"1/5	Deve formar a dupla.
4 Diorling, J. Reis	—	57	6º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Tem corrido mal.
3—5 Ameline, J. Brizola ..	—	57	3º/10 de Old Cat	1.300	AP	84"2/5	Séria competidora. Placê.
6 Arabina, J. Pinto ...	3	57	5º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Nome perigoso. Azar.
4—7 M. Kadina, C. Morgado	—	57	7º/10 de Vivandière	1.200	AL	76"1/5	Esperam boa corrida.
8 Estoniana, J. Borja .	—	57	9º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Azar apenas.
9 Samotrácia, M. Andrade	1	57	1º/ 8 p/ Cantemina	1.300	NP	87"2/5	Turma forte. Nada.

NONO PÁREO — ÀS 17H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cantagalo, J. Portilho .	3	56	3º/ 7 de Malaparte	1.400	AL	91"	Na dupla.
2 Braddock, J. Pinto	5	56	9º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64"4/5	Nome perigoso.
2—3 Gunéu, J. Reis	6	56	2º/ 7 de Malaparte	1.400	AL	91"	Está muito bem.
4 Travesso, H. Vasconcel.	7	56	4º/ 7 de Malaparte	1.400	AL	91"	Há melhores no lote.
3—5 Dunhil, J. Negrello ..	—	56	8º/11 de Luluca	1.000	AL	62"1/5	Nosso indicado.
6 Boucheron, R. Penido .	2	56	7º/ 9 de Vishnu	1.000	AU	105"	Muito perigoso.
4—7 Panógrafo, F. Per. Fº	4	56	2º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64"4/5	Sério adversário.
» Violento, F. Menezes .	1	56	8º/11 de Mocani	1.000	AP	67"1/5	Bom refôrço ao número.

NCR$ 35.938,54, O CONCURSO ACUMULADO

Para as corridas de domingo, 9, no Hipódromo da Gávea, está acumulado o concurso na importante cifra de NCr$ 35.938,54.

PALPITES

Snowking — Corcel — Feitiço da Vila
Urutau — Juc-Jac — Espadim
Cantarola — Eulaia — Emenda
Iraguarama — Urussaba — Aranée
Prima Donna — Fontenalla — Lady Godiva
Old Neide — Gateza — Good Girl
Hali — Infinito — Expo-67
Saga — Secret Love — Ameline
Dunhil — Contagalo — Penógrafo

J. B. Paulielo, que aparece no dorso do potro Expo 67, conduzirá Prima Donna na Prova Especial. Paulielo acredita firmemente na vitória da filha de Tatan.

APRECIAÇÕES

Snowking

De nôvo em sua turma, onde ganha destaque. Vêm de regular corrida, mas em companhia bem mais forte. Aprontou espetacularmente, ganhando fàcilmente de Corcel em 51" nos 800 metros.

Feitiço da Vila

Em boa forma e vêm de fácil triunfo. O diabo é saber se vai disputar. Dirigido como manda o figurino será dos primeiros no espêlho.

Urctau

Retrospecto do páreo e com o melhor trabalho na distância. Difícil perder, pois é superior a turma. Pule pequena, mas positiva.

Juc-Jac

Melhorando e vêm de boa atuação no tapête, onde sempre rendeu mais. Depois de Urutau é o melhor nome da competição, podendo ser o ganhador no caso de fracasso do favorito.

Cantarola

Vêm de perder incrível corrida para Fine Champagne. Continua em grande forma, sendo séria competidora. Placê certo, podendo vencer.

Eulaia

Melhorando sempre, mas quer corrida na raia leve, onde teria amplas possibilidades. Ligeira e sopeira. Onde deixarem folgar dificilmente será alcançada.

Urussaba

Tordilha jeitosa e bem preparada pelo Zé Pedrosa. Bom trabalho e ótimo apronto. Muito veloz e pronta de partida, podendo vencer logo na primeira corrida.

Igaruama

Volta tinindo e com um trabalho capetacular de menos de 66" no quilômetro. Aprontou em idênticas condições, cravando 36" para os 600. Pule grande e com chance positiva.

Prima Dona

Tinindo e com ótimo floreio de distância. Bem na distância, sendo muito perigosa. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

Fontanela

Melhor e muito preparada, preferindo corrida na raia de areia, onde sua chance au[illegible]. Quer largar e florear [illegible], pois não gosta de ser molestada.

Old Neide

Muita chance, pois retorna tinindo e com muitos trabalhos. No final vão ter de rebolar para aguentar a sua atropelada.

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

HALI — Correu bem na estréia, apesar de muito prejudicada. Vai muito melhor na areia, pista onde sempre trabalhou espetacularmente. Difícil perder, sendo a «barbada» do programa.

A Melhor Pule

PRIMA DONNA — Grande nome, sendo uma das melhores indicações da corrida. Deve ganhar em previsão normal e pode pagar pule boa, pois Olalá e Fontanella devem engrossar seu rateio.

O Melhor Azar

IGARUAMA — Indiscutìvelmente, o melhor azar da tarde. Tem ótimos floreios, mostrando boas condições de treino. Basta confirmar o apronto e terão de se mexer cêdo para alcançá-la, pois é a mais veloz do páreo.

O Mais Falado

FEITIÇO DA VILA — E' o mais cochichado nos bastidores, pois na última, ganhou sem fazer fôrça. Sempre regulou com a turma, tendo chance novamente. As informações são de que Ricardo vai disputar.

Gateza

Em grande forma e com o melhor trabalho do páreo. No entanto, que corrida na grama, já que não é a mesma na areia. No tapête é um perigo, devendo vender caro a derrota.

Hali

Quase rodou na estréia, de[illegible] no meio da reta. É francamente da areia e aprontou para passar por cima. Pule razoável, devendo ser dos primeiros.

Marcco

Cada vez melhor e com bom trabalho de 1.000 metros. Vai correr muito, podendo surpreender no final. Aprontou em boas condições, revelando sensíveis progressos.

Secret Love

Correu muito na última, quando chegou em segundo lugar. Melhorou e vai bem na distância, já que gosta de correr para uma atropelada curta.

Saga

De volta em boa forma e bem na turma. Trabalhou satisfatòriamente, evidenciando bom preparo. Placê certo, podendo vencer.

Cantagalo

Foi vergonhosamente puxado na última. Perigoso, pois parece superior a turma. Portilho diz que quer ver perder.

Dunhil

Muito manhoso, mas bem no tiro, podendo largar e esfuziar na frente como gosta de correr. Tem bom apronto nos 600 metros.

NENHUM «FORFAIT»

Até as 18 horas de ontem, nenhum «forfait» havia sido entregue à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Ipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13h30m.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 17h55m.

Uma Acumulada

Snowking — P. Donna — Hali

Para Combinar

Snowking — P. Donna — Hali — Saga

No Placê

Snowking — P. Donna — Hali — Saga — Dunhil

Prima Donna, credenciada por uma série de [illegible] atuações e com uma das melhores partidas de [illegible] quando abordou a distância de 700 metros em [illegible] 44", desenvolvendo o máximo no final, surge como [illegible] das principais figuras da Prova Especial desta [illegible] quando enfrentará Fontanella, Olalá e outras boas [illegible]ras. Recente segundo lugar para Fairy Flower, [illegible] Donna pode, agora, marcar seu quinto êxito [illegible] devendo mesmo cumprir destacada atuação. Vai [illegible] na distância, na pista e o próprio Paulielo acredita [illegible] brilhante atuação da filha de Tatan, frisando que [illegible] quiser ganhar o páreo, terá de derrotar a sua [illegible] Não faz mistérios nem rodeios nas suas esperanças [illegible] Prima Donna, adiantando que, «no final, elas terão [illegible] bolar» para ganhar da minha».

Além de Prima Donna, Paulielo conta com outras montarias na corrida de hoje: Infinito, potro treinado [illegible] Zé Salustiano da Silva, e que só não figurou na [illegible] porque o páreo foi realizado na raia de grama. Na [illegible] outro animal, podendo derrotar o favorito Hali. [illegible] trabalhou muito bem, ganhando do estreante Piqu[illegible] pouco mais de 65" para o quilômetro. Ligeiro e [illegible] de partida, Infinito pode largar e acabar com a [illegible] pois tem preparo e categoria para tanto.

Falando sôbre Infinito, José Salustiano diz que [illegible] peita Hali e Expo 67, mas frisa que Infinito rende [illegible] na areia, pista onde conseguiu dois segundos lugares [illegible] para Mujalo e outro para Brasamora, indiscutìvelmente [illegible] periores aos adversários de hoje. Acredita firmemente [illegible] vitória e aponta Hali e Expo 67 como os mais perigosos competidores.

MAUS DEVE GANHAR CLÁSSICO DE AMANHÃ

Maus está em excelente estado e deve ganhar o clássico «Barão de Piracicaba», principal carreira de amanhã na Gávea. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia)

1—1 Aventureiro, J. Diniz ... 51
2—2 Meleso, J. Portilho ... 59
3—3 El Emir, L. Acuña ... 57
4 Jeune-Prince, J. Queiroz ... 50
4—5 Fiel, O. F. Silva ... 58
» Cantilever, J. Pinto ... 50

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00

1—1 Ventito, J. B. Paulielo ... 53
2—2 Frisson, J. Borja ... 53
3 Krivolo, J. Reis ... 53
3—4 Frontos, O. Cardoso ... 53
5 Incat, R. Carmo ... 53
4—6 Desatino, F. Estêves ... 53
» Fluido, J. Machado ... 53

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1 Eslinga, J. Portilho ... 54
2 Zolla, F. Mata ... 57
2—3 Fifi Miss, J. Queiroz ... 56
4 Darlene, F. Menezes ... 57
3—5 Jaxida, D. Moreira ... 56
3—6 N. do Sul, O. Cardoso ... 56
» Miss Ellete, J. Pinto ... 53
7 [illegible], R. Carmo
4—8 Majó, A. Fernandes ... 56
9 Fafa, J. Pedro Fº ... 56
10 M. Cambalhota, O. F. Silva ... 56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00

1—1 Estilheira, J. Tinoco ... 58
2 Old Flame, J. Borja ... 58
2—3 Freeness, J. Machado ... 58
4 Soldera, J. Pinto ... 58
3—5 Eryma, A. Ramos ... 58
6 Happy Moon, L. Santos ... 58
4—7 Parnisgra, F. Mata ... 58
8 Daldade, J. Portilho ... 58
9 Aacres, L. Acuña ... 58

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Barão de Piracicaba»).

1—1 Maus, L. Santos ... 55
2 Randana, M. Silva ... 55
3 Akron, J. Silva ... 55
» Balisa, J. B. Paulielo ... 55
3—4 Amoreira, J. Reis ... 55
5 Invitation, J. Machado ... 55
6 [illegible]
4—7 [illegible], F. Alves
» Haé, A. Santos
» Hélia, L. Corrêa
» Karajaná, F. Per. Fº

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1 Styx, A. Hodecker ... 58
2 Mr. Charles, J. Silva ... 57
2—3 Guardi, A. Ricardo ... 58
4 Zapi, R. Carmo ... 57
3—5 Pass-Bier, J. Portilho ... 58
3—6 Motur, A. Reis ... 58
7 Evano, J. Santos ... 58
8 Elau, F. Fernandes ... 58
4—9 Bomuro, J. Pinto
10 Bahramdire, F. Mata
11 Dintel, J. B. Paulielo

7º PÁREO — ÀS [illegible] — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00

1—1 Beaurovers, J. Portilho
2 Tartufo, J. Machado
3 Gigue, A. Ramos
2—4 Molleho, D. Neto
5 Mignaro, P. Lima
3—6 [illegible]
3—7 Realve, L. Santos
» Washington, [illegible] Caminha
8 Forgotten, [illegible]
9 Maxacre, C. Souza
10 Sotero, [illegible]
11 Lippi, F. Fernandes
12 Purião, J. Pinto
» Empenho

8º PÁREO — ÀS [illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 (Betting) (Areia)

1—1 Q-Cabeça, J. Corrêa
2 Tarapo, A. Ramos
2—4 Gibelline, F. Estêves
5 Sabatina, A. Ricardo
6 Soella, D. P. Silva
3—7 Gasconha, S. Silva
4—8 Alânia, [illegible]
9 Mascotita, J. Reis
4—10 Albarelle, A. Santos
11 Quarentena, A. H. Caminha
12 Florzinho, S. M. Cruz
13 Fulo, R. Penido

9º PÁREO — ÀS [illegible] — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 (Betting) - (Areia) Especial).

1—1 F. Flower, J. Machado
2 Truchn, J. Silva
2—3 Velvetta, F. Per. Fº
[illegible], J. Tinoco
3—5 Lutine, J. Portilho
6 aCvada, A. Ramos
4—7 Talisca, F. Menezes
» Luno, P. Alves

Covardia e Nervosismo no Interrogatório Dos PVs

Botinadas na Garganta Mataram o Doente no Hospital

Cinco e não apenas três são os PVs até agora acusados do massacre de Ladislau Francisco, no Hospital Getúlio Vargas, e, dentre êles, o ex-PM Orlando Góis Azevedo, já punido com duas suspensões após seu ingresso na Polícia de Vigilância (atual Fôrça Policial), que se manteve frio e indiferente, durante o interrogatório de todos êles, ontem, na Inspetoria-Geral de Polícia, confessando ter pisoteado o operário, mantendo-o com a garganta sob a pesada botina, até que, mais de meia hora depois, chegassem «refôrço e corda para amarrar» o pobre homem, cuja morte sobreveio logo a seguir.

Hélio Sousa Rocha, Olício Alves dos Santos, Balzac Sá Barreto e Benedito Simões Dias, os outros PVs interrogados, mostraram-se acovardados e nervosos e procuraram inocência, dizendo os quatro que se limitaram a ajudar a dominar e amarrar o homem enlouquecido», enquanto Orlando Góis, debochadamente, dizia que «tudo é fantasia», acrescentando que «êle morreu da injeção aplicada pela médica Maria Helena Melo Fernandes, mesma que já depôs acusando-o de pisotear a cabeça de Ladislau e não atender aos seus apelos para parar a violência.

OS ESPANCADORES

Conforme vimos noticiando, Ladislau Francisco Silva, pai de 6 filhos, em véspera do 7º, veio à cidade em busca de dinheiro quando foi acometido da enfermidade. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, graças à interferência de um médico amigo da família, foi acometido de um acesso ao saber que estava sofrendo de hepatite. Em sua inconsciência, Ladislau se recusava a atender a médicos e enfermeiras, dizendo que «só falo com meu médico» (referia-se ao que conseguiu-lhe a internação). Foi então que o administrador Leopoldo Cunha, precipitadamente (o administrador e o chefe da equipe, dr. Rachid, foram suspensos), decidiu chamar a Polícia. Para o local foi deslocada a RP 8-138, conduzindo os PVs Orlando, Olício e Hélio. Dos três, foi Orlando quem avançou no doente, espancando-o e mantendo-o com o pescoço debaixo da botina, depois de derrubá-lo, com a ajuda dos seus companheiros de guarnição e mais os PVs Balzac, de folga no hospital, e Benedito, também lotado no hospital, com a incumbência de controlar as entradas e saídas de ambulâncias.

OS INTERROGATÓRIOS

Orlando Góis (rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1.120), que pertenceu à PM, servindo no Regimento Caetano de Faria, já foi punido com suspensões de 10 e 5 dias, depois de entrar para a PV. Sôbre a acusação que lhe pesa, disse que, ao chegar ao hospital, encontrou Ladislau completamente louco. Ao dirigir-se ao doente, foi por êste atacado, atracando-se com êle. Por fim, dominou-o, derrubando-o e segurando-o com o pé na garganta, posição em que permaneceu por cêrca de meia-hora. Disse que pediu refôrço e corda, sendo deslocada para o hospital mais uma RP, a 8-6, cujos patrulheiros também ajudaram a amarrar o doente, mas ainda não foram identificados, devendo sê-los durante o andamento do inquérito. «Eu fiquei prendendo êle com o pé com mêdo que me mordesse e me contaminasse de doença» — disse Orlando, acrescentando, com ironia: «Mas eu retirava o pé de vez em quando». Conforme o laudo do IML, enquanto permanecia com o pé sôbre Ladislau o policial o chutava violentamente. Disse, ainda, o violento que «tudo isso é fantasia» pois «o homem morreu de injeção». Ocorre que a médica Maria Helena, que aplicou êsse medicamento — «Dolantina» — em Ladislau, já depôs, na 22ª DD, acusando Orlando do massacre, devendo, na segunda-feira, ser ouvida novamente, agora na Inspetoria.

OS OUTROS QUATRO

Os demais policiais, de um modo geral, mostraram-se nervosos, acovardados: Hélio começou por dizer que chefiava a equipe, na condição de motorista, e não participou dos espancamentos, apenas ajudando a amarrar o louco. E chegou, dizendo que é pai de dois filhos «e jamais faria aquilo». Ladislau, contudo, tinha 6 filhos pequenos e sua mulher esperava o sétimo, quando êle foi brutalmente trucidado. Balzac disse «apenas cumpri meu dever, chamando a RP por ordem do administrador». Benedito, que trabalha no contrôle das ambulâncias e tem 19 anos de polícia, também protestou inocência, dizendo que «apenas ajudei a dominá-lo, pondo o joelho sôbre os seus quadris». Olício, por sua vez, também negou ter espancado o doente. Contudo, como os outros, ajudou Orlando em sua «briga» com Ladislau, assistindo-a em todos os lances, pois chegou ao hospital numa mesma viatura e para um mesmo fim: «achimar» o enfêrmo.

BERTILIER E OURIVES

Enquanto isso, o reconhecimento por parte do ourives Artur da Rocha Passos dos policiais que o espancaram, na 4ª Subseção, no Alto da Boa Vista, que deveria ocorrer, ontem, na 19ª DD, foi adiado, achando o promotor Junqueira Alves que o realizará segunda-feira. A partir de então, prosseguirão também as sindicâncias, finais em tôrno dos espancamentos sofridos, na Delegacia de Roubos e Furtos, pelo aeroviário Bertilier Gonçalves, segundo informou o promotor, que continua na dependência dos laudos do IC para concluir seu relatório.

Orlando Góis Azevedo

Hélio Sousa Rocha

Olício Alves dos Santos

Benedito Simões Dias

"Govêrno Tem Que Reformular Essa Política Salarial"

A revelação de que a delegação sindical brasileira que estêve em fevereiro na Europa não foi recebida pela cúpula dos operários franceses sob a alegação de que seus integrantes eram «representantes do govêrno e não líderes das classes trabalhadoras» foi feita ontem, pelo sr. Alfredo Gonçalves durante uma entrevista coletiva dada pelo presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara.

Disse o sr. Mata Roma que «há necessidade do govêrno reformular imediatamente a política salarial e mesmo fazer com que se crie uma nova mentalidade de sindicalismo no Brasil, pois se antigamente havia líderes de mentira, que estavam mais ligados ao govêrno do que pròpriamente ao operariado, hoje, a classe sindical está sem liberdade de dialogar francamente com a classe empresarial».

POLÍTICA SALARIAL

Depois de fazer severas críticas às lideranças sindicais do passado «que sumiram de circulação pois não tinham nem bases nem estruturas», o sr. Mata Roma afirmou:

— O govêrno bitolou os salários, criando um teto de apenas 17% e nem mais um centavo enquanto o aumento do custo de vida foi da ordem de 45%. Pedimos 45%, mas logo esbarramos com o teto estabelecido pelo govêrno. Há portanto necessidade imediata de uma reformulação da política salarial.

E acrescentou:

— A minha sugestão é que o govêrno federal crie um órgão no qual possam dialogar empregado e empregador, pois só assim não haverá o desgaste das lideranças sindicais. O que adianta reivindicar aumentos superiores a 17%?

DOMINIO DO MINISTÉRIO

O presidente Mata Roma prosseguiu:

— Segundo a Lei atual, o empregado não pode dialogar com o patrão. A fala tem que ser através da Justiça do Trabalho. Nós, comerciários, queremos um diálogo franco com os empresários, não queremos ficar como passivos espectadores como estamos. Vejamos: A fiscalização, o contrato e as condições contratuais, tudo isso é feito lá, através do Ministério, quando deveria ser feita pelos sindicatos, pois êles são os esteios da Democracia representativa.

Depois, afirmou:

— É preciso que o govêrno dê oportunidade ao trabalhador de apresentar diretamente suas idéias aos patrões e não através de gabinetes. Entendo que a única solução é o Contrato Coletivo de Trabalho. O trabalhador dita as normas de trabalho enquanto o empregador as normas econômicas. É necessário que os sindicatos se libertem de uma vez por tôdas do atual estado de coisas que se chocam completamente com as normas ditadas por um sindicalismo livre e democrático».

FISCALIZAÇAO SINDICAL

— Outra coisa que deve ser modificada urgentemente — continuou o sr. Mata Roma — é a questão do impôsto sindical. Dêle os sindicatos recebem apenas 54%, 15% vai para a Federação, 6% vai para o Banco do Brasil e o restante para o govêrno. Para começar, êsse último desconto é ilegal — antigamente era apenas 1%. Outra coisa que considero absurda: nós do sindicato temos que prestar contas ao govêrno de tudo o que fazemos. Até mesmo sôbre as nossas economias internas. E tem mais: o nosso dinheiro não pode ser depositado em banco particular. Tem que ser no Banco do Brasil, que não rende nada em matéria de juros para nós. O govêrno nos obriga a isso. Ora, quem tem que fiscalizar o sindicato, a sua diretoria é a própria classe e não o govêrno.

E comentou:

— Acho que o govêrno tomou essa medida por causa das antigas lideranças sindicais, por causa dos pelegos, que infelizmente ainda existem, e, isto há trinta anos, nos sindicatos que negociavam em benefício próprio com o dinheiro do trabalhador».

SINDICATOS EM FÔRÇA

— Como vocês podem observar — prosseguiu — os sindicatos continuam sem fôrça. Não é mais possível o operariado viver de um sindicalismo fantoche como o que existe no país. É necessário formar-se uma Equipe Restauradora» para dialogar com o patrão e com o govêrno. A maior prova de que as antigas lideranças não funcionavam é o exemplo do nosso sindicato. Existem na Guanabara mais de 300 mil comerciários e no entanto apenas 15 mil eram associados. Hoje — depois de três meses de lutas — nós somos 21 mil e se Deus quiser até acabar o ano seremos 30 mil. Tudo indica que havia um certo interêsse — e isto em todos os sindicatos, de não aumentar o número de sindicalizados. Era um sindicalismo medíocre e mentiroso. Era tão falso que acabou caindo. E eu pergunto: onde estão aquêles «líderes» entre aspas que agitavam o Brasil? Onde estão êles? Caíram todos porque não tinham bases nas estruturas.

PONTOS CRÍTICOS

O sr. Mata Roma continuou:

— Temos confiança no atual govêrno. Aliás, damos um voto de confiança ao presidente Costa e Silva. Acredito que êle não deixará, através de seu ministro do Trabalho, de rever as leis trabalhistas. Levamos a êle diversas sugestões que se constituem em verdadeiros pontos críticos para a nossa vida. São elas:

1) **Impôsto de Renda** — «Não se compreende tirar-se do salário o impôsto de renda. Salário não é renda, para início de conversa. A coisa já melhorou bastante, com êsse negócio de não descontar até NCr$ 400, mas ainda não está como os trabalhadores querem».

2) **Salário para Comissionista** — «O vendedor de balcão, em 90% das lojas não ganha salário. Ganha comissão. Há um projeto na Câmara fixando salário para o comissionista, mas está engavetado. Quando êle não atinge no fim do mês o salário-mínimo, o patrão faz uma espécie de empréstimo para complementar o salário-mínimo, quantia essa que êle tem que pagar no mês seguinte, caso a sua comissão ultrapasse o valor do mínimo. Ora, isto é um absurdo».

3) **Aluguéis** — É necessário congelar os aluguéis Isto é de importância vital para a classe, até que o govêrno crie condições dos comerciários e dos trabalhadores em geral a adquirir a sua casa própria.

4) **Aposentadoria aos 25 anos** — «Os empregados do comércio devem se aposentar aos 25 anos como qualquer outro trabalhador brasileiro, coisa que em absoluto não acontece com os balconistas».

5) **Semana Inglêsa** — Existe uma lei criando a «Semana Inglêsa». Mas na prática essa Lei não existe, pois muitas casas comerciais do centro e, principalmente, da Zona Sul permanecem abertas nas tardes de sábado e as vêzes até nos domingos.

6) **Banco para balconista** — Existe uma lei mas não é cumprida, obrigando os patrões a fornecer bancos para os balconistas descançarem durante as horas que não tem freguesia. Mas na prática a lei não existe. O govêrno não tem meios para fiscalizar e, agora, o Sindicato não tem podêres para exercer tal fiscalização».

7) **Horário e dias ilegais** — «Refiro-me ao «Dia das Mães», «Dia do Papai», «Dia dos Namorados», etc. O patrão determina que a casa funcione nesse dia sem antes dialogar com os empregados. O comerciário não é ouvido a respeito como se também não tivesse nem mãe, nem pai e nem namorada».

8) **O Caso dos Trens da Central** — «Quem quiser apurar, que vá a Central do Brasil entre 23h40m e 3 horas da madrugada. Nesse horário não há trens. Um absurdo. Como é que o comerciário pode locomover-se? Nós enviamos memorial ao ministro Andreazza e esperamos que êle resolva nosso problemas que aliás não é só nosso mas também de tôda a classe trabalhadora.

RAINHA DOS COMERCIÁRIOS

Após a entrevista o presidente do Sindicato dos Comerciários, anunciou que no próximo dia 26, fará a apresentação das candidatas inscritas ao concurso de «Rainha dos Comerciários da Guanabara» que será eleita em outubro numa grande festa no Maracanãzinho.

— Como vêem, nem tudo são lágrimas. Nosso principal objetivo é, através de concursos, promoções, intensificação da parte recreativa, etc., trazer o maior número possível de associados para que a classe comerciária se fortaleça cada vez mais. É essa a mentalidade que o trabalhador brasileiro deve ter: sindicalizar-se em benefício próprio.

«BARRADOS» NA FRANÇA

Ao término da entrevista, o sr. Alfredo Gonçalves — que é comerciário — revelou que estêve recentemente na Europa, estudando o sindicalismo europeu com comissão de líderes sindicais brasileiros e que esta comissão não foi recebida pela cúpula sindical francesa sob a alegação de que «eram representantes do govêrno e não líderes sindicais». A comitiva, além do sr. Alfredo Gonçalves, era integrada pelos srs. Antônio Alves de Almeida, José Levi da Silva, Rudon Blumm, Osvaldo Azevedo e outros.

Na próxima semana, além de entrevista sôbre o assunto, irão ao ministro das Relações Exteriores, relatar o acontecido.

Ladrões à Sôlta Assaltam Mais Choferes e Dão Golpes

Cada vez mais cientificados que podem agir a vontade, porque não são molestados pela polícia ineficaz, os assaltantes redobraram o ataque na madrugada de ontem, atacando — o que já virou rotina — mais dois motoristas de táxis. A primeira vítima foi José Mário Pereira, assaltado por três crioulos, na Pavuna e despojado de NCr$ 40,00 e seu táxi placa GB-4-53-89. Caso com a 27ª DD, que nada sabe, ainda, sôbre o paradeiro dos bandidos. * O outro motorista assaltado foi Orlando Macedo, que também ficou sem a féria de NCr$ 50,00 e o carro GB-40-40-10. Os bandidos — dois brancos e um prêto —, atacaram o profissional na rua Costa Ferraz, no Rio Comprido, jurisdição da 8ª DD, e abandonaram o veículo, horas depois, na rua Juan Pablo Duarte, proximidades da Polícia Militar, o que prova a audácia dos delinqüentes, totalmente despreocupados com qualquer ação das autoridades. *. Também ainda não foi prêso o perigoso estelionatário Antônio Pedregal, que deu um estouro de muitos milhares de cruzeiros (novos), nas praças cariocas e paulistas, instalando firmas fantasmas, e, através delas, comprando com cheques sem fundos e pagando com promissórias que jamais resgatava. Numa das firmas instalada por Antônio, na avenida Gomes Freire, 176, a polícia ainda apreendeu cêrca de NCr$ 15 mil. Os maiores golpes do espertalhão foram contra comerciantes paulistas, onde êle fazia elevadas compras e dava como referência as firmas fictícias «instaladas» no Rio. * Os irmãos Mauro e Vilma Roosevelt de Azevedo, de 19 e 18 anos, foram presos em flagrante quando roubavam a residência do major Fernando de Abreu, na rua Rosa e Silva, 130, no Grajaú. Na 20ª DD, a môça e seu irmão disseram que agiram instigados por um tipo de nome Mário, que simulou um namôro com Vilma e se dizia primo da espôsa do major. O tal Mário continua foragido, enquanto o pai de Mauro e Vilma, fiscal de consumo Geraldo Azevedo, alegava que ia pedir ao major para retirar a queixa «para não estragar o futuro de meus filhos».

Três Foram Atropelados e 2 Autuados

O jovem Tarcílio, de 16 anos, filho de José Oliveira (rua da Natividade, 743, em Nilópolis) foi atropelado, ontem, na avenida Rio Branco com praça Mauá, pelo jipe GB 11-21-41, dirigido por Agenor Barbosa Sousa, que foi prêso e autuado na 1ª DD. A vítima foi internada no HSA. ◆ Teresinha Soares Silva (rua Camilo Coelho, 250, em Parada de Lucas) foi atropelada, sendo internada no HGV. A 22ª registrou. ◆ Alberto Gomes (28 anos, estrada da Gávea, 31) foi atropelado, ontem, na praça Quinze, pelo táxi 40-02-14, dirigido por Antônio Lopes, que foi prêso e autuado na 3ª DD. Vítima medicada no HSA.

REGISTRO POLICIAL

DOIS BRIGAM POR DINHEIRO E DOIS CAEM DOS ANDAIMES

Dinheiro pouco não chega para as despesas mas sobra em motivos — e quantos! — para briga. Êste, por exemplo, foi o caso dos motoristas Geraldo Pereira da Silva (38 anos, casado, quadra K, lote 27, em Anchieta), e Valdir Lins (37 anos, casado, rua Ouro Prêto, 253, em Piedade). Os dois discutiram por causa de um certo «tutu» e acabaram engalfinhados, em plena garagem da «Rio-Roma Turismo», na rua Pizarro, 326, onde trabalham. Geraldo, de algum modo, confiado no físico, saiu na mão. Valdir, contudo, apelou para o pior, armando-se com uma chave de fenda e irrompendo sôbre Geraldo, que acabou no Hospital Getúlio Vargas com o tórax fundamente penetrado pela difícil arma. O criminoso não deixou o nôvo endereço para a 21ª DD. ● O operário Diógenes Correia Santos (35 anos, casado), teve morte horrível, ontem, ao cair do andaime, na altura do 7º andar, no prédio em construção na rua do Riachuelo, 251. A vítima ainda chegou a ser removida para o HSA mas morreu pouco depois. A 5ª DD registrou.

DIÁRIO SINDICAL

Segurados Têm Representantes

Os membros representantes dos trabalhadores no Conselho Fiscal do INPS e Conselho de Recursos da Previdência Social, respectivamente, os dirigentes sindicais bancários, Mário Antônio Raimundo e Osvaldo Alves de Andrade, estão dirigindo circular às entidades sindicais obreiras, pedindo a colaboração das agremiações «para que bem possam desempenhar o mandato que receberam, encaminhando reivindicações e críticas tendentes a aprimorar-lhes a atuação».

Sindicato Tem Cinema

O ex-ministro Nascimento e Silva, aliando o rigor da lei à sensibilidade humana e social do intérprete, embora contrariando os setores competentes do Departamento Nacional do Trabalho e sua assistência jurídica, deferiu o pedido do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Sabará, em Minas Gerais, para adquirir o equipamento, móveis e utensílios necessários à instalação do cinema por êle construído e em fase final de acabamento, e para contrair o empréstimo indispensável para o pagamento de seu preço.

O Departamento Nacional do Trabalho, com base no Artigo 54, da Consolidação das Leis do Trabalho, entendera que não seria possível o atendimento do pedido, porque, «às entidades sindicais, sendo-lhe peculiar e essencial a atribuição representativa e coordenadora das correspondentes categorias ou profissões, vedado, direta ou indiretamente, o exercício de atividade econômica».

DANOS

O ex-ministro Nascimento e Silva, em seu despacho, após analisar a situação de fato, assim conclui: «Não posso, pois, ficar indiferente à esta situação e, por um entendimento frio e rigoroso da lei, causar danos imprevisíveis à uma classe laboriosa que necessita, antes de tudo, do amparo e proteção das autoridades governamentais».

Sindicatos Indicam Assessor

Atendendo ao desejo manifestado pelo governador Abreu Sodré no sentido de manter uma assessoria sindical junto ao seu gabinete, 48 sindicatos da Baixada Santista, remeteram ofício ao chefe do Executivo paulista, indicando o nome do sr. João de Morais Chaves para o cargo.

O indicado é atual secretário da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo. Setenta e cinco deputados estaduais se manifestaram solidários com a indicação.

Bôlsas de Estudo: PEBE Paga

O Conselho Administrativo do PEBE (Programa Especial de Bôlsas de Estudo) do Ministério do Trabalho, encaminhou, ontem, ao Banco do Brasil, as ordens de pagamento da primeira cota das bôlsas de estudo, devida aos trabalhadores, seus filhos e dependentes, que se inscreveram em 31 Sindicatos do Estado da Guanabara. Nesta primeira relação, foram contemplados 3.736 bolsistas, elevando-se a despesa a NCr$ 404.112,00 (quatrocentos e quatro e mil cento e doze cruzeiros novos, correspondentes a quatrocentos e quatro milhões de cruzeiros antigos.) Outras relações de sindicatos, não só da Guanabara como de outros Estados, estão sendo elaboradas pelo PEBE, para breve divulgação.

Foram as seguintes, as entidades que tiveram suas inscrições aprovadas pelo Conselho Administrativo do PEBE: Sindicato dos Estivadores; dos Trabalhadores em Estiva de Minérios; dos Vigias Portuários; dos Contra-Mestres, Marinheiros e Remadores em Transportes Marítimos; dos Mestres e Contra-Mestres de Pequena Cabotagem; dos Trabalhadores em Escritórios de Emprêsas de Navegação; dos Aeronautas; dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas, de Gás e Sanitários; de Carnes e Derivados, Frios e Laticínios; de Oficiais Alfaiates, Costureiros, Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas, Chapéus de Senhoras; do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias, Biscoitos; de Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; de Artefatos de Couro; de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau, Balas, Torrefação e Café; Mestres, Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem; de Artefato de Borracha; de Asseio e Conservação; do Comércio Hoteleiro e Similares; das Casas de Diversão, Emprêsas de Turismo, e Emprêsas de Compra e Venda; de Edifícios, de Emprêsas Telegráficas e Radiotelegráficas; de Auxiliares de Administração Escolar; dos Arrumadores; dos Carregadores e Ensacadores de Sal; das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização; dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos; dos Químicos para fins da Indústria de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria, Vernizes e Sabão; de Enfermeiris e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde; de Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Serrais e Móveis; de Agenciadores de Publicidade e Propaganda Publicitária, e de Papel e Cortiça.

Aplauso à Intervenção

Tendo sido constatadas graves irregularidades na administração da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, o ex-ministro Nascimento e Silva decretou a intervenção naquela entidade, às vésperas de deixar o cargo. Agora, o nôvo titular da Pasta do Trabalho, ministro Jarbas Passarinho acaba de receber mensagem de aplausos à medida do seu antecessor, firmada pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, Guarulhos, Osasco, Campinas, Jacareí, Jundiaí, Leme, Lorena e Cubatão, dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Abrasivos de Salto, na Indústria de Lavanderia de Santos, na Indústria de Fósforos de Itatiba, na Indústria de Refinação de Petróleo de Cubatão e na Indústria de Plásticos de São Paulo, todos considerando a providência «saneadora, porquanto, doravante, os trabalhadores da nossa categoria poderão ter, mesmo estando sob intervenção o órgão de cúpula no Estado, a defesa de seus reais direitos, completamente abandonada pelo presidente depôsto».

Securitários Convocam

O Sindicato dos Securitários está convocando os ex-empregados da «A Equitattiva» que não optaram, para serem aproveitados em outro emprêgo, a fim de se reunirem em sua sede, na rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, no dia 20 do corrente, às 18h30m, paa deliberarem sôbre a dinamização da campanha objetivando o pagamento de suas indenizações.

Jornalista na CNI

Convidado pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Tomás Pompeu Neto, deverá assumir a chefia do Departamento de Relações Públicas da entidade, o jornalista Nertam Macedo.

Antigo profissional, com militância na imprensa carioca, Nertam Macedo há algum tempo retornou ao Ceará, sua terra natal, tendo chefiado o Serviço de Imprensa do Estado, no govêrno Virgílio Távora.

Pessoal de Jornais: 20%

O Delegado Regional do Trabalho já registrou o acôrdo salarial celebrado pela Confederação dos Trabahadores em Comunicação e Publicidade e pelo Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, estabelecendo aumento de 20% para os funcionários das administrações dos jornais e revistas. O reajuste salarial tem vigência retroativa ao dia 1º de março de 1967.

AGÊNCIAS

Na próxima semana, a Delegacia deverá reunir os representantes da CONTCOP e diretores das agências de notícias, a fim de que sejam discutidas as bases do acôrdo salarial para a categoria profissional dêsse setor de atividade. A categoria profissional é representada pela mencionada Confederação em virtude de não ter ainda sindicato específico.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

COSTA E SILVA VAI ALMOÇAR COM SEUS COLEGAS DE TURMA

Os aspirantes da turma de janeiro de 1921 e companheiros do marechal Costa e Silva vão reunir-se, às 12 horas, do dia 17 nos salões do Clube Militar, para um almôço de confraternização e de homenagens ao colega que assumiu a presidência da República.

As adesões poderão ser procuradas com os generais Mac Cord, Isaac, Nilo Chaves e Caminha, respectivamente, pelos telefones 38-9984, 57-0293, 57-5398 e 57-1273.

OBINO ASSUMIU

Promovido pelo presidente da República a 25 de março último, e nomeado chefe do Estado-Maior do I Exército, acaba de assumir essas suas novas funções o general-de-brigada Obino Lacerda Álvares, que vinha exercendo a subchefia do mesmo órgão. Naquela chefia, o general Obino substituiu o general-de-divisão Dirceu Araujo Nogueira que, também, por motivo de promoção, foi nomeado comandante militar da Amazônia e VIII Região Militar.

O general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, ao dar posse o seu nôvo chefe de EM, teceu-lhe referências das mais elogiosas, bem como ao general Dirceu ao transmitir o cargo, aos quais manifestou a sua alegria em vê-los promovidos pelo muito que trabalharam em prol do Exército e daquela Grande Unidade.

O general Obino estêve, ontem, no gabinete do ministro do Exército, onde após apresentar-se mostrou ao general Lira Tavares um documento sôbre a sua recente viagem ao exterior. Por fim, o chefe do Exército augurou-lhe felicidades no nôvo pôsto.

HENRIQUE TRANSMITIU

O general Henrique de Assunção Cardoso, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de chefe do Estado-Maior do II Exército, na Guarnição de São Paulo e Mato Grosso, passou, ontem, as suas antigas funções de diretor de Material de Comunicações ao seu chefe de gabinete, coronel Nélson Souto Jorge. Após, o general Henrique Cardoso e o seu sucessor apresentaram-se ao ministro Lira Tavares.

DIA DO MINISTRO

No gabinete ministerial, estiveram, ontem, à tarde, tratando de assuntos com o general Lira Tavares, os generais Jurandir de Bizarria Mamede, Siseno Sarmento, Henrique Assunção Cardoso e José Canavarro Pereira que, dentro de pouco dias, assumirá a DGMB.

ADALBERTO RECEBEU SECRETÁRIO

Em audiência especial, o general Adalberto Pereira dos Santos, recebeu, ontem, em seu gabinete o sr. Vitor de Oliveira Pinheiro, ocasião em que o secretário de Serviços Sociais da Guanabara manteve em demorada palestra com o comandante do I Exército. O secretário Vitor Pinheiro, informalmente, esclareceu os diversos aspectos dos problemas social, econômico, pertinentes à sua Secretaria e disse dos seus propósitos e linha de ação naquêle campo de atividade humana. O encontro proporcionou ainda àquelas autoridades a troca de impressões sôbre o problema social no campo estadual e na esfera federal, assim como apreciação sôbre o que ambos tiveram oportunidade de conhecer no exterior.

COOPERAÇÃO

A 7ª Cia. de Fronteira de Tabatinga, por determinação do general Moacir Potiguara, então comandante do Grupamento de Elementos de Fronteira, e sob a orientação do capitão Correia de Morais, colaborou com o Ministério da Educação no seu Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, levado a efeito no Amazonas. Em fevereiro último, foi aquela unidade transformada em uma Colônia Educacional, com a realização do Curso de Professôres Leigos, do Vale do Solimões, tarefa daquêle Programa, cujo supervisor-chefe, professôra Inês de Vasconcelos Dias, em testemunho prestado ao ministro do Exército afirma que se "os resultados foram positivos e se tal aconteceu, deve ser dita a verdade — os louros recaem sôbre os militares que compõe aquela Companhia". Mais adiante: "pode orgulhar-se senhor ministro, de haver introduzido uma nova página no livro da vida do Exército Brasileiro com a acolhida de seus comandados aos problemas, preocupações e interêsses ímpares com a educação integral de nossa gente".

REUNIÃO DO GABINETE MINISTERIAL

De acôrdo com o programa de trabalho recém-instituído, o ministro Lira Tavares reúne-se, hoje, de 9 às 11 horas, com todos os seus auxiliares, imediatos, tendo à frente o general Sílvio Frota, para tratar de assuntos do interêsse não só do gabinete, como do próprio Exército.

NO CSSEx.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército vem de aprovar a seguinte programação: tôdas as sextas-feiras, das 19 às 21 horas, no terraço, jantar-dançante; "feijoada" aos sábados, no bar-restaurante, das 11 às 14 horas. O baile mensal dêste mês, foi marcado para o dia 29, das 23 às 4 horas.

PLATINAS PARA MONTAGNA

Ontem, à tarde, no Salão D. João VI, como homenagem do gabinete do ministro do Exército, foram ofertada as platinas douradas do nôvo pôsto ao general-de-brigada César Montagna de Sousa, promovido a 25 de março último, por indicação do Alto Comando do Exército. A reunião para essa homenagem, foi presidida pelo ministro Lira Tavares, com a presença do chefe do Estado-Maior do Exército, general Orlando Geisel, vendo-se, também, presentes tôda a oficialidade daquêle gabinete. Falou oferecendo àquela lembrança o chefe do Exército, que, antes, teceu referências das mais elogiosas ao general Montagna. Na oportunidade, despediram-se do gabinete, por terem sido designados para novas comissões o coronel Epaminondas Ferraz da Cunha e o tenente-coronel Geraldo de Mendonça Mota, para os quais o chefe de gabinete, general Sílvio Frota, teve palavras de amizade com votos de felicidades nas novas comissões que vão exercer. Em seu nome e no do seu companheiro, o coronel Epaminondas agradeceu.

ABO TEM "SEMANA"

Tendo como presidente de honra o marechal dr. Emanuel Marques Pôrto, a Associação Brasileira de Obstetrizes promoverá, de 6 a 12 do corrente, a "VI Semana da Obstetriz". Seu encerramento, com solenidade, terá lugar às 19h30m, nos salões do Clube Militar.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fonia, com o Batalhão Suez, solicitando o comparecimento das residentes nesta capital ao Ministério da Guerra, Sala de Fonia, 4º andar — Ala Marcílio Dias, às 10 horas, do dia 11 de abril do corrente: Elisa dos Santos Barbosa — Técia Benites Salignac — sargento Roberto Vieira A. da Silva — Rosa Gonçalves — Laurita Oliveira — Clarice Gondim — Carlos Garcia — sargento Allan — sargento Ivan — Ani Casalles — Marli Barbosa Macêdo — Diva Santos de Carvalho.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Encerra-se, hoje, dia 8, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército o Campeonato de Basquetebol do Exército, em solenidade que terá como atrativos principais a entrega dos prêmios estabelecidos pela Comissão de Desportos do Exército e a realização de um jôgo de congraçamento entre a equipe campeã do certame de oficiais (III Exército) e uma seleção formada por elementos das demais representações participantes.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FARIA LIMA COMANDA PARQUE DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Em solenidade presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, nos hangares do Parque, na manhã de ontem, manifestando sua gratidão pela confiança do ex-ministro Eduardo Gomes, o coronel aviador Everaldo Breves transmitiu a direção do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, ao brigadeiro Roberto Faria Lima.

Assinalou em Ordem do Dia lida perante a tropa, sua gratidão a civis e militares, que imbuídos do mais elevado espírito de cooperação, de disciplina, de dinamismo e de patriotismo, mantiveram-se devotados ao progresso daquêle Estabelecimento.

OS PRESENTES

Compareceram, além de oficiais da Aeronáutica e do Exército, das Unidades localizadas na área dos Afonsos, o general Adauto Bezerra de Araújo, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre (pára-quedistas) e os brigadeiros Joelmir Campos de Araripe Macedo, Doorgal Borges, Osvaldo Balloussier, Alfredo Presser Belo, Newton Ruben Sholl Serpa, Deoclécio Lima de Siqueira, Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto e Hamlet Estrela. Também alunos e professôres da Escola de Aeronáutica dos Afonsos prestigiaram a posse do nôvo diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

MÉDICOS EXAMINAM ATLETAS

Tendo à frente o tenente-coronel médico Milton Pauleto, uma equipe médica do Hospital Central da Aeronáutica, concluiu, ontem, os últimos exames médicos dos atletas da Guanabara, que estarão representando o Brasil no próximo Campeonato Mundial de Basquete. Presta assim, o Serviço de Saúde da Aeronáutica, mais uma valiosa colaboração ao desporto amadorista brasileiro.

DESAFIO CONSTANTE

Em seu discurso de despedida o coronel Everaldo Breves depois de referir-se à complexidade de trabalho executado pelo Parque, disse ter sido graças ao espírito de cooperação de todos — civis e militares — que possibilitou o seu desenvolvimento eficiente, dentro de um processo de devotamento tão bem preconizado pelo sociólogo Arnold Toynbee, ao admitir só haver na vida um desafio constante: a natureza nos esforços humanos, um repto permanente do meio ambiente às populações nêle inseridas. A hostilidade dêsse meio ambiente exigindo do homem nele engolfado uma resposta, resultando da possibilidade ou não de responder ao desafio natural, o avanço ou recuo do caminho do progresso». A solenidade foi encerrada com o desfile em continência as autoridades presentes.

HOMENAGEM DOS CADETES

Antes de regressar ao seu gabinete, o ministro Márcio de Sousa e Melo passou pela Escola de Aeronáutica que funciona nas proximidades do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, e compareceu à revista militar daquele estabelecimento de ensino superior militar sendo alvo de especial homenagem dos cadetes que desfilaram em continência.

Correspondendo à saudação dos novecentos cadetes o ministro Márcio dirigiu-lhes a palavra renovando sua mensagem de tranqüilidade da família aeronáutica e modernização da Fôrça Aérea.

Frizou que «o Ministério da Aeronáutica ao ser o primeiro a se enquadrar nos dispositivos da Reforma Administrativa quiz dar um exemplo de compreensão e acatamento ao estilo arrojado e real do presidente da República».

Após sua saudação aos cadetes o ministro Márcio retomou sua viagem de regresso ao seu gabinete de trabalho.

4ª ZONA AÉREA

Em solenidade presidida pelo marechal do Ar Márcio de Sousa e Melo, o major-brigadeiro Carlos Alberto de Mattos assumiu o Comando da Quarta Zona Aérea, sediada em São Paulo e jurisdição sôbre unidades localizadas nos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

A solenidade contou com a presença de autoridades estaduais, municipais e oficiais-generais de unidades sediadas naquela capital e pertencentes às três Fôrças, além de personalidades representativas do comércio, indústria e sociedade paulistana.

EFETIVO PARA A EPCAR

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria determinando que os efetivos fixados pela Portaria 100 GM-3 de 18-11-66, para o 1º, 2º e 3º anos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, só sejam aplicados aos alunos matriculados a partir de 1967 inclusive. Assim, aos alunos matriculados a partir do corrente ano, só serão promovidos ao 2º e 3º anos quando atingirem o aproveitamento exigido e estiverem classificados dentro do número de vagas fixado. Quanto aos excedentes, diz o documento, êstes serão desligados da Escola, recebendo os certificados de conclusão do ano letivo e de reservista a que tiverem direito.

RESERVISTAS NA PM

O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica informou que enquanto não forem elaboradas as Instruções Complementares da Lei do Serviço Militar, nas quais será fixado o prazo de disponibilidade, não há inconveniência em que os reservistas de 1ª e 2ª categorias, bem como os dispensados de incorporação, sejam incluídos nas Polícias Militares Estaduais. Diz ainda, que as Polícias Militares poderão receber êsses reservistas como voluntários, mediante autorização dos Comandantes de Zonas Aéreas a que estiverem vinculados, devendo comunicar imediatamente a inclusão à respectiva Zona Aérea.

CURSOS NO EXÉRCITO

Cinco oficiais da FAB foram matriculados em três cursos do Exército, no Centro de Estudos de Pessoal, do Forte de Duque de Caxias. No Curso de Psicotécnica Militar, foi matriculado o major Celso Paulino da Silva e o cap. av. Hélio Paes de Barros; no de Técnica de Ensino, o major av. Flávio Renepenços Pereira; e, no Curso de Informações o capitão Jonas Alves Correia e o primeiro-tenente av. Luís Ricardo Caldas Santos.

REGISTRO DE DIPLOMA

Foi registrado nos assentamentos do coronel Everaldo Breves, o diploma de «Mérito Aeronáutico» conferido pelo comandante das Fôrças Armadas da Bolívia.

NOMEAÇÃO DE COMANDANTES

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram nomeados para exercerem os cargos de comandante da 6ª Zona Aérea, o brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia; Diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos o brigadeiro Roberto Faria Lima; comandante da Base Aérea de Santa Cruz, o coronel Franklin Enéas de Miranda Galvão; e comandante do Grupo de Transporte Especial, o tenente-coronel Nélson Pinheiro de Carvalho.

COMPOSIÇÃO DO GABINETE

O gabinete do Ministro, que obedece à chefia do brigadeiro José Vaz da Silva, ficou constituído dos seguintes oficiais: coronéis Wilson Arinelli Espíndola, Paulo Costa e Joaquim Vaspasiano Ramos; tenentes-coronéis Antônio Hugo da Graça, José de Ribamar Sousa Mendonça, Cassiano Pereira, Onofre Ramos, Lauro Nei Meneses e Renato Pinho Bitencourt e intendente Moacir Alves Ferreira; majores Luís Maldonado D'Eça, Ari Petrarca de Mesquita, Gilberto Teles, José Brandão Lisboa Filho, Nélson Fish de Miranda, Edgar Nascimento de Araújo, Cid Augusto Claro e Próspero Punaro Barata Neto; majores engenheiro Adir de Albuquerque Melo e João Ferreira de Azevedo e intendentes Hélcio Chavadian Estêves, Mauro de Almeida e Fernando Gomes; e Ajudantes-de-Ordens, os capitães Raimundo Alves Diniz, Nilson de Queiroz Gardel e Aristides Eugênio da Cruz Medeiros. Para as funções de Assessor Parlamentar do Ministério da Aeronáutica junto ao Congresso Nacional, foi designado o tenente-coronel Lauro Nei Meneses; e como Assessor para assuntos especiais foi designado o tenente-brigadeiro médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"OPERAÇÃO SOLIDARIEDADE" SOCORRERÁ CARAGUATATUBA

O Esquadrão de Avisos Oceânicos vai deslocar-se para Santos, por determinação do ministro da Marinha, para dar início à *Operação Solidariedade*, destinada a transportar víveres, combustíveis e pessoal para os portos de Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba, isolados pelos recentes temporais que se abateram sôbre o litoral paulista.

O almirante Augusto Rademaker atendeu, assim, ao pedido do governador Abreu Sodré, tendo, a fim de apressar as providências para execução da missão, o chefe do Estado-Maior da Armada ordenado ao comandante do Esquadrão que se desloque para São Paulo com todo o seu estado-maior, de onde dirigirá a operação.

PESQUISAS OCEANOGRAFICAS

Após ter participado do socorro que a Marinha prestou às vítimas da catástrofe que se abateu sôbre a cidade de Caraguatatuba, no litoral paulista, rumou para o Sul do país o navio oceanográfico "Almirante Saldanha", a fim de prosseguir nas pesquisas oceanográficas nas costas do Rio Grande do Sul.

Em Pôrto Alegre, onde chegou no início do corrente mês, tem sido diàriamente visitado por numeroso público. No dia 4 do corrente, estêve a bordo o governador Perachi Barcelos e demais autoridades civis e militares do Estado, sendo, na oportunidade, lhe oferecido em nome da tripulação um estôjo com apito de marinheiro, com placa alusiva. Após uma palestra sôbre oceanografia, seguida de detalhada visita aos vários laboratórios do navio, foi realizada a cerimônia de entrega da Medalha de Serviços Distintos ao general Olmir Borba Saraiva e ao sr. Julion Castilhos Azevedo.

CELSO BATE RECORDE

O capitão-tenente Celso Graça Lima, que vem de realizar o curso de Instrução de Operação e Manutenção Eletrônica do KD2R-5 (MQM-36A) Target Drone System, no Northrup Ventura, obteve média de 96,375%. O referido oficial, com a média ora obtida, vem de bater todos os recordes, pois esta é a mais alta que já foi conseguida nesse curso de instrução em qualquer país do mundo. O diretor-geral do Pessoal, em Ordem do Dia, vem de consignar ao capitão-tenente Graça Lima referência elogiosa, na qual ressalta que "o alto padrão de aproveitamento conquistado o aponta como mais um exemplo a ser seguido que traduz em elevação do conceito de nossos jovens oficiais".

MALAS POSTAIS

O navio hidrográfico "Sirius", ora em viagem para Mônaco, fará escalas nos portos de Toulon e Barcelona, devendo as malas postais ao mesmo destinadas obedecerem à seguinte tabela: para o pôrto de Toulon, fechamento às 15 horas do dia 20 de abril; para o pôrto de Mônaco, 13 horas do dia 27 de abril; e para o pôrto de Barcelona, 9 horas do dia 2 de maio.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos designando o capitão-de-corveta Odair Osvaldo Amaral de Bruns para a Esquadra; os capitães-tenentes Roberto Carrazedo Marques da Costa, Carlos Augusto Guimarães e Augusto José Sousa Coimbra para a Esquadra; os primeiros-tenentes Paulo Roberto Casção Viana, Luís Francisco Nunes de Sousa e José de Aguiar Pereira Dantas para a Esquadra; primeiro-tenente Carlos Frederico Rodrigues de Azevedo para o 6º Distrito Naval.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aprovados 237 no Concurso Para Professor de Português

DUZENTOS e trinta e sete candidatos lograram habilitação no recente concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Português, para a Secretaria de Educação e Cultura.

Segundo nota fornecida pelo Departamento de Seleção daquela dependência estadual, o primeiro conseguiu 492,00 pontos e o último 258,80.

OS CLASSIFICADOS

Os classificados no concurso mencionado, foram Dilma Bezerra, Maria Teresa Castelo Branco da Fonseca Costa Pôrto, Regina Maria Melo Loureiro, Sara Waisman, Marisa Vaz de Tredinnick, Nélson Rodrigues Filho, José Orind, Sueli Svartmam, Jocênia Correia Coimbra, Luci do Nascimento Lantinant Lacerda, Vilma Arêas Peixoto, Vera Lúcia Braga de Proença Rosa, Edmund Massada, Silas Varela Fraiz, Neusa Rodrigues Moreira Mesquita, Sílvia Regina Salão Meneses, Antônio Pio Faleiro Diniz, Joana Angécila D'Ávila Melo, Vicente de Paula Furtado da Gama e Silva, Maria Lúcia de Figueiredo Pitta, Alice Neli de Oliveira Weytingh, maria Natonieta Fugazzola, Nilson Storino Laplanda, Antônio Policarpo Correia, Déia Perez Alvares, Eliete de Carvalho Schimidth, Madalena Silva Monte Carneiro, Maria José Santos de Moura Ferreira, Ramon Quintela Torreira, Gladys de Lanes Winiwarter, João Rosalvo Pimentel da Costa, Juarez Máximo de Medeiros, Taís Mota, Maria Teresa Francisca Isabel de Sulima Arczynska, Marina Lúcia Pimentel, Dilcéia Venina Lima Tavares Autran, Maria Lúcia Lafaiete Pinto, Heloísa Teresinha Cansado, Sueli da Silva Jardim Marinho, Zaildo Campelo de Carvalho, Peci da Silva Guedes, Teresa de Jesus Pacheco Rodrigues Welho, Teresinha de Jesus Fontoura Carvalho, Lauro Tinoco Filho, José Maria de Sousa Dantas, Sofia Ivone Mcauchar, Ubiratan Jurucei Bruno de Queirós, Almir Pereira da Silva, Adair da Silveira Louro, Neiva Perpétua de Sousa Aragão, Maria do Carmo Pereira Machhado, Teresinha Maria Ramos Tovar, José Ariel Castro, Luís Gonzaga de Oliveira, Aloísio Jansen de Faria, Luís Fernando Ribeiro Matos, Maurina de Ferrante, Celi Carvalho Pelegrino, Zuleida Monteiro de Barros Fonseca, Neide de Oliveira Araújo, Lenira Pereira Pinto Alcure, José Geraldo Barreto, Maria Del Carmem Carneiro Sousa, Teresa Maria Ribeiro Musso, Darícia Juvenal, Bráulio Gadelha da Costa, Albertina Delva Lupi, Tito Valente de Avilez, Carmem Sobrinho Estêves, Eneida Costa Mudell, Vera Rodrigues Fernandes, Vilmari Dias Maciel, Aneusa de Oliveira Farias, Zaida Cruz Buarque de Gusmão, Zulene Reis, Lúcia Ruiz Pinto, Zuleida Pereira Rosa, Nísia Maria Vilaça Dunshee de Abranches, Maria Nelida Abreu Sampaio, Luísa Berthier Leite Soares, Iani Kock Lôbo de Sousa, Rosali Tatto Hungria, Leopoldo Eduardo Matos Araújo, Lia Guimarães Mota, Djaci Gonçalves Coelho, Milton Varela Vilas, Paulo Roberto Guapiassu, Armindo Gomes Pereira, Francisco Botino, Maria Helena Soares Reis, Regina Vasconcelos de Carvalho, Dirceu Caudoro Cipriano, Reinaldo Valim Alves, Maria Estela Vieira Fonseca, Marlene Klein, Maria Alves Rocha, Ubirajara de Barros, Marlene de Castro, Luísa Merege Correia, Mirian Gonçalves Munir, Beila Oukierman, Lourival Cabral Santos, Eglecir Pereira Reis, Hime Gonçalves Muniz, Maria Figueiredo Guedes, Fausto Rolas Ribeiro, Daphne Conte de Carvalho José Maia da Silva, Maria Sousa Ferreira, Edite Gaia Penha do Vale, Alda França Pôrto, Antônio Ferreira, Ana Maria Carreiro Oliveira, Marina Calderaro Travassos, Maria L. Cotegipe Campos, Cecília Barros, José Pires da Silva, Ida de Jesus Pereira, Marília Dutra Vale, Venisa Costa Lins, José Monteiro Castro, Anamaria Rodrigues Leite, José Ibsen Marques, Lêda Iliovitz, Marlene Carvalho Fonseca, Maria Santos Nooiding, Moisés Zanela, Lígia Ventura, Raquel Eunice Padilha, Lília Maria Pandolfi, Dilza Santos Magioli, José Antônio, Nelma Freitas Brás, Teresa de Siqueira Delarve Pereira, Sérgio Rubens Barbosa de Almeida, Maria da Graça Moreira, Vera Maria de Lira Vaz, Ermelinda Carmem Bastos Barbosa, Luís de Carvalho Euclides César de Matos, Norma Cinell Brault, Jane Rangel Pinto, Norma dos Santos, José Guilherme de Azevedo Leite, Marli de Paula Pantoja, Sara Cutchik, Bracha Rosenzvaig, Luísa de Oliveira, Teresinha Alice Magalhães Pontes de Miranda, Judite Melo, Vera Lúcia Oliveira Sodré, Rui Capdeville, Chloé Ponte de Carvalho, Marizu Neves da Silva Brito, Lília Magalhães Rabiço, Ademar Sodoma da Fonseca Teixeira, Marli de Almeida Tadeu, Vilma Madureira Stéfano, Elisabete Perrone, Armando dos Prazeres Souto, Carlos Eugênio de Montreuil Valente, Roberto de Almeida Ferreira, Marise de Luna Freire, Eda Guimarães Gontijo, Alia Adaldo da Costa, Maria D'Aparecida Meireles de Pinilla, Antônio Luís Santos de Carvalho, Armandina dos Anjos Carvalho, Mary Nadalete Santana Sampaio, Lourdes Queirós Gonçalves Pereira, Maria Aparecida Santarém Furtado da Costa George Miguel Pereira, Olga Maria Abraão de Carvalho, Geraldo Afonso Pimentel Pereira de Araújo, Maria de Lourdes Bruno Madeira, Irbene Guerra, Francisco José da Silva Melo, Maria Lúcia Pontes, Inácio Nunes, Maria Adília Pestana de Aguiar Silva, Maria Antonieta Lima Dias, Nerilda Muela Canejo, Glória Maria Bonifácio Matos, Teresa Maria Sarno Oliveira, José Alves, Darci Rangel, Léia Provenza Prince, Aldiléia Fernandes Machado, Maria de Lourdes Amaral Pinheiro Niési, Leopoldina Vieira, Paulo Vieira Sampaio, Leni Barros de Almeida, Sueli Dias da Silva, Francesco Lucidi, Maria Helena Figueira de Vasconcelos, Maria da Graça Gomes Belo de Campos, Elsio Azeredo Bastos, Ivan Augusto Taveira, Maria Elinor Lapa Coutinho, Amauri Teideira de Carvalho, Ilma Ferraz Cruz, Vânia Alves de Sousa, Helena Mendes Fortuna, Ester Siqueira Bezerra, Vani do Couto Faria, Francisco Portela de Vasconcelos, Hilda Rodrigues da Cunha, Biagina Novelo, Cecília Gomes de Lucas, Maria Carmem Azevedo Cardoso, Rosinha Feuer, Maria Aparecida de Castro Brito, Maria Eurides Pitombeira de Freitas, Elisabete Sampaio Ferraz, Evora Sales da Silva, Zélia de Almeida Oliveira, Ivone de Mendonça Pinho, Dulce Mendes, Francisco de Assis Bastos, Eliane Campelo de Paula, Teresinha de Jesus Almeida Falcão Câmara, Eunice Alves da Silva, Ederlinda Serpa Barroso, Abílio Alves Martins, Marli Zélia Sabóia e Silva, Valdete Pinheiro Santos, Marília Furtado de Mendonça Dutra, Iára Franco de Faria, Eda Cosentino, Maria Regina Araújo, Mário Vasconcelos Marra, Fernando Antônio Belo, Déia Rinaldi Coelho Matos, Pedro Jorge Salvador, Gleibe Ávila Pereira Guimarães Musso, Clara Maria de Leon Moreira e Francisco Antônio Melado.

NOVOS NIVEIS PARA PROFESSORES

Em cumprimento ao disposto no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou para EP-2 os níveis funcionais dos professôres Letícia Resende de Morais, Vera Lúcia Gouveia, Dayse da Silva Guimarães, Sônia Maria de Azevedo Silva, Maria Lúcia Borges Adiano, Liana Machado da Silva, Sônia Maria Gonçalves, Dulce Martim Brás, Marlene Alves Teixeira, Ana Maria Curvelo Vaz, Doralice de Sousa, Vera Maria de Medeiros Ardovino Barbosa e Eliana da Silveira Leite Guimarães; para EP-3 os de Maria José de Moura Galhanone, Elisabete Adad Murad, Emilda Maria Duarte Nunes, Alba Maria Oliveira do Couto e Maria da Glória Monte Alegre do Rêgo Barros; para EP-4 o de Laureana Poller Amora; para EP-5 os de Maria Otávia Tudio, e Iolanda Rossi; para EP-6 o de Lilian Dias Lobianco e para EP-8 os de Vanda Pinheiro Falcão e Célia Correia da Silva.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargo, resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Maria do Socorro Vanderlei Menezes, Julien C. F. Malengreau, José Elieser de Andrade, Sérgio de Andréia Ferreira, Margarida Maria R. Bitencourt, Sônia da Rocha e Silva e Salomão Kaiser.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que conseguiram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura e SUSEME. De 3 meses para Maria Leonor Sarmento Magalhães, Ida Maria Araújo Ramalho de Azevedo, Norma Ferreira, Aída Assafin, Marilena Felipo, Áurea Chaves de Oliveira, Aída Pontes Gomes da Silva, Marlene Chaves Xavier, Maria Astrde Bezerra Gomes, Rosa Maria Souto Dahn, Aldenir de Oliveira Albuquerque, Sônia Maria Vilar da Costa, Marina Gosende Simão, Ciciléia do Nascimento Barbosa, Neli Gonçalves Pinto, Miguel Vasconcelos, Djalma dos Santos Pereira, João Garcez, aMria Bernadete Cirne, Nauredir Leareno, Rita S. de Queirós, Noêmia Pena Soares, Orlando Marques dos Santos, Reinaldo Schnaider e Sílvio Duton; de 6 meses para Carolina Carvalho da Silva, Antônio Afonso, Jair Maia de Almeida, Jorge Francisco Siqueira, Jorge Magalhães da Rocha, Pedrolina Noélia de Sousa Sada e Vitório Raschel.

POR MOTIVO DE SAUDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, o diretor daquele órgão, resolveu readaptar em funções compatíveis com as condições de saúde apresentadas nos referidos laudos, os servidores Dulce Nagueira de Figueiredo, Maria Elza Coelho Macharoth, Maria de Lourdes Queirós Pinto de Mendonça, Luísa Maria Silva Carvalho, Pedro Gabrig, Nazaré Brás Chaves, Sônia Mara de Blase, Manuel Marinho de Menáour, Moacir Lopes da Silva, Lila Pereira Quaresma, Nadja Lima Pinheiro, Ambrósio Araújo Filho e João Pereira da Silva. Determinou ainda a mesma autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

VISTORIA DE PREDIOS

Os engenheiros Válter Bartolomeu Bitencourt, Miguel Abud Assis e José Ramos Teixeira foram designados para proceder à vistoria nos prédios, pedras e barreiras situadas na Região Administrativa do Engenho Nôvo, que em conseqüência das últimas chuvas apresentam suspeitas de insegurança. O ato, é do Administrador Regional.

IDENTIFICAÇAO DE PROVAS

Hoje, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, serão identificadas as provas dos concursos para o provimento dos cargos de professor de ensino médio, disciplina Geografia; Operador de som; mimeografista e fotocopista, sendo o primeiro para a Secretaria de Educação e Cultura e os três últimos, para a secretaria da Assembléia Legislativa. Às 10 horas, serão ainda identificadas as provas dos concursos para marceneiro, técnico de ar refrigerado e mecânico de ar refrigerado, para a secretaria da Assembléia Legislativa. A vista de prova, dar-se-á logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Ato do secretário: Designando Petrônio Ferreira para a Secretaria de Administração (Departamento do Material).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olimpio Roque da Cruz — Assinada a apostila; Antônio Ugo Ciordano — Mantenho o despacho recorrido; Geralda Pereira de Jesus, Jaime Medeiros Saraiva e Alberto Batista Gonçalves — Indeferido; João Teobaldi Lima — Aprovo; Maria Fonseca Moreira, Luís Barros da Costa e Francisco Antônio da Costa — Indeferido, arquive-se; João dos Santos — Retificado o despacho; Jorge dos Santos Cruz, José Leite da Silva e Marli Sperança dos Santos — Autorizo o pagamento; Eloá Nilbe Tupinambá Santos — Autorizo a retificação da freqüência relativa ao período de 1 a 16 de junho de 1966; Ondina Silva da Penha, Francisco Carlos Jéferson Massena de Araújo, Alberico Barbosa, Edwiges do Pôrto de Araújo, Hipólito Amaro, Hebe Lopes Ubach Monteiro, Aglair Mendes Costa, Zenaison Medina, Nilton Pimenta, Leonel da Silva Gonçalves, Clemildo Lira de Arruda, Laís Passos Caldas, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estêvão, Renan de Carvalho Raeder, Maria Inês Mendes Fortes de Oliveira e Odete Costa Gomes de Oliveira — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do secretário: Designando Décio Caiaffa para substituto do chefe do Serviço de Instrução Processual, em seus impedimentos eventuais.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

Ato do secretário: Designando Diniz de Sousa para o Departamento de Cultura (Teatro Municipal do Rio de Janeiro).

Despachos: Neide da Silveira Pereira, Iára Reis e Silva de Miranda e Lúcia Martins Gonçalves Silva — Concedida a licença; Elza de Assis Moreira, Edméia de Oliveira Santos, Telma Santos Maciel, Fanha Mittelman Holender e Maria Celeste da Costa e Souza — Assinadas as apostilas; Maria Bárbara Pereira de Melo e Francisco Martins — Autorizo para efeito de aposentadoria; Heddy Fragoso de Barros e Vasconcelos e Darci de Sousa Alho — Autorizo.

Botafogo x Bangu, Jôgo de Invictos

berto e Dimas Não Jogam

m Dimas, que foi poupado no apronto de ontem, e Ro- que continua sentindo sua contusão, o técnico Admildo já tem a sua equipe escalada para o jôgo contra o Bangu, tarde, no Maracanã.

time formará com Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leô- e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira lo César. O coletivo de ontem à tarde, que durou 30 minu- foi precedido de 15 minutos de aquecimento, terminou 1x0 vel aos titulares, gol de Afonsinho.

CONCENTRADOS

Mais tarde, os jogadores seguiram para a concentração e além dos que estão escalados para jogar, concentraram- o, Zé Carlos, Zélio, Helinho e Dias, êste ainda sentindo nte a contusão e capengando. Gérson compareceu ao clube explicou com os dirigentes, mas disse que ainda sente a direita, sendo dispensado do treino. O dr. Lídio Toledo m dispensou Roberto, pelo mesmo motivo, e o jogador não cluído entre os concentrados. Contou o médico que Jairzi- niciará treinamento individual na próxima semana, prepa- se para retornar à equipe.

PARADA

Parada telefonou para General Severiano avisando que vai próxima segunda-feira se entender com os dirigentes do rtamento de Futebol do clube e tentar a liberação do seu para o Guarani.

Bangu e Botafogo, os dois únicos clubes invictos no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», estarão em confronto na tarde de hoje, no Estádio «Mário Filho», numa partida que promete constituir-se na sensação da rodada.

O Bangu é o líder do Grupo A, com 10 pontos ganhos e 2 perdidos, em 6 jogos, enquanto o Botafogo está no quinto lugar, no mesmo grupo, com 6 pontos ganhos, 4 perdidos, em 5 jogos.

REAPARECE O BOTAFOGO

Depois de empatar na estréia com o Atlético, no Maracanã, por 4x4, o Botafogo passou quase um mês fora do Rio, jogando em Brasília, São Paulo, Pôrto Alegre, Bagé e Uruguaiana, permanecendo invicto no «Robertão». Hoje, reaparece no Maracanã, mostrando à sua torcida a nova equipe.

O Bangu disputou até aqui seis jogos, obtendo quatro empates e uma vitória. Seu primeiro e único triunfo foi em Pôrto Alegre, diante do Internacional. É uma equipe mais defensiva, só fêz 6 tentos até o momento.

A CAMPANHA DO BANGU

O Bangu disputou até aqui, seis joogs, conquistando quatro vitórias, sendo três no Rio — contra Vasco, São Paulo e Flamengo e uma em Belo Horizonte, diante do Atlético; dois empates, sendo um em Curitiba, contra o Ferroviário e outro no Rio, contra o Grêmio. O Bangu é um time mais ofensivo e marcou 11 gols até agora.

EQUIPES

As duas equipes para o sensacional jôgo, terão a seguinte formação:

BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges (Boiadeiro), Fernando, Ladeira (Paulo Borges) e Aladim.

BOTAFOGO: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O jôgo principal começará às 16 horas, com arbitragem de Eunápio de Queirós, sendo auxiliado por Almir Salino e Álvaro Siqueira. Na preliminar, jogarão os juvenis do Olaria e do Bangu, pelo certame da categoria. A arquibancada custará dois cruzeiros novos.

BOIADEIRO PODE REAPARECER

Luisinho Boiadeiro está cotado para reaparecer na ponta-direita da equipe banguense esta tarde, porque Tonho está fora de cogitações e Martim Francisco deseja fazer Paulo Borges voltar à ponta-de-lança, para formar dupla com Fernando e, assim tornar o ataque mais agressivo.

Entretanto, até ontem, à tarde, o técnico não havia dado a palavra final sôbre a escalação do ataque, preferindo aguardar mais algumas horas, para tomar decisões, o que sòmente na manhã de hoje será feito, apesar do sobreaviso em que foi colocado Boiadeiro.

MÁRIO TITO

Mário Tito, que estava com suspeita de torção num tornozelo, está firme na sua posição, isto porque participou do ligeiro treino individual de ontem, que teve duração de apenas 20 minutos, e nada sentiu. Os demais titulares da defensiva também estarão a postos, ficando apenas uma dúvida no ataque. Caso Paulo Borges seja mantido na ponta-direita, o companheiro de Fernando será escolhido entre Ladeira e Noberto, mas se o ponteiro fôr mesmo deslocado para o meio, entrará Boiadeiro na extrema.

CABRALZINHO TREINOU

Jaime, Tonho e Cabralzinho fizeram exercícios à parte. Os três atletas ainda estão aos cuidados do Departamento Médico e, paralelamente ao tratamento, vão readquirindo forma física. Cabralzinho declarou ao «DN» que se estêve afastado do clube foi porque recebeu autorização para isso. «Não sou nenhum irresponsável para ausentar-me à revelia dos meus dirigentes. O que dizem certos jornais sôbre punição não tem qualquer fundamento», — declarou.

SÃO CRISTÓVÃO EM UBERLÂNDIA

Em ônibus especial, viajou ontem, à noite, para a cida- mineira de Uberlândia, a delegação do São Cristóvão, time de profissionais jogará na tarde de amanhã, con- Uberlândia, em pagamento do passe do médio Valdeci, foi vendido pelos alvos ao clube mineiro.

O técnico José do Rio, antes do embarque, informou que mandar a campo o seguinte quadro: Manga; Lauro, Air- Solimar e Dias; Domingos e Jedir; Alfredo, Castilho, s e Nei.

Flu Apronta Para Saber se Gilson Nunes Joga

CURITIBA — A delegação do Fluminense, que ontem ou a esta capital para o encontro com o Ferroviário, ramado para amanhã pelo Campeonato «Roberto Go- Pedrosa», vai realizar um treino leve esta manhã no nado «Dorival de Brito» e só depois dêsse exercício Tim ecerá a escalação da equipe, porque Gilson Nunes apre- a leve contusão e não tem como certa a sua presença.

O médico da delegação, dr. Dourado Lopes, disse ter ranças no aproveitamento do ponteiro, reservando-se, m, para um pronunciamento definitivo esta manhã, de- da revisão médica a ser procedida depois do apronto.

Como para a reserva do ataque veio sòmente um joga- que é o ponta-de-lança Jorge Costa, Tim deverá apro- á-lo como ponta-esquerda, caso não possa mesmo contar Gilson Nunes. Assim, o quadro tricolor formaria com cio; Oliveira, Valdez ou Caxias, Altair e Severo; Jardel oberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Jorge Costa.

Santos x Palmeiras Terá a Presença do Príncipe

SÃO PAULO — Transferido para o horário noturno, a fim de que o Príncipe Bertil, da Suécia, pudesse rever o «Rei» Pelé jogando, será disputado na noite de hoje, no Pacaembu, o «clássico» entre Palmeiras e Santos, pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

O Palmeiras é o líder do grupo B, com 8 jogos, 11 pontos ganhos e 5 perdidos, enquanto o Santos é o vice-líder, com 7 jogos, 9 pontos ganhos e 5 perdidos. Será um jôgo dos mais sensacionais, aguardado com grande interêsse, esperando-se grande arrecadação.

PALMEIRAS

A entrada de Dudu no lugar de Zèquinha, deverá ser a única modificação de Aimoré Moreira no time do Palmeiras. Nos demais postos, serão mantidos os mesmos homens que empataram com a Portuguêsa, por 1x1, quarta-feira última, continuando Baldochi na zaga central.

Formará o Palmeiras com Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo.

SANTOS

O técnico Antoninho apresentará como novidade na equipe santista a escalação de Carlos Alberto como zagueiro central, passando Lima para a lateral direita, Oberdan de quarto zagueiro e reaparecendo Rildo na esquerda. Copeu voltará ao ataque.

Formará o Santos com Gilmar; Lima, Carlos Alberto, Oberdan e Rildo; Zito e Mengálvio (Buglê); Dorval (Copeu), Toninho, Pelé e Abel (Edu).

ARBITRAGEM

Palmeiras e Santos pretendiam a arbitragem de Armando Marques, mas o conhecido juiz ainda não tem condições físicas para reaparecer. O juiz deverá ser Anacleto Pietrbom ou Etel Rodrigues. O príncipe Bertil chegará ao Pacaembu por volta das 20h45m. (SP-«DN»)

BIANCHINI AFASTADO PORQUE NÃO SE EMPENHOU NO TREINO

Porque treinou de má vontade, o atacante Bianchini foi barrado do time principal do Vasco, não seguindo para São Paulo e sendo escalado no misto que vai jogar amanhã, em São Gonçalo, diante do Cordeiros FC.

Depois do apronto de ontem, Zizinho escalou o quadro do Vasco para o jôgo de amanhã, no Pacaembu, contra o Corintians, confirmando a presença de Ananias no lugar de Brito e a de Acelino ao lado de Adilson, no ataque.

TREINO

O coletivo do Vasco teve a duração de 45 minutos, com os reservas derrotando os titulares por 1 x 0, gol de Alcir. Os dois quadros foram êstes: titulares: Franz (Valdir); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zezinho, Acelino, Adilson e Morais. Os reservas com Pedro Paulo; Nílton, Sérgio, Jorge Andrade e Silas; Paulo Dias e Alcir; Nado, Nei, Bianchini e Paulo Roberto.

EM S. PAULO

A delegação do Vasco já se encontra na capital paulista, hospedada no hotel Normandie, sob a chefia do sr. Armando Marcial. Além do time que treinou como titular, viajaram ainda Valdir, Nilton, Sérgio, Nado, Nei e Maranhão.

AINDA ABEL

Aproveitando sua estada em São Paulo, o vice-presidente do Vasco, Armando Marcial, irá hoje ao Pacaembu assistir o jôgo entre Palmeiras e Santos e manter um nôvo contato com os dirigentes santistas, visando a compra do ponteiro esquerdo Abel.

AMISTOSO

Aguarda o Vasco resposta para um amistoso na noite de quarta-feira, em Brasília, contra o Rabelo FC, bicampeão do Distrito Federal.

ALMIR E ITAMAR SAEM NO BRAÇO E RENGA MULTA

Com uma cena de pugilato entre Almir e Itamar, que surpreendeu a todos, inclusive o presidente Veiga Brito e foi lamentada pelos jogadores, o Flamengo aprontou na tarde de ontem, para o jôgo de amanhã, com o São Paulo, no Maracanã.

O técnico Renganeschi ficou visivelmente aborrecido com o fato, muito embora os dois jogadores tenham deixado o gramado abraçados e achando que a multa que irão sofrer é justa, pois perderam a cabeça quando não devia e quando o clube mais precisava de tranqüilidade para buscar a desejada reabilitação.

ENCERRADO

O incidente foi dado como encerrado, tendo posteriormente Almir e Itamar procurado o presidente Veiga Brito para lamentar a atitude que praticaram, enquanto o técnico Renganeschi encaminhava ao Departamento de Futebol o pedido de multa e os dois jogadores explicavam aos companheiros que tudo estava encerrado e que êles estavam tristes da cena que foram protagonistas. Também desculparam-se com Renganeschi e êste disse que iria estudar o caso depois.

O TREINO

Com Ademar marcando três gols, Carlinhos sendo a única dúvida na escalação — embora tenha participado dos 70 minutos de prática — os rubronegros aprontaram deixando boa impressão, apesar do incidente Almir-Itamar, quase ao fim do exercício. A vitória dos titulares foi de 4 x 0, com Ademar (3), além de perder um pênalti de Itamar em Almir e Rodrigues foram os goleadores e a equipe formou assim: Marco Aurélio (A. José); Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Almir e Rodrigues. Hoje, haverá massagens e recreação e a concentração foi iniciada, ontem, mesmo. O time, em princípio, será o que treinou, já que Renganeschi está disposto a escalar Carlinhos no pôsto de Jarbas, caso êste nada sinta durante o dia de hoje, pois ficou em observação.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A Federação Ca- ca solicitou à CBD recon- deração do ato do CND e proíbe a realização de jo- s de juvenis, durante a se- ana, à tarde, juntando car- do juiz de Menores, per- tindo os jogos, desde que atletas tenham 18 anos e torizados pelos seus pais responsáveis.

—

A CBD devolveu aos seus ubes os jogadores que esti- ram integrando o selecio- ado brasileiro no Sul-Ame- cano de Assunção.

—

Segunda-feira, às 15 horas, tará reunido o Departa- ento de Futebol da CBD ue tem a direção do almi- ante Heleno Nunes, reexa- inando a excursão do sele- ionado brasileiro à Europa, o próximo ano, bem como utras atividades internacio- ais da entidade.

—

Está marcada para o dia 3, no Tribunal Regional de Trabalho, audiência de con- iliação do dissídio coletivo os empregados em Confede- ações, Federações, etc. vi- ando aumento salarial.

—

Alfredo Curvelo, delegado da CBD na «mesa-redonda» de Mônaco, chegará hoje ao Rio.

—

O Flamengo pediu licença à CBD para seu time misto que está no exterior, jogar domingo, no Panamá.

—

FCF — Juízes escalados para os jogos de hoje e amanhã, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa: Bangu-Fortaleza, Eunápio de Queirós, auxiliado por Almir Salino e Alvaro Siqueira; Flamengo x São Paulo, Romualdo Arpi Filho, auxiliado por José Aldo Pereira e José Mário Vinhas; Corintians x Vasco, no Pacaembu, Aírton Vieira de Morais e Ferroviário x Fluminense, em Curitiba, Cláudio Magalhães.

—

O sr. José Vander Mendes foi designado chefe de Serviços do Departamento de Comunicações, em substituição ao sr. José Trooli, recentemente falecido.

—

O árbitro Jorge Paiz Leme estará apitando amanhã o encontro entre Flamengo e Botafogo, no Maracanã, pelo ... Renato Estelita.

PORTUGUÊSA EM CARATINGA

A delegação da Portuguêsa viajou ontem à noite, de ônibus, para a cidade mineira de Caratinga, onde atuará amanhã contra o S. C. Caratinga, marcando a estréia de Paulo Amaral na direção técnica.

O time rubro-verde formará com Otávio; Bruno, Lúcio, Lourival e Nílton; Chiquinho e Mário Breves; Pingo, Evandro, Rodrigo e Osvaldo Silva. Rodrigo, que foi do Fluminense e estava em Portugal, fará também sua estréia.

Há possibilidades de um segundo jôgo em Governador Valadares, dependendo do resultado de amanhã.

Fica assim desmentida a informação do presidente da Portuguêsa, segundo a qual o time luso jogaria em Vitória amanhã e no *Mineirão* quarta-feira.

QUATRO JOGOS HOJE NO CERTAME DE JUVENIL

O Campeonato Carioca de Juvenis de 67, iniciado sábado último com a vitória do Fluminense sôbre o Bonsucesso, prosseguirá esta tarde, com mais quatro partidas.

Portuguêsa x Vasco, na Ilha, com arbitragem de Valdir Rocha Lima; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão, direção de Antenor Martins; São Cristóvão x América, nas Laranjeiras, comando de Nivaldo dos Santos; Olaria x Bangu, na preliminar de Botafogo x Bangu, direção de Euripedes Matos Carmo e, Campo Grande x Botafogo, amanhã, às 9h30m, no Ítalo Del Cima, arbitragem de José Silveira.

São Paulo Traz Time Escalado

SÃO PAULO — Sílvio Pirilo confirmou a escalação do médio Nené, no lugar de Lourival, para o jôgo de amanhã, no Maracanã, contra o Flamengo.

Informou ainda que o goleiro Picasso não irá ao Rio, por não se encontrar em boa forma física. Fábio e Gilberto serão os goleiros, atuando Fábio.

Paraná ainda está com o pé gessado; Almir, em fase de recuperação; Tenente, com distensão muscular, viajou para Santa Catarina e Nelsinho está gripado, mas viajará para o Rio, e Prado não jogará.

O São Paulo viajará hoje, às 13 horas, ficando hospedado no Plaza Copacabana. Para enfrentar o Flamengo, o time sampaulino será êste: Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Denilson; Nenê e Feleu; Válter, Adilson, Babá e Canhoto. A delegação será chefiada pelo sr. Laudo Natel. (SP-«DN»)

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Um Encontro Latino-Americano de Cinema

A «20th Century Fox» acaba de realizar, em Lima, de 3 a 6 do corrente, a II Convenção Para Jornalistas Latino-Americanos. Êste cronista, representando o «Diário de Notícias», além de Miriam Alencar, pelo «Jornal do Brasil», Luís Alípio de Barros, «Última Hora» e Miguel Ângelo, da revista O Cruzeiro», compuseram a delegação brasileira que teve como chefe o sr. Renato Neto, operoso chefe de Publicidade da «Fox», no Brasil. Jornalistas cinematográficos da Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Venezuela e México, acrescidos de numerosa delegação peruana, foram recebidos pelo diretor de Relações Públicas para a América Latina, sr. Bernard J. Flatow, hospedados no «Grand Hotel Bolívar», no centro de Lima, e submetidos a uma programação intensa, organizadíssima, cercada de confôrto e uma hospitalidade de excepcional calor humano, de que a população de Lima é tradicionalmente famosa.

O sr. Bernard J. Flatow é uma impressionante figura de executivo e diretor de relações públicas. Durante quatro dias modificou a vida da capital peruana, dando-lhe um fulgor hollywoodiano inédito em sua vida, que é cheia de hábitos seculares e tradições culturais e históricas. Além da projeção de grandes produções inéditas, uma das quais, «O Canhoneiro do Yangtzé», de Robert Wise em pré-estréia latino-americana, a presença da famosa estrêla Bárbara Rush e de Charles Robinson, intérprete de «Shenandoah» e da nova realização de Wise, bem como as inúmeras promoções, visitas, conferências de imprensa e outras iniciativas programadas, transformaram a «Gira Periodística Fox — 1967», como foi chamada em língua espanhola, num acontecimento cinematográfico na América Latina.

O MOVIMENTO DIA A DIA

Apesar de ter chegado à capital do Peru no domingo, dia 2, em vôo da «Aerolíneas Peruanas» que aterrisou às 10 horas da manhã, hora local, ou 12 horas, hora do Rio, a delegação brasileira começou sua verdadeira maratona no dia seguinte, segunda-feira, quando a «Gira Periodística» teve início, oficialmente, com a projeção no «Cine Colmena», do filme «The Quiller Memorandum», às 10 horas da manhã. Já nesse início de festa puderam os jornalistas brasileiros constatar que, efetivamente, a fantástica organização norte-americana é um dos fatôres básicos do enorme progresso dos Estados Unidos no mundo dos negócios. Um material promocional de primeira ordem, com «Press-books», sinopses, pastas, programas e, enfim, tôda sorte de informação, permitiam aos jornalistas o exercício fácil e cômodo de sua função. Antes do início do filme, produzido por Ivan Foxwell e dirigido por Michael Anderson, os 27 críticos e noticiaristas de cinema da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Uruguai e Venezuela, além de 56 homens da imprensa, rádio e televisão do Peru, tiveram sua primeira e cordial reunião de confraternização latino-americana, durante a qual os brasileiros puderam sentir o grande interêsse que nossos filmes despertam extra-fronteiras.

Cercados e submetidos a uma verdadeira sabatina pelos colegas de Convenção, Luís Alípio, Miriam Alencar, Miguel Ângelo e êste cronista tiveram a oportunidade de relatar a situação atual de nossa indústria de filmes, pouco conhecida na América Latina, é bem verdade, mas, inegàvelmente, a que mais interêsse desperta em todos, sobretudo pela repercussão que alguns de nossos filmes vêm obtendo na Europa.

A «preview» jornalística da «Fox» foi aberta pelo sr. Bernard J. Flatow, o qual, oficialmente, deu as boas-vindas aos presentes, em nome da «20th Century Fox». Falou-lhes dos intentos da emprêsa em promover, todos os anos, novos encontros em diferentes cidades latino-americanas, entre as quais citou o Rio e São Paulo, que classificou como importantes centros cinematográficos das Américas. Em seguida, conforme o programa, foi projetada a nova produção inglêsa, na grande linha do filme de espionagem, «The Quiller Memorandum», produção de Ivan Foxwell e direção de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness, Max Von Sydow, Senta Berger, George Sanders, Robert Helpmann e outros. Em matérias posteriores faremos um apanhado crítico desta vigorosa realização inglêsa, distribuída pela «Fox».

Charles Robinson e sua espôsa visitaram um hospital de crianças inválidas de Lima. Lá o "astro" de "A Canhoneira do Yangtzé" realizou um "show" de prestidigitação, aplaudido pelas crianças peruanas.

CINEMA, COMIDA E PASSEIOS

É sabido que os norte-americanos levam, a sério, como ninguém, seus assuntos de negócio. Mas, além de uma rigorosa disciplina e organização empresarial, são êles extremamente exigentes em matéria de boa comida e bons entretenimentos nos intervalos de seu trabalho. Foi isso o que desfrutaram fartamente, os jornalistas convidados à «II Gira Periodística». A exótica e, quase sempre, deliciosa «comida criolla» peruana começou, logo no primeiro dia da Convenção, com um almôço «Pachamanca» na «Rinconada Tony», no quilômetro 22 da «Carretera Central» do Peru. Os pratos típicos de origem indígena, cozidos à maneira tradicional isto é, enterrados num buraco do chão, repleto de pedras aquecidas, protegidos por sacos e fôlhas de bananeira, foram degustados com certa cautela, no início, mas amplamente à vontade logo que o paladar se habituou ao exotismo de sua feitura.

A programação de segunda-feira teve seqüência às 20 horas, com a recepção oferecida pela Asociacion Nacional de Periodistas del Perú, durante a qual os jornalistas latino-americanos mantiveram fraternal encontro com seus colegas de Lima. As 22 horas, finalmente, o dia intenso teve um gastronômico fecho de ouro no restaurante «Karamanduka», também especializado em «comida criolla». A festa teve a movimentá-la um «show» de músicas e danças peruanas e, como brilhante projeção, a presença da estrêla Bárbara Rush, chegada naquele dia, em companhia de seu marido, o publicista Warren Cowan.

TERÇA-FEIRA: DIA DE «HOMBRE»

Na terça-feira a seqüência de «premières» latino-americanas de grandes produções da «Fox» prosseguiu, com a exibição de «Hombre», um magnífico «western» dirigido por Martin Ritt, o famoso realizador de «O Espião Que Veio do Frio» e de «O Indomável». A projeção estêve presente Bárbara Rush, apresentada pelo sr. Flatow. A célebre intérprete do cinema americano prestou esclarecimentos sôbre as filmagens de «Hombre» e sôbre seu trabalho profissional ao lado de Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diana Cilento, Cameron Mitchell e outros, além de informar algumas peculiaridades de Martin Ritt em seu meticuloso trabalho de direção.

«Hombre», inegàvelmente, sob o ponto de vista qualitativo, foi o ponto alto da «II Gira» do Peru. É obra de fôrça épica e de penetrante introspecção humana, com uma curiosa e original mistura de narrativa tradicional do «western» de estilo fordeano com o estudo psicológico e moral que Martin Ritt, como poucos, sabe realizar, criando uma atmosfera muito peculiar.

A programação de terça-feira prosseguiu com um «Almuerzo criollo» no Restaurante «Rosita Ríos»; uma conferência de Imprensa no Hotel Bolívar, com assistência de Bárbara Rush e, finalmente, uma ceia, às 10 da noite, no elegante Club de Regatas «Lima», em Herradura, no bairro de Chorrillos, à margem do Pacífico.

A entrevista coletiva de Bárbara Rush atraiu a presença de dezenas de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas. Dirigida por Bernard J. Flatow, que fala um espanhol fluente e corretíssimo, como morador, há vários anos, no México, a entrevista revelou a cultura e a inteligência viva e comunicativa de Bárbara Rush, que, além de detalhes sôbre «Hombre», prestou esclarecimentos a respeito do cinema atual dos Estados Unidos, dando um colorido panorama dos novos valôres e as tendências de uma cinematografia que também se renova, como muitas outras, inclusive a brasileira, que Bárbara elogiou de público, por já ter estado em nosso país durante três diferentes ocasiões.

AS RUINAS DE PACHACAMAC

Do ponto turístico e cultural o ponto mais destacado da Convenção da Fox no Peru foi a visita, promovida pela «Corporación de Turismo», às ruínas de Pachacamac, a Cidade Sagrada dos Incas que recentes excavações, ainda em execução, fizeram surgir a 32 quilômetros à margem da Rodovia Panamericana.

Uma enorme cidade ali surgiu, exclusivamente, ao culto religioso das várias tribos pré-incaicas, habitantes da costa peruana e, inclusive, da fase incaica, quando a grande raça dela se assenhoreou, construindo no ponto mais elevado do local, um magnífico e imponente «Templo do Sol», cujas imensas proporções enchem de admiração os visitantes que, em número anual superior a 100.000, chegam ao Peru. Depois de visitar detalhadamente as ruínas, conduzidos pelo chefe das escavações, promovidas pelo Ministério da Cultura, os jornalistas almoçaram no restaurante que integra um moderno conjunto de construções que oferecem ao turista muitas comodidades, inclusive um atraente museu de cerâmica, tapeçaria, arte popular e trajes incaicos, percorrido com grande curiosidade pelos convencionais.

A quarta-feira teve prosseguimento com a entrevista coletiva de Charles Robinson, um dos principais intérpretes da produção e direção de Robert Wise, «O Canhoneiro do Yangtzé», cuja «première» latino-americana teve lugar, às 20h30m, no luxuoso «Cine Roma», em Miraflores, em noite de gala de grande brilho cinematográfico. Uma ceia chinesa, à meia-noite, no Restaurante «Kuo Wha», no «Paseo de la República», no aristocrático bairro de Miraflores, encerrou a «II Gira Periodística da Fox», com um discurso comovente, por seu calor humano e sua extrema simpatia, pronunciado por Bernard J. Flatow, que organizou o congraçamento cinematográfico latino-americano, por todos os motivos fecundo e útil.

No dia seguinte, logo pela manhã, começaram a regressar as delegações. Miriam Alencar e Renato Neto preferiram retornar através de Santiago e Buenos Aires, que visitarão durante uma semana, enquanto Luís Alípio de Barros, Miguel Angelo e êste colunista o fizeram diretamente ao Brasil, por imperativo de trabalho profissional.

No majestoso, mod[erno] e luxuoso Aeroporto [de Lima], considerado o melhor [da Amé]rica do Sul, os brasileir[os, lem]brando-se de nosso [...] caótico e sujo Aerop[orto do] Galeão, quase perderam [o bom] humor que os quatro [dias] vividos intensamente [...] lhes tinham propor[cionado]. Contristados e comple[tamente] brasileiros fizeram [...] mesma pergunta de [...] de visitantes, quand[o] aportam: como pode [...] país sul-americano [...] sala de visita tão infe[rior,] diocre e atrasada [...] aeroporto por onde [...] ristas de todo o mun[do?] quando as autoridade[s] tirão esta afronta e [...] xame?

Como êste «é outro [...] to», triste e vergonho[so ...] dade, só nos resta, diz[er que a] Convenção da «20th [Century] Fox», mais do que uma [reali]zação promocional [...] gráfica, foi um acont[ecimento] de muito sentido [...] cultural e de confrate[rnização] internacional. Durante [os qua]tro dias pôde êste cron[ista es]tabelecer fecundos [contatos] com homens do cinema [...] americano, visando a pro[moção] do cinema brasileiro [no mer]cado que precisa, urgente[men]te, ser conquistado por [...] melhores películas. Dis[...] mos conta, em circuns[tanciado] relatório, ao sr. Durval [...] cia, presidente do Institu[to Na]cional de Cinema, procura[ndo] interessá-lo, juntamente [com] os produtores brasileiros [...] campanha de ampliação [do] mercado de nossos filmes [co]meçando pelos países que [nos] são vizinhos e, pelas [razões] naturais de proximidade [...] nidade geográfica, cultu[ral e] sentimental, constituem [...] importante mercado em p[oten]cial, possível, mediante [...] política intensiva de pro[moção] e intercâmbio, de ser [...] rado ao mercado nacional [que] já se tornou insuficiente [...] crescente indústria da [...]

George Segal e Senta Berger, os intérpretes centrais de Quiller Memorandum", exibido em pré-estréia na capital

Bárbara Rush chega ao Aeropôrto de Lima, recebida pelo sr. Bernard J. Flatow, organizador e grande animador da Convenção da "Fox".

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Editado no Brasil Livro Sôbre Brecht

JÁ existia, é certo, o excelente manual de Anatol Rosenfeld «O Teatro Épico», volume 5 da Coleção Buriti, mas não se ocupa exclusivamente do teatro de Brecht e de suas concepções, a que dedica apenas o quinto e último capítulos. Mas não tínhamos ainda publicado entre nós livro sòmente sôbre Bertolt Brecht e sua obra, sendo indispensável, para estudar um e outra com certa minúcia, recorrer aos estrangeiros, não só cada vez mais caros, como também mais difíceis de conseguir entre nós.

Essa situação acentua a importância da publicação pela editôra Civilização Brasileira em sua coleção «Teatro de Hoje» dirigida pelo dramaturgo Alfredo Dias Gomes, na série Teoria e História, como volume 6, de «Bertolt Brecht», do italiano Paolo Chiarini, em tradução de Fátima de Sousa, com introdução do autor, comentário nas orelhas de Dias Gomes e capa de Marius Lauritzen Bern.

A obra, de quase trezentas páginas, tem os seguintes capítulos: Entre Expressionismo e Marxismo; Dissipação; Gênese da Dramaturgia e da Teoria do Espetáculo. Do Teatro Épico ao Teatro Dialético; Comédia Pedagógica e Teatro Didático; Fábula e Humanidade; sendo completada pela relação da Obra Dramática de Bertolt Brecht e uma Nota Bibliográfica.

Aproveitamos para acusar o recebimento, ao mesmo tempo, de «Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come», de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho, publicada como Volume 1 da Série, Autores Nacionais, da mesma coleção Teatro de Hoje, da Editôra Civilização Brasileira e obra que foi considerada a melhor peça nacional apresentada no Rio em 1966, pela comissão julgadora do «Prêmio Molière» e obteve igual distinção, como melhor original brasileiro encenado no ano passado na capital bandeirante, da Associação Paulista de Críticos Teatrais.

SÉRIE DE PALESTRAS SÔBRE AUTORES CONTEMPORANEOS

O redator desta seção foi convidado pelo Centro de Estudos da Asa para realizar, a partir de 20 do corrente, às quintas-feiras, às 18 horas, na Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma série de seis palestras sôbre o tema: «Alguns Dramaturgos Contemporâneos», incluindo comentários sôbre obras de Bertolt Brecht, Friedrich Durrenmatt, Max Frisch, Peter Weiss, Eugène Ionesco, Jean Genêt, Jean Paul Sartre, Samuel Beckett, John Osborne, Harold Pinter, Edward Albee, Tennessee Williams, Arthur Miller, Nélson Rodrigues, Jorge Andrade e Ariano Suassuna. Informações pelo telefone: .... 22-8270, de segunda a sexta-feira e de 14 às 18 horas.

DATAS DA COMÉDIE FRANÇAISE NO RIO

Conforme temos divulgado a Comédie Française apresentar-se-á nos primeiros dias de maio próximo vindouro no Rio no Teatro Municipal iniciando uma breve excursão pela América Latina. A estréia será no dia 5 às 21 horas com a primeira récita de assinatura em que será levada a tragédia em cinco atos em verso de Pierre Corneille «Le Cid». No dia imediato, 6, o espetáculo será repetido no mesmo horário, em apresentação a preços populares, para estudantes, sob o patrocínio da Aliança Francesa. No dia 8, sempre às 21 horas, terá lugar a segunda e última récita de assinatura, com «Les Caprices de Marianne», comédia em dois atos de Alfred de Musset e «Le Cantique des Cantiques», peça em um ato de Jean Giraudoux.

«ZÈZINHO TEM TEM» ESTRÉIA NA TIJUCA

No próximo dia 16, no salão paroquial da Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, Tijuca, com espetáculos às 10 e 16 horas, estreará a peça para crianças, de Thais Bianchi «Zèzinho Tem Tem», com direção da autora, cenários e figurinos de Antônio Murilo, os segundos executados por Zilda Quadros e interpretação de Sandra Camarão, Antônio Murilo, João Marcos Luiz Sérgio e Luiz Marcos

ELENCO ITALIANO NO FIM DE JUNHO

O Tatro Stábile di Gênova apresentar-se-á, no Rio, nos últimos dias do mês de junho, com a peça «I Gemelli», de Carlo Goldoni, iniciando sua excursão pela América Latina, que prosseguirá em São Paulo, antes de estender-se aos países do Prata.

ATOR E DIRETOR TCHECO FOI AOS ESTADOS UNIDOS

PRAGA — Viajou para Nova York, o renomado ator e diretor de teatro tcheco-eslovaco Otamar Krejca, com a finalidade de entrar em contato com os meios teatrais norte-americanos, devendo em seguida rumar para a Venezuela, a fim de pronunciar uma conferência no teatro Ateneo, de Caracas, sôbre o teatro tcheco-eslovaco. O sr Krejca, ex-chefe do conjunto dramático do Teatro Nacional de Praga e atual diretor do teatro «Za branou» da capital tcheco-eslovaca, é autor de várias realizações, entre as quais «Romeu e Julieta», de Shakespeare; «A Gaivota» e «As Três Irmãs», de Tchecov, e «Intermezzo», de Giraudoux.

ESTREOU EM CURITIBA DIA 30 «ÉDIPO REI»

Estreou no último dia 30 de março próximo passado, no Teatro Guaíra, de Curitiba; onde estará em cartaz, até amanhã, domingo, a versão da tragédia de Sófocles «Édipo Rei», encenada pelo diretor Flávio Rangel, com a seguinte distribuição: Édipo — Paulo Autran; Jocasta — Teresa Raquel; Tirésias — Graça Melo; Creonte — Osvaldo Loureiro; Aia — Margarida Rey; Mensageiro — Paulo César Percio; Pastor — Carlos Miranda; Corifeu — Antônio Ganzaroli; Côro — Isolda Cresta, Isabel Ribeiro, Jura Otero, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira e Paulo Augusto. A tradução é de Geir Campos, o cenário e os figurinos são de Flávio Império e a música é de Roberto de Regina. Depois da capital paranaense, o espetáculo será levado em Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Rio de Janeiro.

CLARICE LISPECTOR, AS SEGUNDAS-FEIRAS

Depois que houverem estreado, nos primeiros dias de maio, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), com «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito passarão a apresentar nessa casa de espetáculos, às segundas-feiras, uma dramatização de «A Paixão Segundo G. H.», de Clarice Lispector, realizada pela autora teatral Maria Inês Barros de Almeida.

EM "ÉDIPO" — Na versão de "Édipo Rei" que vai ser criada em Curitiba, Margarida Rey faz o papel de "Aia".

Show

NEY MACHADO

Tem Marivalda no Drink

QUANDO Marivalda terminou o seu segundo número no «show» do Drink, cheguei à conclusão mais triste da semana: os nossos produtores e empresários de boate e teatro estão cegos e surdos. Onde já se viu deixar tanto tempo fora do campo uma jovem com tanta saúde e tanto talento? Deve haver um compló contra Marivalda, um antimarivaldismo raivoso, quebrado agora pelo produtor Haroldo Costa. Gosto de repetir esta observação: atriz de talento, melhora a cada «show», se apura com o passar do tempo, mesmo que esteja enterrada nesse oceano de mediocridade que se chama televisão brasileira. Marivalda estagiou na tevê e progrediu. Milagre! Vem ao palco do Drink, continente da melhor forma conseguida pela Natureza (ela, Marivalda e não o palco, estão me entendendo) e diz duas cançonetas com um charme que parece reunir todos os truques de que uma vedete é capaz. Aparelhos de ar refrigerado pifam, o gêlo derrete nos baldes, coração de cardíaco começa a balançar a cada balanço de tantas curvas, olhares, intenções... acho bom parar por aqui antes que o autor do script leve a mal tanta exuberância. Não sou baiano não, mas vendo Marivalda na forma em que está — modêlo 67, climatizada, direção hidráulica, molejo em espiral, o mínimo que se pode fazer é falar, falar, falar.

O «SHOW»

Todo o «show» do Drink, «Made in Brazil», é feito com encanto e bom gôsto. As Irmãs Marinho ganharam responsabilidade maior como cantoras, talvez com o objetivo de explorar a novidade, de sair da rotina ou talvez pela dimensão da pista do Drink. O trio canta com graça e harmonia o gostoso «Favela» (Vasta Extensão). Não gostei do repertório que vem a seguir: Haroldo poderia ter selecionado músicas mais assobiáveis, dessas melodias tipo araldite. E deveria ter pedido ao Ismael Gulzer, coreógrafo, criador dos impossíveis em matéria de balé, para dar mais samba a Norma, Mary e Olivia. Não importa que o público já as tenha visto sambando uma centena de vêzes. Elas são insuperáveis defendendo qualquer ritmo e por isso foi um crime ter limitado o balé das Irmãs Marinho àquelas parcas marcações. Basta ver que Ismael com três excelentes bailarinas, deu vida aos quadros do vou-ali-já-volto.

CONCLUSÃO

«Made in Brazil» é um «show» encantador, cujo defeito é ser parcimonioso demais na apresentação dos talentos que possui: Marivalda vem em doses homeopáticas e as Irmãs Marinho deveriam dançar mais, aquelas danças de garra, o samba bem marcado ou, a base africana aparecendo. Que o trio vocal não se sobreponha ao até hoje insuperável trio dançante. Como o «show» é gostoso e em ritmo de Brasília, o jeito é voltar várias vêzes ao Drink.

MANGA E O IBOPE

Contam-me que o contrato de Carlos Manga na TV Rio é sui generis: o seu salário sobe à medida que a estação ganha mais pontos no IBOPE. Se a Rio alcançar o primeiro lugar em audiência (e está caminhando firme para lá), o salário será fixado em nôvo acôrdo, Manga receberá duas passagens para uma viagem a Paris e na volta assinará o contrato definitivo. Tôda vez que a Rio ganha menos pontinhos, o Manga sofre uma Ibopitise.

FADISTAS NO BRASIL

Três belas portuguêsas fizeram-se cantoras no Brasil, aqui conheceram o sucesso, sem nunca terem se apresentado em Portugal: Maria Teresa Quintas (do Fado), Maria José Vilar (do Lisboa à Noite) e Adélia Pedrosa. Em julho, a convite do Centro de Turismo de Portugal, farão uma viagem à terrinha e pela primeira vez irão cantar em Portugal. Por falar no Lisboa à Noite, em nossa próxima seção contaremos o que foi a festa do segundo aniversário e a estréia de Ellen de Lima.

«SHOW» DE NOTICIAS

Mário Prioli, dono maior do «Canecão», em mesa grande no Le Candèlabre. Jean Pierre, ex-sócio do Sérgio Vasques e do Kit, encontra-se atualmente em São Paulo. * Capitalistas argentinos, donos de uma das maiores casas de Buenos Aires (tipo «Bêco») pretendem abrir casa igual no Rio, com o nome de «Mao Mao». Indecisos entre Barra da Tijuca e Leblon. * Fábio Sabag entrou no Teatro de Bôlso, investiu contra o Aurimar, apertou-lhe a mão e disse: — «Gente de teatro não pode ficar de mal». E assim [...] a pomba da paz.

Eliana regressou de Paris atendendo a um pedido urgente do Paulo Rocco. Na próxima semana a Copacabana lançará o elepê da cantora. Ainda êste [...] Eliana voltará a Portugal a convite de Vasco Morgado

Rádio e.... TV

NOVA CÂMARA PARA TV

J. DE PAIVA

(Internio)

LONDRES (BNS) — Em muitos programas de televisão os acontecimentos ocorrem ràpidamente, de modo que o telespectador encontra muitas vêzes dificuldade em poder apreciar exatamente o que aconteceu. Isso torna-se particularmente evidente em certames esportivos, tais como a cobertura da Copa do Mundo feita pela BBC.

Como se sabe, a projeção em câmara lenta com máquinas de cinema é coisa antiga. O departamento de engenharia da BBC desejava encontrar uma fórmula semelhante que pudesse ser empregada na televisão.

A máquina de filmar comum tira 24 quadros por segundo. Se tal câmara tiver a velocidade aumentada para 96 quadros e o filme resultante fôr projetado à velocidade comum, as cenas se passarão a um quarto da velocidade real do movimento da ação.

A câmara de televisão tem uma exposição de cêrca de um quinto de segundo, mas é inevitável que haja uma certa falta de nitidez ao se projetar ações rápidas em câmara lenta. A experiência mostra, entretanto, que tal cena embora com nitidez abaixo do padrão normal, presta ainda valiosa contribuição para o exame de incidentes em programas dessa natureza.

O equipamento completo exigiu a construção de grande número de novas unidades de semicondutores que tinham que ser produzidos num curto espaço de tempo. A idéia foi coroada de êxito, podendo o equipamento funcionar como uma máquina normal de vídeo-tape bem como repetir cenas em câmara lenta ou apresentar imagens individuais, conforme as necessidades.

TV

HOJE

Hora	Canal	Programa
10,00	(4)	Concêrto
	(6)	Clube do Guri
11,30	(4)	Estado do Rio na TV
12,00	(2)	Popeye e o Gordo e o Magro
	(4)	Tele-Catch internacional
12,10	(6)	Ed Sullivan Show
13,00	(9)	Teleturfe
	(2)	Dois no Esporte
	(4)	TV Turismo
13,15	(6)	Gurilândia
13,30	(4)	Domingo de Comédia
13,50	(6)	Portugal no Mundo
14,00	(13)	Dom Pixote
	(13)	Casey Jones
14,25	(6)	TV em Vídeo-Tape
14,45	(13)	Lanceiros de Bengala
15,30	(13)	Rio Hit Parade
15,40	(6)	Festival do Cinema Brasileiro
16,00	(9)	O Norte canta (auditório)
	(4)	Domingo de aventuras
	(13)	Na onda do Jair
17,00	(2)	Côrte Rayol Show
	(6)	Disneylândia
17,45	(13)	Primeiro plano
18,00	(4)	Os maiores espetáculos do Globo
	(9)	O Brasil canta a sua música
	(6)	Pra ver a banda passar
	(13)	Johnny Quest
18,30	(9)	Repórter Continental
18,40	(13)	Show Si monal
18,50	(9)	Quando os clubes se divertem
19,00	(4)	Dercy Espetacular
	(6)	Os Beatles (desenho)
19,25	(13)	Rio, jovem guarda
19,40	(6)	Onda jovem
20,00	(9)	Jornada esportiva
	(2)	Linha de Frente
20,05	(13)	Hora da Buzina
20,40	(6)	I Love Lucio
21,00	(2)	O agente da UNCLE
21,30	(6)	O Homem de Virginia (filme)
	(4)	Domingo à noite cinema
22,00	(2)	Dois no Esporte
	(13)	Sucesso da Semana
23,00	(13)	Noite esportiva
	(4)	Grande Revista Esportiva
	(6)	Dangerman (filme)

MÚSICA

Karabtchewsky Astrachan e OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, apresentará, hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, o II Concêrto da Série Gato, para assinantes.
O programa constará da Sinfonia número 38 (Praga), de Mozart, o Concêrto número 24, também de Mozart e a II Sinfonia, de Brahms.
Será solista do concêrto a pianista Vera Astrachan.

Cursos do Serviço de Educação Musical

O Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar está realizando a partir do dia 6 de abril os seguintes Cursos:

IMPOSTAÇÃO DA VOZ

No auditório da Rádio Roquete Pinto, no seguinte horário:
Segundas-feiras das 16 às 18 horas.
Quintas-feiras das 8 às 10 horas.
As aulas serão ministradas pela Técnica de Educação Musical e Artística Emília d'Annibelle Annibelli.

ORIENTAÇÃO MUSICAL E CANTO ORFEÔNICO

Terá início no dia 11 de abril o Curso de Orientação Musical e Canto Orfeônico na Discoteca Pública, no seguinte horário:
Têrças-feiras das 9 às 11 horas.
Sextas-feiras das 13h30m às 16h30m.
As aulas serão ministradas pela Técnica de Educação Musical e Artística Cacilda Guimarães Borges.

RITMOPLASTIA DAS DANÇAS BRASILEIRAS

Terá início no dia 13 de abril o Curso de Ritmoplastia das Danças Brasileiras no Clube Municipal, no seguinte horário:
Têrças e quintas-feiras das 16 às 19 horas.
As aulas serão ministradas pela Técnica de Educação Musical e Artística Cacilda Borges Barbosa.
As inscrições para os Cursos acham-se abertas na av. Erasmo Braga, 118 — 9º andar.

«Noite de Goiás»

Patrocinada pelas senhoras Ema Negrão de Lima e Marilda Fontouras, espôsas dos governadores da Guanabara e Goiás, realizar-se-á no dia 24 de abril próximo, às 20h45m, no Teatro Municipal, a «Noite de Goiás» da qual participam artistas dêsse Estado. Na primeira parte do programa participarão a pianista Glaci Antunes de Oliveira que executará de Schumann, Sonata op. 22 — sol menor, o meio-soprano Norina Barra, acompanhada ao piano por Heloisa Barra Jardim, cantará de Donizetti, «O Mio Fernando», da ópera «La Favorita», seguindo-se a execução da pianista Vanda Maurí Amorim interpretando Scherzo op. 31, de Chopin.

Depois do intervalo, a pianista Vânia Marise Pereira de Campos executará «As danças» de Camargo Guarnieri, o soprano Graciema Felix de Souza interpretará páginas de Verdi, Geraldo Vale, Vinicius Salles, Joaquim Edson Camargo, acompanhada ao piano pelo maestro Roberto Schlaepfer.

Belkiss Carneiro de Mendonça encerrará a noite, executando ao piano a Sonata nº 3, de Kabalevsky.

Claire Motte e Bejart em Montreal Com Música de Xenakis

Anuncia-se que o Ballet Bejart inaugurará o pavilhão francês na Exposição Internacional de Montreal. Claire Motte, única interprete, atuará com música de Iannis Xanakis, num cenário do mesmo compositor grego que, como se sabe, também é arquiteto.

A St. Louis Symphony Orchestra Retoma Série de Concertos

ELEAZAR DE CARVALHO

(Especial para o «Diário de Notícias»)

EUA — Ao regressar da excursão de três semanas que realizei com a St. Louis Symphony Orchestra, uma bursite, acompanhada de uma gripe daquelas de febre alta (vestígios, talvez, da incompleta cura da intoxicação e gripe intestinal com as quais Paris me saudou êste ano), deixaram-me duas semanas sob tratamento médico.

Percorremos, durante nossa excursão, 5 000 milhas (uns oito mil quilômetros) visitamos 15 cidades, em 10 diferentes Estados e, em 21 dias, executamos 21 concertos noturnos e dois em vesperal.

Viajamos — a orquestra em ônibus interestadual e, eu, no Lincoln Continental-Conversível 1967, que os diretores da Ford tiveram a gentileza de colocar à disposição do diretor da orquestra — de 6 a 8 horas, por dia, antes de cada concêrto, a não ser nos dias reservados aos dois concertos, em vesperal, quando as distâncias foram, apenas, de 2 a 3 horas.

Nos quatro programas, utilizados durante a excursão, figuraram obras de Villa-Lobos, Carlos Gomes e Cláudio Santoro, as quais foram ouvidas por diversos brasileiros, em diferentes cidades, graças à informação publicada no «Boletim Especial» que a Embaixada do Brasil, em Washington, edita e envia para os brasileiros que residem nos EUA. Cabe, aqui, uma especial referência aos diretores do «Boletim», talvez a única publicação (eu não conheço outra; pode ser que exista) brasileira e acessível — gratuitamente — a todos os cidadãos da nossa nacionalidade e que é uma excelente fonte de informação. É através dêste «Boletim» que eu e, estou certo, 99% dos brasileiros residentes no país, ficamos informados sôbre o nosso movimento político, econômico, financeiro, educativo, cultural, artístico, sôbre os atos do govêrno brasileiro, enfim e sôbre o que se passa no Brasil.

Não pude reger os concertos dos dois fins de semana.

Meu assistente, maestro Edward Murphy, desincumbiu-se, no entanto, de maneira incontestàvelmente convincente.

Não pude sentir o prazer de reger a «Sinfonia em 3 Movimentos», de Strawinsky, mas reencontrei-me com os compositores do nosso século, no concêrto seguinte, quando executamos as primeiras audições de «THUMOS», para instrumentos de sôpro e percussão, de GIROLAMO ARRIGO (1930), obra escrita em 1964, e «CANTO FUNEBRE», dedicado às vítimas de HIROSHIMA, de autoria do compositor polonês KRYZSTOF PENDERECKI (1933), para 52 instrumentos de cordas e escrita em 1961, produto do «Festival de Varsóvia», o único Festival de importância, realizado no mundo comunista.

O concêrto de hoje trouxe uma contribuição à literatura musical. Executamos a primeira audição mundial da obra intitulada «QUINTET FOR GROUPS», de autoria do compositor norte-americano, BENJAMIN JOHNSTON-JR, um dos filiados às correntes que irão definir, no futuro, a música dos nossos dias.

Homem de cultura, escritor reputado, professor universitário de uma Universidade (a de Illinois, situada na cidade de URBANA), onde o corpo docente do Departamento de Música congrega 350 professôres e, no «CAMPUS» da Universidade, residem 25 mil alunos.

Johnston é um «Vanguardista» no sentido filosófico da escola, do mesmo modo como o foram os representantes das Escolas de estilo barroco; de estilo clássico vienense (a 1ª Escola); romântico alemão; impressionista francês; contemporâneo vienense (a 2ª Escola: — a de Schoenberg, Webern e Berg) e até o tradicional japonês, cuja produção nós estamos consumindo cotidianamente.

Êle pertence à segunda metade do século XX e sua composição, escrita para 5 grupos instrumentais, o 1º formado de instrumentos de madeira (Flauta, oboé, clarinete, fagote e dois saxofones); o 2º, de instrumentos de percussão (grande variedade de instrumentos e quantidade de instrumentistas), dois pianos um afinado normalmente e, outro, a 1/4 de tom (escala de notas); 2 harpas, celesta e carrilhão; o 3º, de instrumentos de metais; o 4º e 5º, formados por 2 orquestras de arcos, colocadas uma à esquerda e, outra, à direita do público, pretendeu estabelecer um efeito filosófico de relações entre movimento e afinação, entre espaço e tempo.

Estamos adicionando outras obras musicais à literatura já existente, na expectativa de legar às gerações futuras algo que possa servir de tema para o julgamento definitivo da criação artística de hoje. Se uma dessas resistir ao julgamento, o nosso trabalho terá sido recompensado.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — OSB. Karabtchewsky. Solista Vera Astrachan. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 9 — OSB. Sala Cecília Meireles, às 16 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maurício. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

O «Ballet D'Aldeia» em Vesperal Domingo

Amanhã, domingo, às 16 horas, o «Ballet D'Aldeia» estará no Municipal a preços populares, repetindo o espetáculo de sexta-feira última, quando apresentou um grupo de bailarinos brasileiros e vários coreógrafos, inclusive Renée Wells, Mauro Fonseca, Jerry Maretzki, Eric Walde e Denis Carey, diretor do famoso ballet da Universidade do Chile. Entre os bailarinos aparecem Aldo Lotufo, Eleonora Oltosi, Jerry Maretzki, Heloísa Medeiros, Iana Kharina, Irene Orazem, Aldemir Dutra e outros.

O «Ballet d' Aldeia», que é da Sociedade dos Amigos da Dança, tem como presidente o embaixador Pascoal Carlos Magno e o apoio da Rádio Ministério da Educação.

Concêrto da Orquestra Juvenil

O 1º concêrto da série de 1967 (TM.) da Orquestra Juvenil, sob a regência do maestro Nelson Nilo Hack será apresentado no Municipal no dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã, com programa de páginas de Rossini, Britten, Nepomuceno, Albinoni e Mozart.

O concêrto será em benefício das obras da Igreja do Cristo Redentor, Laranjeiras.

Nora Estêves Filmada Nos Estados Unidos

Nora Estêves, 1ª bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que se encontra nos Estados Unidos, integrando o ballet de Robert Joffrey, foi filmada pela United States Information, apresentando um pequeno relato de sua vida artística. Êsse filme será apresentado através da televisão naquêle país e em tôdas as capitais do Brasil, no próximo mês.

Banda Rítmica

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Banda Rítmica, para professôres de escola primária, no Conservatório Brasileiro de Música.

O Curso será ministrado pela professôra Maria Hespanha.

Ballet de Dalal Achcar no Municipal

O corpo de Ballet de Dalal Achr, com Margot Fônteyn e Rudolf Nureyv conta com a participação de Gianni Ratto, Antônio Carlos Fontoura, Fernando Pamplona, Jardez e Jenny Marcondes, no espetáculo do dia 21, no Municipal.

Maestro Prates Faz Sucesso na Suíça

O maestro brasileiro Carlos Eduardo Prates

Após o Primeiro Prêmio no Concurso Internacional para Regentes em Firenze e o sucesso dos concertos na Itália, o maestro brasileiro **Carlos Eduardo Prates** se vem apresentando com a **Orquestra da Suisse Romande** e recebendo excelentes críticas. **O maestro Han Haug** de Lausanne-Suiça declarou «ser muito raro poder determinar, desde os primeiros compassos, um tão extraordinário talento para a regência e um tão excelente ensaiador como Prates, que conquista logo a simpatia da orquestra e público».

O crítico **Henri Jatons** disse: «de temperamento generoso e entusiasta, Prates ilustra de maneira eloqüente o espírito latino. Sua cultura é suficientemente vasta para lhe permitir abordar os mais variados gêneros da literatura orquestral».

O crítico **Georges Creux** escreveu: «desde os primeiros compassos nos demos conta do valor do jovem chefe de orquestra brasileiro, Carlos Eduardo Prates. Nas suas mãos a orquestra parecia ter asas, respondendo sem hesitação e com o melhor gôsto as injunções sensíveis do jovem maestro, cuja maravilhosa direção fêz ressurgir os menores detalhes de cada obra. Concêrto de enorme sucesso».

Carlos Eduardo Prates tem enorme programa a cumprir até 1968 na Europa: novos concertos na Itália, Holanda, Suiça, Portugal, França, além da regência de óperas e música brasileira em festivais importantes como os de Stressa, Spoleto, Neuchatel e Bayreuth, no famoso «Encontro Internacional de Jovens» para culto à música de Wagner.

Pomona Politis INFORMA

Os embaixadores do Irã e da Noruega, srs. Azizollah Bekilk e Sven Brum Ebell e a princesa Ragnhild, senhora Lorentzen. (Foto Ribas)

ONGANIA QUER LACERDA

● Extra-oficialmente transpirou ontem a intenção de o presidente da Argentina manter uma aproximação com o sr. Carlos Lacerda. O chefe da missão diplomática da Nação vizinha, embaixador Mário Amadeo ofereceu almôço à Lacerda, na residência da praia de Botafogo. Oito à mesa: Sua Exa., o embaixador, o homenageado, os deputados Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro e Luís Veiga Brito; os srs. Joaquim Guilherme da Silveira e João Condé; e os diplomatas argentinos Angel Maria Olivieri Lopez e Juan Carlos Ibanez.

—●—

As línguas bem afiadas, no entanto, já estão dando largas à imaginação: afirmam que o sr. Carlos Lacerda optaria pela Argentina, caso fôsse cassado, país pelo qual nutre grande admiração. Outros vão além: «Lacerda está ampliando a frente para o Prata...

FÔRÇA TAREFA EM AÇÃO

● Dando início ao problema de aparelhamento do Itamarati para a plena execução da política externa do govêrno, tal como foi definida no discurso presidencial de 5 do corrente, o chanceler Magalhães Pinto baixou portaria, designando a comissão de Organização do Serviço Exterior. A comissão será presidida pelo embaixador Antônio Correia do Lago e terá o prazo de 90 dias para apresentar o plano geral de organização do serviço exterior do Brasil. Além dessa primeira fôrça-tarefa, de caráter geral, cinco outras serão constituídas pròximamente para apresentar planos concretos relativos a 1º, promoção comercial do Brasil no exterior. 2º, difusão cultural no estrangeiro; 3º, reorganização do serviço consular; 4º, métodos de trabalho de comunicações e coordenação; 5º transferência do Itamarati para Brasília. O ministro Magalhães Pinto autorizou o secretário-geral do Itamarati a dar início imediato a um programa de estímulo aos diplomatas lotados em postos no exterior para que realizem cursos de aperfeiçoamento de interêsse para a carreira. O Itamarati passará a custear êsses estudos quando realizados em campos ligados a atividades profissionais, tais como as definidas pelo nôvo regulamento do Instituto Rio Branco. Serão qualificados para receber o auxílio em aprêço os diplomatas que estejam matriculados com obrigação de exame em curso post-graduação em política internacional, ciências políticas, economia, direito internacional ou administração pública. Caberá ao Instituto Rio Branco a execução do programa aprovado pelo ministro Magalhães Pinto.

CONFIRMADO ENCONTRO COM JK

● Ontem o sr. Carlos Lacerda confirmou a notícia antecipada por esta coluna: viajará nos próximos dias para os Estados Unidos. Vai mesmo ao encontro do sr. Juscelino Kubitschek.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Sérgio Correia da Costa é o ministro interino das Relações Exteriores. ● Confirma-se: o embaixador Agualdo Boulitreau Fragoso tem seu nome certo para a embaixada em Cararas. ● Vem ao Rio, em férias, o diplomata Antônio Amaral de Sampaio. ● Muita gente achando que o embaixador Pio Corrêa será o nôvo chefe da missão diplomática do Brasil em Roma. ● O chanceler Magalhães Pinto disse no Galeão ao embarcar para o Uruguai, que está seguro do êxito da Conferência de Punta del Este. ● Segundo se comenta nos meios diplomáticos estrangeiros, o marechal Costa e Silva adotou em seu discurso ao tratar do colonialismo a mesma política de «algodão entre cristais» usada pelo Brasil, com êxito na ONU. ● Tendo em vista assegurar a continuidade das comunicações entre a secretaria de Estado e a delegação do Brasil à reunião de Punta del Este, o Ministério das Relações Exteriores obteve da Coordenação do Racionamento, fôssem suprimidos os cortes de energia elétrica ao Palácio do Itamarati entre os dias 7 e 17 do corrente mês.

LES MADEMOISELLES DE ROCHEFORT

● O embaixador da França e sra. Jean Binoche, estão convidando para a projeção do filme «Les Mademoiselles de Rochefort», em noite especial de beneficência, marcada para 18 do corrente, às 21 horas, no auditório da Maison de France, cuja renda se destinará a «Societé Française de Bienfaisance».

—●—

Recentemente na embaixada da Suécia, a embaixatriz da França, manifestando o seu entusiasmo pela nova sede de nossa chancelaria na capital Federal: «É o máximo em arquitetura moderna. Algo deslumbrante».

MOURÃO FILHO: LEI NÃO SERVE

● Após entrevistar-se com o presidente Costa e Silva e indagando sôbre o que tratara com o marechal, o general Mourão Filho afirmou: «Fui trocar idéias sôbre a transferência do Superior Tribunal Militar para Brasília». Instigado pelo repórter a dar sua opinião sôbre a nova Lei de Segurança: «Olhe, como está não fica. Tenho certeza que o presidente não se utilizará dela, como está», sustentou.

MÁ FÉ

● O secretário de Saúde do Estado criticou a administração passada por ter demolido o prédio do Hospital Sousa Aguiar. Com isso o dr. Hildebrando Marinho provou estar agindo de má-fé ou então pretendeu fazer demagogia. O plano de construção do nôvo estabelecimento hospitalar obrigava a demolição da velha sede por ocupar parte da área destinada à nova edificação. A demolição obrigava a um programa minucioso, prevendo a transferência dos pacientes para o Hospital Barata Ribeiro, até que se concluíssem as obras Quando em outubro de 1965, foram inaugurados apenas os serviços de emergência no nôvo hospital, era previsto um prazo de 3 a 4 meses para a conclusão das instalações internas. Há um ano e meio se arrastam as obras. Com Lacerda, elas se fizeram em quatro meses. O atual govêrno alega falta de dinheiro com que dá provas de total incapacidade administrativa: por que o sr. Negrão de Lima não vai ao encontro do dinheiro? Francamente, não fica nada bem ao dr. Hildebrando Marinho chorar pùblicamente a demolição do velho pardieiro. Médico com longa experiência nos hospitais do Estado, o secretário de Saúde, bem deve conhecer as suas deficiências e reclamos dêsse importante setor da vida carioca.

POT-POURRI

● O sr. Otávio Bulhões sugere que a integração econômica latino-americana proposta pelo presidente Costa e Silva seja realizada através da criação de emprêsas de nacionalidade múltipla de economia mista. ● O presidente da República recomendou ao ministro Mário Andreazza que estudasse imediatamente o barateamento do custo dos transportes marítimos, terrestres e fluviais. ● Frase do embaixador Edmundo Barbosa da Silva sôbre o atual desenvolvimento brasileiro: «A Revolução conseguiu alterar de tal modo a mentalidade nacional que hoje a SUDENE está realizando verdadeiros milagres que até pouco seriam considerados fantasiosos». E junta: «A tradição anterior de que São Paulo era uma locomotiva puxando os vinte vagões vazios acabou mesmo». ● O coronel Fontenelle escreveu uma carta violentíssima acusando os assessores do sr. Abreu Sodré. Fontenelle, só poupa o governador, o sr. Oscar Klabin Segall e o sr. Marco Antônio, assistente de Sodré. E senta a pua no coronel Chaves, secretário de Segurança. Fontenelle resolveu permanecer por enquanto em São Paulo. Ganhou uma coluna sôbre trânsito no jornal dos Mesquita. ● Frase do general Mourão Filho sôbre as guerrilhas de Minas: «Guerrilheiro que se deixa morder pelos ratos não serve nem prá ser mineiro». ● O marechal Costa e Silva convidou os ministros Hélio Beltrão e Edmundo Macedo Soares para o acompanharem à Punta del Este. ● O professor Franchini Neto foi aprovado com 9,5 para a Cátedra de Direito Internacional Público da Faculdade Nacional de Direito. ● O sr. Caio Marcelo Mano Gallo, diretor-superintedente da Credence está em Salvador ministrando um curso sôbre mercado de capitais, a convite do Centro Acadêmico Ruy Barbosa da Faculdade de Direito da Bahia. ● Carta chegada de Bogotá: «Assistimos o filme «Um homme et une femme». É deslumbrante. Os colombianos têm mais sorte que nós. Lá o cinema francês chega na frente. ● A sra. Helena Lundgren, adquirindo telas de Oslando Teruz, no «atelier» do artista na Tijuca. ● Medidas de alta importância na vida econômica do país estão sendo tomadas pelo presidente Costa e Silva. Uma delas: o índice percentual dos aumentos de aluguéis irá a 25%, contrariando os críticos que afirmavam que a majoração dos preços das moradias iria a 68%. ● A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército convida para coquetel, que assinalará a inauguração da sede própria da entidade às 18 horas do dia 10. ● Amanhã, aniversário do cronista Gilberto Trompowski. É também do arquiteto Sérgio Bernardes. ● Assim que o sr. Negrão de Lima chegou à Salvador, conforme esta coluna vaticinou, desabou na capital baiana um «toró» tão violento que prejudicou a solenidade de posse do sr. Luís Viana. ● Confirmado: o sr. Carlos Lacerda viajará para os Estados Unidos, dia 12.

DROPS

● Tomará posse, segunda-feira, o nôvo secretário-geral do Conselho Federal de Cultura, jornalista Manuel Caetano Bandeira de Melo. O motivo da demora de sua posse foi justamente não haver sido publicado o decreto que o exonerava das funções de diretor da Agência Nacional. Antes do Conselho e da Agência, Bandeira de Melo foi diretor do DASP. O Maranhão terá assim a presidência e a secretaria-geral do nôvo Conselho. ● Encerrou-se ontem a 4ª Reunião Plenária do Conselho Federal de Educação. Durante os trabalhos foi debatida pela primeira vez a questão dos excedentes de vestibulares. Por outro lado, reassumiu a sua cadeira nesse Conselho, o reitor Moniz de Aragão. ● Hoje, festa de 15 anos, de Iolanda Maria Freire, filha do casal Raimundo Nonato Freire. Às 19 horas haverá missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz de São João Batista. Terá como celebrante o padre Pedro Gabriel, vigário cooperador daquela paróquia. O cerimonial contará com a participação do Coral São João Batista, que obedece à regência do padre João Linhares de Lima.

DIÁRIO DE BOLSO marta claudia

DUAS-PEÇAS «BOSSA-NOVA»

Veio da Itália (croquis enviado pelo Ente Italiano Della Moda). É gracioso e original. Tem detalhes que revelam bom-gôsto e uma sincera preocupação de elegância. Parece muito jovem, mas pode ser usado por qualquer tipo feminino, de qualquer idade. Vamos descrevê-lo: duas-peças composta de saia pregueada e blusa oficial azul, e jaqueta limão. A combinação de côres é extravagante mas deliciosa, e o corte do modêlo muito simpático.

CUIDADOS COM A PELE

Se sua pele é sêca, limpe-a diariamente com um creme tônico à base de lanolina. À noite, após a limpeza geral, use um bom lubrificante, deixando-o algum tempo sôbre a pele. Lave o rosto com água quente ou morna e evite substâncias que contenham alcool e sabonetes muito perfumados. Nunca faça maquilagem diretamente sôbre a pele, mas sòmente após a aplicação de uma base oleosa.

OLEOSA OU MISTA

Caso sua pele seja gordurosa, banhe-a diária e alternadamente com água quente e fria, ensaboando o rosto com escôva macia. Depois, retire o sabonete e enxague bem o rosto. Remova e refaça a maquilagem o mais freqüentemente possível, pois uma maquilagem em cima da outra entope os poros e torna-os ainda mais gordurosos, dando origem a cravos e espinhas.

Se você tem pele mista, precisa tratá-la como se tivesse dois tipos diferentes de pele. Geralmente quando isso acontece, há uma diferença marcant eentre a pele olosa no redor do nariz e queixo e a pele sêca nas maçãs do rosto e em volta dos olhos. Assim, devem ser usados dois tipos depreparados: um para pele gordurosa e outro para pele sêca. O uso de uma escôva é recomendável, para que cada creme fique sòmente no local desejado.

Lanzmann: «Bandit», «Mon Cosmonaute» e «Non, pas ce soir». Enquanto espera que seu LP torne-se um sucesso, ELSA filma em Roma o papel de uma cow-girl, rival de «CALAMITY JANE»...

x x x

Moda é dos «chemisiers» de gola esporte, mangas longas, bem amplos, fugindo apenas por êste detalhe ao feitio clássico. Quem já os adotou: TERESA SOUSA CAMPOS (em estampado bége e branco) e ADELAIDE DE CASTRO (em ferrugem). Mas os jerseys estampados, «puccis» ou não, imperam ainda. Em uma só noite, no mesmo local, anotei os usados por CARMEM BAHOUT, EVELINA CHAMMA, EVINHA MONTEIRO DE CARVALHO, TERESINHA MUNIZ FREIRE, GLORINHA SUED.

x x x

Fazendo compras na «Sear's», a simpática EMBAIXATRIZ DA HOLANDA. Com uma família grande, composta de muitas mocinhas, meninas e um garôto, ela tem mesmo que desdobrar-se como dona de casa...

x x x

Contam que o casamento mais dramático do ano aconteceu recentemente em Belo Horizonte, quando a nôiva respondeu «não», em lugar do esperado «sim». O padre ficou mais constrangido ainda que o noivo...

RODAPÉ

REGINE BRANDÃO comunica a inauguração de sua galeria de arte «Escada», no Leblon. O cartão da casa é uma [illegible], com croquis divertidíssimos. Além de presentes, galeria para mostras, [illegible] algo que [illegible] do interêsse geral: uma seção de painéis fotográficos, para decoração de interiores, biombos, feiras e outras aplicações de foto montagens.

x x x

DAYSE PORTO foi a aniversariante mais festejada da semana: além do chá monumental que suas amigas lhe ofereceram no Copacabana Palace, terá hoje, no Clube Naval, um jantar promovido pela colônia goiana.

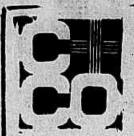
x x x

O casal Manuel Suarez está convidando para jantar hoje, em homenagem ao senador Paulo Sarasate.

x x x

ELSA MARTINELLI lança-se como cantora. Título de três de suas canções, cujas letras são da autoria de Jacques

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLÍNICA GERIÁTRICA — CONTRÔLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE. CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 3 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7580.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Dos 7 às 10 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203
12º andar

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407.
Marcar hoje 1 às 6 horas —
Telefone: 42-5433

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

IMÓVEIS

Quarto Mob. alugo a 1 ou 2 moças ou rapazes, Flamengo — Tel.: 45-6990

Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, com fogão ultragás.
Ver e tratar na rua Barbosa Rodrigues, 320 — CAVALCANTI, sábado e domingo de 7 às 11 horas.
TRATAR COM O SR. HERNANI

ALUGA-SE um galpão com maquinários para METALÚRGICA ou vende-se. Ver na Rua Dr. Elcodoro Balbo, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro.

Atenção Macaé - E. do Rio
VENDE-SE 20 apartamentos. Pronta entrega. Edif. QUISSIMAN. Tratar c/Geraldo Tomaz, av. Rui Barbosa 386 — Sobrado, Macaé ou José Carlos, Est. da Posse 1047, Campo Grande — GB.

CASTELO — SALA PARA ESCRITÓRIO — FRENTE AO FÔRO — VISTA PARA O MAR — Alugo AV. NILO PEÇANHA, 12 s/817. ALUGUEL NCr$ 300 e taxas. Chaves no local ou na sala 821. TEL.: 42-3996 — LUIS FROTA — CRECI — 758.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 200 ap. 1.205 — Vende apartamento com sala e quarto conj., ban., peq. coz. — linda vista — Chaves no aptº. sáb. e dom. de 8 às 15 horas. Tratar C/LUIS FROTA — AV. NILO PEÇANHA, 12 s/821 tel.: 42-3996 — CRECI — 758.

VENDO CASA MOBILIADA — 2 qts., living, coz., refrigerador, dep. c/ 2 qts., coz., banh., terreno de 200 mts.2 — NCr$ 25.000 metade à vista — PADRE ANCHIETA, 223, tel.: 27-5251.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 37-0638 — OLIMPIO.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio 23 — 15º andar, sal 1.516. Telefone: — 32.9102.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

GRANDES EMPREGOS

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
ESTATÍSTICO E MATEMÁTICO
A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para seu Centro de Processamento de Dados de Estatístico e Matemático para trabalharem em Volta Redonda.
Requisitos:
Idade: até 35 anos
Instrução: Curso Superior de estatística ou de matemática, com conhecimento de pesquisa operacional, econometria e processamento de dados.
Apresentar-se para entrevista inicial no dia 14, às 16 horas, na avenida Treze de Maio, 13, 7º andar.

MODA E BELEZA

VESTIDO DE NOIVA MODERNÍSSIMO — NCr$ 300,00 — Tel.: 47-8720.

AULAS DE CORTE E COSTURA — NCr$ 16,00 por mês MOLDES S/MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6897 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços paratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

CABELEIREIRO
Vendo, motivo possuo dois salões ricamente montados no melhor ponto de COPACABANA, com Boutique, Perfumaria, ótimos profissionais e freguesia. Tratar e marcar hora e ver à RUA BARATA RIBEIRO, 87 — apt. 604 — Dona MARIA, das 8 às 21 hs.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Bara'a Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-5811

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria, CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642. D. Jupira.

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795. SR. SARAIVA.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYORON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., seus vestidos estão fora de moda? Não se preocupe tel.: 46-6356 e terá PESSOA DE CONFIANÇA p/ transformá-los em NOVA LINHA

RÁDIOS E TELEVISORES

ATENÇÃO
Não pague visita — Eletrônica Dois Amigos — Técnicos especializados, TV em geral etc. Telefone 42-6458. Av. Gomes Freire, 315 s/304.

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 Polegadas, Garantia de Fábrica, Embaladas, Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 42-4774 — rua Marrecas, 43

T V.
Conserto qualquer marca
SEM IMAGEM ...... NCr$ 9,50
SEM SOM .... NCr$ 7,50
SEM SINCRONISMO . NCr$ 8,50
Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 42-4095.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PIANOS
BLUTHNER, STEINWEJ, BECHSTEIN, LESTER, SCHIMEL, BRASIL, DELARME etc. de appar. 1/4 de cauda e armários, c/ garantia de 1 ano e vendidos em 4 pag. AV. COPACABANA, 99, aberta até às 7 da noite.

DIVERSOS

DOCUMENTOS ROUBADOS
Pede-se a quem encontrar os documentos de Maria Diva Borges de Oliveira telefonar para 32-6145 — av. 13 de maio, 23 — sala 430

RELIGIOSOS

Agradecimento
Agradeço a S. JUDAS TADEU a graça alcançada. ANNA BARCELOS.

CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS TÉCNICOS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
AVISO
Ficam os srs. acionistas convocados, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 de abril do corrente ano, às 11 horas, na sede social, sito à Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 811-812, para discutirem e deliberarem a seguinte Ordem do Dia:
a) — Aumento do Capital, em conseqüência da reavaliação do Ativo;
b) — Interêsses Gerais.
Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967.
(a) James L. Mc. Masters

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3881
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

EDITAIS E AVISOS

CODECIN S. A.
COORDENAÇÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL
IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de abril do ano de 1967, às 10 horas, em sua sede social, na rua Buenos Aires, 41, 8º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Aprovação de contas e balanço referente ao exercício do ano de 1966.
b) Outros assuntos de interêsse da sociedade.
ATAYDES DUTRA LOBAGNI
Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DO LAGO
A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, Administradora preferencial do Condomínio do Edifício do Lago, convida os seus Associados Condôminos para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede central da Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo, no dia 11 de abril, têrça-feira, às 17h30m, em 1ª convocação com a presença de metade mais um dos Condôminos unidade, e às 18 horas, com qualquer número, para deliberar sôbre as providências a serem adotadas para a terminação total do prédio e aprovação da complementação da verba necessária à execução final de tôdas as obras realizadas por administração.
IBANY RIBEIRO
Presidente

Centro E. P. Rita de Cássia
Rua Gastão Penalva, nº 34
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Estão convidados todos os Conselheiros e demais Associados a comparecer a mesma no próximo dia 15 do corrente às 14h30m, em primeira convocação e às 15 horas, em segunda, com qualquer número, para eleição da nova diretoria e assuntos gerais.
AGOSTINHO A. PEIXOTO
1º Secretário

Condomínio do Edifício J. Patrício
(EX-BRITIVALDO)
Ficam convocados os senhores Condôminos para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 22 de abril de 1967, às 14 horas, em 1ª convocação ou às 14h30m, em 2ª, na sede da Construtora J. Patrício Ltda., na av. Nilo Peçanha, 26, salas 804/807, Rio, com a seguinte ordem do dia:
1º) Solução definitiva para as prestações em atraso;
2º) Andamento das obras; e
3º) Interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 31 de março de 1967
CONSTRUTORA J. PATRÍCIO LTDA.

CONGREGAÇÃO ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA
CONSELHO DELIBERATIVO
São convidados os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Congregação Espírita Francisco de Paula para se reunirem, em sessão ordinária, na Sede Social na rua Conselheiro Zenha, nº 31, nesta cidade, às 20h30m (vinte horas e trinta minutos), no dia 13 de abril de 1967, a fim de:
a) Tomarem conhecimento, discutirem e votarem o Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1966, e respectivo Parecer da Comissão Fiscal;
b) Procederem à eleição da Comissão Fiscal e de seus suplentes para o período de abril de 1967 a abril de 1968;
c) Empossarem a Comissão Fiscal eleita;
d) Tomarem conhecimento da aquisição de um balão de oxigênio e de dois bebedouros elétricos, bem como da fixação de novos valôres mínimos, a partir de janeiro de 1967, para as mensalidades dos sócios contribuintes zeladores e mantenedores, e deliberarem a respeito;
e) Deliberarem sôbre interêsses social.
Não havendo número suficiente para deliberar, será convocada nova reunião na forma do disposto no § 3º, do artigo 30, do Estatuto.
Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967
ERNESTO ALEXANDRE MENDE LIMA
Presidente da Congregação

Cia. Brasileira de Serviços Técnicos
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Cia. Brasileira de Serviços Técnicos, na sede social, na av. Nilo Peçanha, 12, salas 811-812, os documentos de que trata o artigo nº 9, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.
Ficam, outrossim, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1967, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1967 e fixação de seus honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.
Caso não seja verificado número legal na hora acima indicada, ficam desde já convocados os senhores acionistas, para a realização da referida Assembléia, em 2ª convocação, às 16 (dezesseis) horas da mesma data e no mesmo local.
Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967
(a) JAMES L. MC. MASTERS

"DN" Suburbano

A 15ª R. A. REINICIA PLANO DE OBRAS

Tendo em vista a mobilização de todo o pessoal lotado na 15ª RA, para socorrer as vítimas das chuvas que desabaram sôbre a cidade, especialmente nos bairros da área da 15ª RA, o dr. Paulo Moreira dos Santos, administrador Regional, reuniu todos os chefes de serviços subordinados à sua Região Administrativa e dos chefes dos distritos do 3º, 4º e 5º DR, do 15º DO, do 7º, 8º e 9º AC, a fim de reiniciar o roteiro das obras e de conserva nos seguintes logradouros: Rua da Pedreira, Emílio Meneses, Leopoldina de Oliveira, Pescador Josino, Andrade Figueira, Pereira da Costa, Borborema, Intendente Magalhães, João Vicente, Estrada do Sapê, Estrada do Portela, Osvaldo Cordeiro de Faria, Clarimundo de Melo, Padre Telemaco, Ernâni Cardoso, Regina Reis, Pedro Reis, Travessa Guerre, São Pedro e Inharé.

NOTICIAS DA COLMÉIA DA 15ª RA

A Colméia da 15ª RA, distribuiu aos pequenos funcionários dos órgãos da 15ª Região Administrativa, durante o mês de março, 15 pares de sapatos, um par de óculos de grau, 3 bonecas, 80 cadernos escolares, 2 cadeiras de rodas, 48 lapis e diversos medicamentos.

Academia Shidokan de Karatê — A Academia Shidokan de Karatê, Filial Suburbana (provisòriamente instalada na Academia Shuyo-kan de Judô, situada à rua dos Rubis, 125, em Rocha Miranda), sob a direção do professor Sadamu Uriú.

Comunica o resultado do exame de faixas realizado no último sábado, dia 1º de abril de 1967.

Faixa Laranja: Almir Ferreira, Paulo Issa, Luís Albuquerque, Albino de Matos e Jonji Horisawua; Faixa Vermelha: Luís Carlos da Costa e Célso Nascimento; Faixa Amarela: Paulo Santos.

O KARATÊ E SUA HISTÓRIA

Fomos procurados por diversos diretores e professôres de Karatê, nossos anunciantes, os quais nos solicitaram a oportunidade de um esclarecimento sôbre a matéria.

Tem sido assunto de muita controvérsia, esta modalidade de esporte, pois, vem sendo combatido com muita veemência, por parte de adeptos de outras modalidades de competições; faremos em nossas edições do "DN-Suburbano", algumas esplanações sôbre o Karatê.

Fala-se muito de Karatê, porém, sem dar chance de defesa aos praticantes dêste esporte, o "DN-Suburbano" proporcionará esta ansiada defesa.

Dizem que o Karatê é praticado por criminosos, o que não se pode compreender, pois, é um esporte que vem sendo praticado por estudantes, bancários, comerciantes, advogados, médicos e etc.

Quanto a afirmação de que o Karatê seja a parte agressiva do Jiu-Jitsu, isto não é bem assim. O que realmente existe, é que por ocasião, de sua introdução no Japão, por volta de 1917, pelo sr. Funakoshin Guichin, cidadão de Okinawa, tomou o Karatê muitos dos elementos do Jiu-Jitsu e do Kendo (luta à espada), resultando daí o moderno Karatê de estilo Japonês. Cremos ter desfeito esta ligeira impressão.

Origem do Karatê: Karatê quer dizer "Mãos Vasias" e sua origem chinêsa vem de uma arte antiga de defesa, que passou, com o tempo a chamar-se "Ch'uan-fa ou kempo (literalmente, o caminho do punho). Há uma lenda chinêsa que atribui a origem do Kempo a um monge budista, natural da Índia, de nome Daruma Taichi, que viveu na China por volta dos séculos XIV ou XV; o [...] do Karatê, uma arte [...] recente como foi [...]mente afirmado.

Daremos na próxima [...]na, mais alguns dados [...] êste esporte.

Lions Clube de Madur[...] — O Lions Clube de Mad[...]ra, recebeu no dia 3 p[...] passado, em visita ofici[...] presidente de Divisão L[...] sr. Jorge Duarte Lour[...] na sede do Madureira T[...] Clube.

No próximo mês de [...] haverá eleições para p[...]dente e sua diretoria, p[...] biênio de 67-68. Nos próx[...] dias 28 e 29, será realizad[...] Guarapari, a VI Conven[...] Distrital.

VISITE O

Shopping Center de Madureira
Rua Padre Manso, 180 — Junto ao Viaduto.
UMA CIDADE DE COMPRAS E DIVERSÕES!
— Lojas com GRANDES OFERTAS

MERCADO DOS LAVRADORES

CABELEIREIRO LALÁ

CAFÉ BAR TEMTUDO

BOLICHE COM 10 PISTAS

BARBEARIA SANDRA

LOJAS HELAL

DOCES GERBÔ

Calçados Clark

FLORISTA

Roupas Ducal

JOEDAL FOTOS

BOB'S

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL

CETEL TELEFONES PÚBLICOS

Casa Domingos Joaquim da Silva

DROGARIA GESTEIRA

CASA DO LIVRO LTDA.

A TRIUNFANTE TECIDOS

PAPELARIA DUARTE NEVES

BOMBONIÈRE KI-BELA

O PAVILHÃO ROUPAS

ÓTICA LONDRES

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.156 — 1º and.
Tel.: 29-3211.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10 044 — Telefone: 29-8298.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av Suburbana, 10.002, sala 312.

Farmácia Cardoso Ltda.
Artigos de perfumaria em geral — Rua Sidônio Paes, 19 — Cascadura.

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av Suburbana, 10.033 — Sobrado.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10 496.

MATEMÁTICA
Prof. Marco Aurélio Cyriaco — Curso completo de Matemática para alunos do curso ginasial e colegial. Rua Carolina Machado, 1922 s/302 — M. Hermes.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10 284

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196.

RAIOS-X E ABREUGRAFIA
Rua Iguape nº 10-A — Loja — Dr. Anibal Molinari.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CASCADURA
ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
A Associação Comercial de Cascadura oferece aos seus associados, os serviços de um advogado, das 10 às 12, e das 18 às 20 horas, às quartas e sextas-feiras, e de um engenheiro, para informações sôbre construção civil, diàriamente, das 8 às 10 horas.
Rua Igupé, 10 — Largo de Cascadura — Tel.: 29-9602.

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA.
Artefatos de Metal — Fundição em Geral, Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral. — Avenida Suburbana, 6.966 — Tel.: 29-0291. — Cascadura — Rio de Janeiro.

Academia Shidokan Karatê
RUA DOS RUBIS, 125
ROCHA MIRANDA
MATRIZ: RUA ROCHA MIRANDA, 109
TIJUCA
PROF. SADAMU URIU — 4º-DAN

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A MARCA DO PECADO («The Yellow Teddybears») — Inglês. Direção de Robert Hartford-Davis. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley e Jain Gregory. Drama de juventude. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paraíso. Proibido até 18 anos.

● MINHAS TRÊS NOIVAS — Americana — Comédia musicada — Com Elvis Presley e Diane Mackein. Nos Cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para-Todos. Horário: (14, 16, 18, 20 e 22h). Censura Livre.

● SANGUE EM SONORA («The Appaloosa») — Americano. Colorido. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon e Emilio Fernandez. «Western». No São Luís, Leblon, Tijuca e Madrid. Proibido até 14 anos.

● GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Jôken) — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Tatsuya Nakadi, Michiyo Aratama, Keiji Sada e Ineko Arima. Drama. No Alasca.

● ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen) — Americano. Colorido. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte e Tony Franciosa. No Opera, Caruso-Copacabana, Rio, Regência e São Pedro. Proibido até 14 anos.

● NEVADA SMITH (Nevada Smith) — Americano. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Suzane Pleshette. «Western». No Bruni-Flamengo. Proibido até 18 anos.

● OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Colorido. Direção de Leopoldo Savona. Com John Barrymore Jr., Scilla Gabel, Jany Clair e Michel Lemoine. Capa-e-espada. No Plaza, Olinda e Mascote.

● JUSTICEIRO VINGADOR (El Norteño) — Mexicano. Direção de Manuel Muñoz R. Com Antonio Aguillar, Juan Mendoza e Luz Maria Aguillar. «Western». No Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Proibido até 10 anos.

● TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO («Técnica di un omicidio») — Italo-francês. Colorido. Direção de Frank Shannon. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero e Leo Linder. Policial. No Condor (Largo do Machado). Proibido até 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Django — 18 anos.
FLORIANO — As pistolas não discutem — 14 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
● PRESIDENTE — Justiceiro vingador — 10 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — A guerra é um inferno — 18 anos.
REX — A desforra — 18 anos.
RIO BRANCO — Adeus gringo — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14 e 21 horas) — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
ALASCA — Guerra e Humanidade — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O Rei dos mágicos — Livre.
BRUNI-COPACABANA — A marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adultério à italiana — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A última cavalgada — 14 anos.
● IPANEMA — Justiceiro vingador — 10 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Sangue nas flexas — 14 anos.
KELLY — Adultério à italiana — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Os prazeres de Penélope (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
PIRAJÁ — Flint contra o gênio do mal — 18 anos.
PARIS-PALACE — Adultério à italiana — 14 anos.
POLITEAMA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — Adeus gringo — 14 anos.
ROXY — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Heló — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Django — 18 anos.
ANCHIETA — A balada do pistoleiro.
BRITANIA — Django — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Adultério à italiana — 14 anos.
● COLISEU — Justiceiro vingador — 10 anos.
CACHAMBI — Anjos rebeldes — Livre.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
● FLUMINENSE — Justiceiro vingador — 10 anos.
CACHAMBI — Respondendo à bala — 10 anos.
IMPERATOR — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
MARAJÓ — O triunfo de Hércules — 14 anos.
MATILDE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
MÉLO — Adeus gringo — 14 anos.
MOÇA BONITA — O perigo é minha missão — 18 anos.
NATAL — As pistolas não discutem — 14 anos.
PARAISO — Django — 18 anos.
ROSÁRIO — A marca do pecado — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — Clube do iê-iê-iê — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena conta Zumbi», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 20h15m e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 20h30m e 22h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

SOCIAIS

SOCIAIS

FAZEM ANOS HOJE:

— Deputado Nélson de Sousa Carneiro
— General Felicíssimo Cardoso
— Eng. Jadi Sellos Correia
— Dr. Calabar Luz
— Sr. Válter Moreira Lopes
— Sr. Antônio Bianchini
— Sr. João de Seixas
— Sr. Dionísio Basso
— Srta. Sandra, estudante, filha do sr. Humberto Marzulo e sra. Gracinda Rodrigues Marzulo
— Sra. Raquel Coop Lopes
— Sra. Rita de Castro Moreira
— Menino Fábio, filho do sr. Giovani Scarpeli, nosso companheiro de trabalho e da sra. Jorgina Moura Scarpeli
— Menino Alexandre, filho do casal Sueli e Afonso Duarte Marzoa

CASAMENTOS

— **Srta. Marlene Coelho de Vasconcelos-Sr. Osvaldo Cotechia Neves** — Casam-se, hoje, às 17h30m, na igreja N. Sra. da Conceição e São José, no Engenho de Dentro, a senhorita Marlne Coelho de Vasconcelos, filha do casal José Correia de Vasconcelos-Angélica Coelho de Vasconcelos, e o senhor Osvaldo Cotechia Neves, filho do casal Isaac Felipe Neves-Elvira Cotechia Neves.

— **Margarida Barros de Abreu-Sebastião César Calheiros** — Casam-se, hoje, às .... 18h30m na Basílica de Santa Teresinha, a senhorita Margarida Barros de Abreu e o primeiro-tenente (PM) Sebastião César Calheiros.

— **Srta. Heloísa Nara de Andrade-Sr. Evaldo Paulo Lima de Assunção** — Será realizado, hoje, o casamento da srta. Heloísa Nara de Andrade, professôra primária, filha do sr. Corinto de Andrade Júnior e sra. Elsa de Oliveira Andrade, com o sr. Evaldo Paulo Lima de Assunção, engenheiro do DNER, filho do casal Francisco Martins de Assunção.

HOMENAGENS

Jornalistas César Luís Leitão e Olga Hungria Leitão — Havendo deixado os trabalhos da redação do «Diário de Notícias» de cujas colunas participaram de longa data, nosso ex-colega César Luís Leitão, por motivo de aposentadoria e Olga Hungria Leitão, sua espôsa, receberam expressiva homenagem da direção desta emprêsa.

PELOS CLUBES

— **Bangu Atlético Clube** — O programa social do mês corrente, marca, na data de hoje, Festa de Aniversário, promoção destinada a homenagear os aniversariantes do mês — Pinduca e seu Conjunto «Rio-67», com início às 23 horas.

— **SC Mackenzie** — Haverá, hoje, das 23 às 4 horas, baile, com desfile das fantasias premiadas no Carnaval de ... 1967, animado pelo Conjunto recém-chegado da Europa — Sérgio Carvalho. Amanhã, haverá espetáculo para crianças, com início às 16 horas. Será apresentado «E o Circo Chegou», com Zé Carioca e sua troupe.

— **Casa de Lafões** — Oficializado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, Centro de Turismo de Portugal e Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileira, será realizado, sob o patrocínio da Casa de Lafões, o I Festival do Folclore Português na Guanabara, no dia 22 do corrente. Durante o espetáculo será sorteada uma passagem de ida e volta a Portugal, com 15 dias de estada, oferecida pela TAP e Centro de Turismo de Portugal.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Paulo José Ferreira d'Almeida — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Dr. Armando Maia — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Eugênia da Cunha e Melo — 9h30m. Igreja Cristo Redentor.

Oscar Matos — 10 horas. Igreja Porciúncula de Santana — Niterói

Carolina de Carvalho Liberato — 7h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Horácio Antônio da Fonseca Lucas — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Helena Monken — 9 horas. Igreja Candelária

Gilberto Monte — 9 horas. Igreja do Carmo

Domingos Bernardino da Costa — 7 horas. Igreja Santo Antônio dos Pobres

Válter Coelho de Magalhães — 10 horas. Igreja São João Batista — Niterói

O Retrato do Presidente

Está cada vez mais alto o preço do quadro em que Peter Hurd, um dos mais famosos pintores americanos de nossos dias, retratou o presidente Lyndon Johnson.

O retrato foi feito por encomenda da Associação Histórica da Casa Branca e Peter Hurd conseguiu que Johnson posasse apenas duas vêzes. Mesmo assim, terminou o retrato. Mas, quando o entregou ao chefe da nação americana, caiu o céu e o inferno. O sr. Johnson ficou positivamente furioso, gritou, descompôs o pintor, disse que «nunca vira um retrato tão mal feito». A cena foi tão violenta que a própria espôsa de Johnson disse ao pintor: «Espero não assistir a uma cena igual, mesmo que viva mil anos».

O sr. Johnson se recusou terminantemente a aceitar o retrato, que, assim, ficou em poder do pintor, considerando-se êste muito prejudicado e sem esperança de receber outra encomenda da Casa Branca.

Mas vivemos num mundo meio alucinado e aconteceu algo inesperado. Divulgado o caso pelos jornais, a coisa pegou fogo e abriram polêmicas, o que resultou em grande propaganda para o quadro e, portanto, para o pintor. Peter Hurd teve que expor a sua obra. Críticos de arte viram-na e se pronunciaram sôbre ela — uns contra, outros a favor, naturalmente.

De qualquer modo, a repercussão do fato foi muito grande e começaram a chegar propostas ao pintor, o qual recusou-as, receioso de possíveis conseqüências desagradáveis. Mas as propostas avolumaram-se, em quantidade e em preço. Hoje, Peter pode pedir pelo famoso quadro quanto quiser. Há colecionadores (e políticos contrários a Johnson) dispostos a pagar qualquer importância pela obra. Peter tem apenas que escolher.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o DNER do E. Rio

26.483 Preço alterado — Queixa-se um leitor, exibindo o talão de uma passagem no valor de NCr$ 0,23, de que sendo o prêço da tabela no trecho Petrópolis-Três Rio (a cargo da Viação Salutaris, de NCr$ 0,22, a Companhia eleva para aquela importância de NCr$ 0,23, sem qualquer explicação, devendo o caso ser examinado pelas autoridades competentes.

Com o Depto. de Concs. e o Bureau Est. de C. de Transps. Coletivos

26.484 Exigência descabida — Passageiro do ônibus nº 57012 da linha Francisco Sá-Jardim de Alah, reclama contra a exigência descabida do trocador do coletivo trafegando às 14 horas na rua Riachuelo. Esclareceu que, entregando uma cédula perfeita para pagar a passagem, foi a mesma recusada pelo exigente trocador pelo simples motivo de haver ligeira falta de uma ponta da cédula, tudo o mais, perfeito. O empregado só aceitava cédulas perfeitas, sem qualquer defeito, ainda que insignificante. Exigência dessa natureza prejudica numerosos passageiros, tornando necessário uma providência.

TEATROS

26 DE ABRIL F. C. CONVOCA

O 26 de ABRIL F.C. convoca os Srs. sócios-proprietários para uma reunião no dia 16 de abril, às 10 horas, a fim de tratar de assunto de nosso interêsse (COMPRA DE UMA AREA JUNTO AO CAMPO).

NOTICIAS

Sábado, dia 8 de abril, HI-FI para os jovens integrantes de Grupo de Jovens, e seus convidados, início às 19 horas.

—0—

Domingo, dia 9 de abril, em nossa praça de esportes, na Estr. do Magarça, em Monteiro, jôgo contra o Cerâmica F.C. de Mangueira, início, às 14 horas.

—0—

O jôgo de domingo passado, dia 2 de abril, o 26 de ABRIL F.C., venceu o STUDART F.C., por 5 tentos a zero, no 2º quadro, e 2 tentos a zero, o 1º quadro.

CANTO DO GALO

GENTE QUE INTERESSA

O cabo Paulo Henrique Buss, Pedro Gama Tomásio e Aristeu Cardoso Dias, que, dia 30 último, retornaram ao lar, depois de ano no Batalhão Suez, em Gaza. ● Paulo Henrique fêz a Europa, num mês que teve de férias, embora tenha-a achado cheia de atrações e belezas, afirma que o Brasil é insuperável, e reconheceu que a Europa ainda desconhece nossa terra. ● Os membros do Rotary Clube de Bangu que terão um grandioso programa a fim de assinalar o recebimento da Carta Constitutiva do Clube. ● O dr. Luís Augusto Gomes, médico e assistente na Santa Casa, instalando seu consultório em Campo Grande. ● A eficientíssima srta. Jacinta da Mota Ferreira, que tem prestado, desde longos anos, seus conhecimentos e experiência na Escola Normal Sara Kubitschek. ● O dr. João Ellis, diretor do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, que comanda mais de 300 clubes, na Guanabara. ● O prof. Thiers Machado da Silva sempre interessado no setor educacional de C. Grande. ● O dr. Nélson de Almeida Costa, advogado que voltará as suas atividades normais em sua profissão, a fim de brevemente casar-se.

"FLASHES"

O maior problema dos agricultores, em C. Grande, consiste na aquisição de adubos. Existem, entre os cem milhões de metros quadrados de terra, alguns lavradores de fibra que não desanimam em cultivar as suas áreas. Vêem-se belas granjas, mas mantidas com o suor de sangue de seus proprietários. À revelia da Secretaria competente, que é sempre inoperante, aquêles homens lutam num meio adverso, pois até a segurança para o produto de seu trabalho, não lhes é garantida pela Polícia, pois a acometida dos ladrões não lhes dá descanso.

Em contraste com êsse espírito pertinaz dos lavradores, dorme a Região Administrativa, ressonam os deputados eleitos com os votos de C. Grande, e sonha o sr. secretário de Economia, no asfalto da Zona Sul, eis que nunca apareceu por aqui, a fim de saber das aspirações e necessidades de nossos agricultores.

O adubo, a semente, as mudas de árvores frutíferas devem ser doados aos homens do campo pelo govêrno, já que êste é incapaz de resolver a questão das terras inaproveitadas. Isto já foi feito à época do prefeito Henrique Dodsworth, com grandes resultados. Pode ser feito, agora.

Afinal de contas, o homem, a criança, os velhos da Zona Sul e da Zona Norte precisam, mais que os da Zona Rural, da produção, em grande escala, de tudo quanto a lavoura de Campo Grande pode oferecer. E ela poderia dar-lhes muito, a preço baixo, pois estradas não faltam para transportar os seus produtos. E mais que tudo isso, as distâncias são curtas, de modo que permitem entrega rápida aos consumidores do mercado do Rio.

— :: —

Moradores da rua Apecatu, que confronta com a rua Mário Barbosa, apelam no sentido de a Região Administrativa tomar providências urgentes, pois que aquela via se transformou num charco, além de ter seu calçamento destruído, reclamando, também, não a terem, ainda, asfaltado, como foi prometido, à época da campanha eleitoral.

— :: —

Existe, na passagem subterrânea, de Campo Grande, uma infiltração de líquido proveniente de mictório da rua Campo Grande, que, atravessando a laje, pinga continuamente sôbre os transeuntes que são forçados a passar por ali. Isto atenta contra a saúde pública dos campo-grandenses, além de ser anti-higiênico, mas nenhuma providência ainda foi tomada. Que a autoridade competente tome a medida saneadora!

— :: —

Desde as enchentes do ano corrente, ficou sem o serviço de bondes tôda a população do Rio da Prata, onde residem trinta mil habitantes, e região onde se encontra uma das melhores lavouras de Campo Grande. O escoamento da produção agrícola tornou-se difícil e moroso, e precária a assiduidade das crianças às escolas, pois, se não tiverem dinheiro para a cara passagem de ônibus, terão que andar longas distâncias a pé. Os moradores do Rio da Prata são pobres, fato característico de nossa população rural, razão pela qual grande serviço prestavam os bondes que, parece, serão retirados, em detrimento da sofrida população, mas em favor da emprêsa de coletivos. Que fazem os deputados eleitos com votos de Campo Grande?

— :: —

Na Administração passada, a merenda escolar consistia num verdadeiro almôço para a alegria das pobres crianças, oriundas de famílias de trabalhadores rurais. Para se ter uma pálida idéia, meninas e meninos adoravam a escola, ficando pesarosos quando, num feriado, não havia aulas, ou quando eram obrigados a entrar em férias, pois, em casa, não saboreariam as refeições bem feitas e gostosas, além de alimentícias, que lhes eram dadas no período do ano escolar. A infância, então, teve dias de atenções e momentos felizes na história sócio-educacional do Estado, e, especialmente, de Campo Grande, quando, também, não se viam as numerosas crianças usando uniformes multas, em idade escolar, a pedir esmolas na praça Raul Boaventura. Agora, a alimentação é pobre e mal feita, além de pouca, daí o espetáculo, diário e durante todo o dia, de crianças a implorarem um pedaço de pão, um prato de comida, nas ruas e bares centrais de Campo Grande. E como isto consterna e como deprime, sr. governador!

Você é notícia no Gran-Boliche

No sábado, jantava o Sr. Assuri Mascarenhas e senhora, chefe do gabinete da Secretaria de Administração do Estado da Guanabara. O renomado alfaiate Daniel Fernandes. O prof. Antônio Carlos da Fonseca Passos. O casal de namorados, a lindinha Ana Maria Hora de Souza e o sr. Armando Arnaldo Alves dos Reis, ambos professôres. O sr. Luiz Bittencourt, inspetor de renda, jogava boliche, acompanhado de um grupo de amigos, entre os quais o sr. Heberre Nascimento, com quem conversa sôbre o impôsto de circulação. No domingo, presentes as elegantes Sras. Jacob Laytman e Sra. Antônio Coelho. Em mesa com o sr. Daniel Fernandes e espôsa, o advogado Dr. Antônio Carvalho, ilustre causídico de C. Grande. A sra. Antônio Boaventura jogava boliche. Na quarta-feira, jogando boliche as bonitas srtas. Dila Maria Pereira e Vitória Quinhões, ambas estudantes de filosofia. Almoçavam, em uma mesa, o sr. Manoel Lopes, do impôsto de renda, o sr. Raul Barroso fiscal da renda mercantil o sr. Virgílio Reis Taborda inspetor-geral de rendas. Noutra mesa, o sr. Antônio Peixoto Filho, presidente da Associação Comercial de C. Grande, o Dr. Sílvio Luís da Frota Nogueira, diretor do centro médico sanitário, dr. Flávio Gameleira, chefe do Serviço da Criança, o dr. Ronaldo da Frota Nogueira, corretor da Bôlsa de Valôres e diretor da Cotisa, o dr. Élcio Almeida, também diretor da Cotisa e economista Carlos Cruz. Ainda, em mesa separada, o criminalista dr. Clavin Santos. E, acompanhado, o sr. Jonas Teixeira, gerente do Banco Predial. Na sexta-feira, as graciosas e elegantes srtas. Célia e Brígida Fontana. A programação de gala do Gran-Boliche, com freqüência requintada, ocorre nas quartas e quintas-feiras. Encontram-se, nesses dias, muita gente importante, e muitas jovens bonitas e senhoras elegantes. Informa-se que Gran-Boliche está planejando um sem número de atrações para aquêles dias.

Desaparecida

Acha-se desaparecida de sua residência, na Vila Militar, desde o dia 3, a menor Vera Teresinha Aver, de 14 anos, que, naquela data saiu de casa trajando uniforme do Ginásio Estadual Gil Vicente, onde estuda. Verinha é filha do segundo-sargento Edlar Mateus Aver e Araci Aver. Seus pais pedem a quem souber do seu paradeiro comunicar ao 1º RO — 105 (Regimento Floriano) na Vila Militar ou na estrada São Pedro de Alcântara número 1.406, fundos, casa 1.

Centro da Providência de Campo Grande Re...

D. MARIA JOSÉ: «PARA TODO[S] AS MESMAS OPORTUNIDADES»

«A pobreza é um fato não querido, mas existente, e nos cabe, dentro dos princípios cristãos, lutar para que todos tenham as mesmas oportunidades e, assim, criem uma sociedade mais perfeita», declarou, no encontro com «DN» em Campo Grande, a sra. Maria José Moreira, coordenadora do Centro da Providência, recém-instalado na av. Cesário de Melo, n. 1496, e subordinado ao Banco da Providência.

Cedido pela Casa de Maria e Paróquia Nossa Senhora do Destêrro, o prédio, em dois pavimentos, possui seis oficinas, com 60 aprendizes, às quais se ministra aulas de costura, manicure e confecção de doces e salgados. E o Centro oferece equipamentos — máquinas, tesouras e financia a matéria-prima, destinando o lucro às próprias alunas.

Mantém, ainda, o Centro Supervisão de Educação, sendo a srta. Iveline Costa responsável pelas sessões de estudo, o que vale dizer, integração social, respondendo pelo Setor de Trabalho a srta. Eridan Silva.

Seu funcionamento se... em duas etapas, de 13... horas, a parte de ofici... de 16 às 17 horas, as se... de estudo, diàriamente.

Amanhã, haverá expo... e venda dos trabalhos... aprendizes — vestidos de... ança, doces, salgados — ... môço a NCr$ 2,00 (dois... cruzeiros velhos), no pe... do meio-dia até as 14 h... Muitas famílias da socie... campo-grandense estarão... sentes, emprestando seu a... à meritória iniciativa.

—

Revoltados os bancários... Campo Grande contra o... chamento do Ambulatório... Bancários, medida que... IAPB deve revogar, imedi... mente. Sua supressão... prejudicar numerosas pe... da classe, pois o serviço... cionava a contento, além... dispensa de médicos, de... tas, que já estavam in... dos naquele serviço mé... O ambulatório cobria te... compreendida entre De... até Santa Cruz, e se si... em Campo Grande, na... Viúva Dantas.

Inaugurado o PÔSTO PATINE[...]

«Trouxe à popular cozinheira Marina, da «Silbone»... o serviço de primeira ordem do restaurante, e isto di... em matéria de paladar e quitutes», foram as palavras de... Edison Elias Antônio, ao inaugurar o PÔSTO PATI[NE]... dia 1º de abril último, na Avenida Santa Cruz, nº 4.706... mente, Marina é conhecidíssima, em tôda Campo Gra[nde]... arredores, por sua saborosa arte culinária.

Edison e Wilson Elias Antônio, os irmãos, propri[etários]... do Pôsto, servido pela ATLANTIC, além de oferecerem... viço completo e geral de abastecimento e manutenção... veículos, também criaram o restaurante, com lindas me[sas]... cadeiras em fórmica azul, para os motoristas, em am[biente]... familiar, no entroncamento da Rio-São Paulo com a Av... Santa Cruz.

Numerosos amigos motoristas, acompanhados de suas es... pôsas, compareceram, sendo-lhes oferecido doces, salgados, re... frigerantes e «chopp». ÓTIMA FESTA DE INAUGURAÇ[ÃO]... PARABÉNS AOS IRMÃOS PELA RECEPÇÃO AOS S... AMIGOS E CLIENTES.

UTILIDADE PÚBLICA DA AGÊNCIA CAMPO GRANDE DO SEU «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Eis a lista dos documentos que se encontram na agência Campo Grande do «Diário de Notícias», na rua Coronel Agostinho, 7, s. 2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 14 às 18 horas de segunda-feira a sábado.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Cristiano Maia da Silva, Jonas Nunes da Cunha, wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belídio Benício Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório, Antônio Francisco Monteiro, Válter Marques Rabelo, Cláudio de Andrade Joazeiro e Wilson Gervásio Oriente.

TITULOS DE ELEITOR: Gildete Heloísa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral e Evaldo Matias Pereira.

VARIOS DOCUMENTOS — Lúcia Maria Calábria, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, José Tadeu de Sousa, Ari Matos de Córdova, Genice Soares da Silva, Geraldo Tomé de Sousa, Mesami Ogino e Orlando Olegário de Oliveira.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — Nilo da Silva Gomes Neto, Alzira Teixeira, Paulo Pereira, Francisco Simplício dos Santos, Erotildes Climaco de Sousa e Nilton dos Santos Jota.

CARTEIRA DE PENSIONISTA DE: Maria José No... gueira Isidoro.

CADERNETA DE PAGAMENTO DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO: pertencentes aos alunos Raul, Solange e Emílio Po... to da Silva.

CERTIFICADO DE RESERVISTA DE: Gésio Lop... Lima.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE: Altair Martin... Costa Filho.

CARTÃO DO BTC 32.022 — Notas do Serviço de Reembolsável Pôsto de Reven... de Campo Grande, da Secretaria de Economia do Esta[do] da Guanabara.

BOLETIM DE INSPEÇÃO MÉDICA, PERTENCENTE AO FUNCIONARIO: Am... da Silva Lessa.

1 par de óculos e 2 chaveiros.